



Universidade de Aveiro
2023

YANJIE YAN

**A CHINA E PORTUGAL NUM MUNDO PÓS-
PANDEMIA: RECUPERAÇÃO E APROFUNDAMENTO
DAS RELAÇÕES INTERCULTURAIS E
ECONÓMICAS**



Universidade de Aveiro
2023

YANJIE YAN

**A CHINA E PORTUGAL NUM MUNDO PÓS-
PANDEMIA: RECUPERAÇÃO E APROFUNDAMENTO
DAS RELAÇÕES INTERCULTURAIS E
ECONÓMICAS**

Dissertação apresentada à Universidade de Aveiro para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Português Língua Estrangeira/Língua Segunda, realizada sob a orientação científica da Doutora Anabela Valente Simões, Professora Adjunta da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda, da Universidade de Aveiro.

Dedico este trabalho aos meus pais pelo apoio incondicional.

o júri

presidente

Prof. Doutor Leonardo Lennertz Marcotulio
Professor Auxiliar da Universidade de Aveiro

Prof. Doutora Dina Maria da Silva Baptista (arguente)
Professor Adjunta Convidada da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda,
Universidade de Aveiro

Prof. Doutora Anabela Valente Simões (orientadora)
Professor Coordenadora da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda, Universidade de
Aveiro

agradecimentos

À minha orientadora Anabela Valente Simões, pela orientação e ajuda da minha dissertação, pela paciência e profissionalismo.

À Universidade de Aveiro e aos professores do Departamento de Línguas e culturas, pela oportunidade que me deram de aprender português e vivenciar o quotidiano em Portugal.

Aos meus queridos pais, pelo apoio durante os meus estudos em Portugal, pelo incentivo ilimitado em tempos difíceis e pelo amor incondicional.

Aos meus amigos e àqueles que me ajudaram, pela amizade sincera e ajuda num país estrangeiro.

A todas as pessoas que participaram do questionário da minha dissertação, pelas suas contribuições diretas na coleta dos dados para este trabalho, foram eles que possibilitaram que eu terminasse este trabalho.

palavras-chave

China e Portugal, pandemia, conflito, recuperação, desenvolvimento económico, cooperação.

resumo

Desde a sua eclosão, em 2019, a pandemia provocada pelo coronavírus SARS-CoV-2, além da questão sanitária e perdas humanas, teve também um impacto significativo na economia mundial. As consequências negativas a este nível tornaram-se ainda mais vincadas quando, em fevereiro de 2022, se assistiu ao início da guerra na Europa. O objetivo desta dissertação é o de estudar a situação económica da China e de Portugal desde a pandemia e as medidas tomadas pelos respetivos Governos para recuperar as suas economias. Através deste estudo comparativo, é possível, por um lado, compreender o atual estado de recuperação económica nos dois países e, por outro lado, refletir sobre o impacto destes dois eventos recentes nas relações sino-portuguesas, assim como apontar para os principais desafios a vencer e as oportunidades que podemos criar.

keywords

China and Portugal, pandemic, conflict, recovery, economic development economy, cooperation.

abstract

Since its outbreak in 2019, the pandemic caused by the SARS-CoV-2 coronavirus, in addition to the health issues and human losses, has also had a significant impact on the world economy. The negative consequences at this level became even more pronounced when February 2022 saw the outbreak of war in Europe. The aim of this work is to study the economic situation of China and Portugal since the pandemic and the measures taken by their respective governments to recover their economies. Through this comparative study, it is possible, on the one hand, to understand the current state of economic recovery in both countries and, on the other hand, to reflect on the impact of these two recent events on Sino-Portuguese relations, as well as to point out the main challenges to overcome and the opportunities that could be created.

ÍNDICE

Introdução	1
Capítulo I - O processo de cooperação entre a China e Portugal	4
1.1 O processo de cooperação dos dois países 1979-2000	6
1.2 O processo de cooperação e o relacionamento dos dois países entre 2001-2019...	7
Capítulo II - Respostas à pandemia: uma comparação dos sistemas sociais da China e de Portugal.....	17
2.1 Medidas tomadas pela China em resposta à pandemia.....	18
2.1.1 Impactos na Educação: encerramento de escolas e ensino remoto	25
2.1.2 Saúde: Construção de hospital de Fangcang para isolamento centralizado	27
2.1.3 Impactos no trabalho e no dia-a-dia: encerramento de lojas e tele-trabalho	28
2.2 Medidas tomadas por Portugal em resposta à pandemia.....	30
2.2.1 Educação: Cursos online	33
2.2.2 Saúde: Isolamento em casa.....	35
2.2.3 Impactos no trabalho e no dia-a-dia: teletrabalho e encerramento de lojas e serviços	37
Capítulo III - O impacto da pandemia e o conflito na Europa nas economias da China e de Portugal.	40
3.1 O impacto da pandemia na economia da China	41
3.2 O impacto da pandemia na economia de Portugal	46
3.3 O impacto do conflito europeu nas economias da China e de Portugal	48
3.3.1 Impacto na economia chinesa.....	49
3.3.2 O impacto do conflito europeu na economia portuguesa	51
CAPÍTULO IV - AS MEDIDAS TOMADAS PELOS DOIS PAÍSES PARA RECUPERAR AS SUAS ECONOMIAS.....	54
4.1 Medidas implementadas pela China para recuperar economia	54
4.1.1 E-Coupons e Código da Saúde	54

4.1.2 Transmissão ao vivo para agricultura e incentivo do comércio ambulante	57
4.1.3 Desenvolvimento do comércio de exportação	61
4.2 Medidas implementadas por Portugal para recuperar economia	62
4.2.1 Plano de Recuperação e Resiliência	62
4.2.2 Turismo	65
4.2.3 IVA Zero	67
4.3 Esforços da China e de Portugal para recuperar a cooperação e o comércio entre eles	68
4.3.1 Cooperação cultural e educativa	69
4.3.2 Comércio e Investimento	72
CAPÍTULO V – O desenvolvimento económico e a cooperação sino-portuguesa, entre os anos 2020-2023	79
5.1 Apresentação do questionário	79
5.1.1 Objetivos do questionário	79
5.1.2 Opções metodológicas	80
5.2 Caracterização da amostra e apresentação dos resultados	82
5.2.1 Perfil dos respondentes	82
5.2.2 Impacto da pandemia no desenvolvimento económico da China	86
5.2.3 Impacto da pandemia no desenvolvimento económico de Portugal	92
5.2.4 Impacto da pandemia na cooperação económica sino-portuguesa	96
5.2.5 Impacto do conflito na europa no desenvolvimento económico e cooperação comercial sino-portuguesa	100
5.3 Discussão dos resultados	104
Considerações finais	108
Referências bibliográficas	112
Anexo	135

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: O primeiro embaixador de Portugal na China, António Ressano Garcia e o Vice- presidente do Comitê Permanente da Assembleia Popular Nacional, Wu Lanfu.....	5
Figura 2: Balança Comercial de Mercadorias Portugal-China Continental: 1997-2019	14
Figura 3: Folheto informativo Covid-19 pela Direção-Geral da Saúde (DGS).....	30
Figura 4: Grelha Semanal Ensino Secundário 2020/2021	34
Figura 5: Objetivos do Plano de Recuperação Económica de Portugal 2020-2030.	63
Figura 6: Questão 2-Idade dos inquiridos.....	82
Figura 7: Questão 3-Situação profissional dos inquiridos.....	83
Figura 8: Questão 4-Região da China de origem	84
Figura 9: Questão 5-Localidade de residência em Portugal	85
Figura 10: Questão 6-Há quantos anos reside em Portugal?	86
Figura 11: Questão 7-Como avalia o impacto da pandemia na economia da China?	86
Figura 12: Questão 8-Quais foram os efeitos concretos da pandemia na economia chinesa?	87
Figura 13: Questão 9-Como classifica o impacto da pandemia no e-comércio de importação e exportação da China?.....	87
Figura 14: Questão 10-Durante a pandemia, conhece algumas medidas tomadas para relançar o seu desenvolvimento económico?	88
Figura 15: Questão 11-Para recuperar a economia da China, sabe que medidas específicas foram adotadas?	89
Figura 16: Questão 12-Como avalia as medidas tomadas pelo governo chinês para fazer face ao impacto económico da pandemia?	89
Figura 17: Questão 13-Considera difícil a restauração do nível de desenvolvimento	

económico da China num curto período de tempo	90
Figura 18: Questão 14-Na sua opinião, quais são os desafios que se colocam à China no futuro, tanto economicamente como ao nível das relações internacionais e diplomáticas?	91
Figura 19: Questão 15-Como avalia o impacto da pandemia na economia portuguesa?	92
Figura 20: Questão 16-Na sua perspectiva, quais foram os efeitos mais graves da pandemia na economia de Portugal?	93
Figura 21: Questão 17-Na sua perspectiva, qual considera ter sido o grande impacto da pandemia ao nível do comércio de importação de Portugal?	93
Figura 22: Questão 18-Nos últimos 2 anos, desde o início da pandemia, sabe quais foram as medidas lançadas Portugal para relançar o desenvolvimento económico?	94
Figura 23: Questão 19-Como avalia as medidas tomadas pelo governo português para fazer face ao presente cenário económico menos favorável?	95
Figura 24: Questão 20-Acredita que será possível uma rápida restauração do nível económico pré-pandemia em Portugal?	95
Figura 25: Questão 22-Acredita que a pandemia teve um impacto na cooperação económica entre a China e Portugal?	97
Figura 26: Questão 23- Se respondeu “sim” à questão anterior, indique quais foram na sua opinião os efeitos mais impactantes	97
Figura 27: Questão 24-O que conhece sobre a cooperação sino-portuguesa com o objetivo de restabelecer o comércio entre os dois países	98
Figura 28: Questão 25-Qual é a sua perspectiva relativamente à atual cooperação económica sino-portuguesa?	99
Figura 29: Questão 26-Que áreas devem a China e Portugal reforçar na sua cooperação?	100
Figura 30: Questão 27-Como avalia o impacto do atual conflito na Europa na	

economia da China?.....	101
Figura 31: Questão 28-Como avalia o impacto do atual conflito na Europa na economia de Portugal?.....	101
Figura 32: Questão 30-Se respondeu “sim” à questão anterior, indique quais foram na sua opinião os efeitos mais importantes	102
Figura 33: Questão 31-Como pensa que a China e Portugal podem responder aos desafios económicos despoletados por este conflito?.....	103
Figura 34: Questão 32-Que outros desafios pensam que a China e Portugal irão enfrentar em termos de desenvolvimento económico e de cooperação comercial após o final da guerra?.....	103
Figura 35: Questão 33-Qual crê que deve ser o papel da China no atual conflito?	104

Introdução

Desde o seu surgimento em 2019, a pandemia desencadeada pelo coronavírus SARS-CoV-2 teve repercussões não só em termos de saúde pública e perdas humanas, mas também exerceu um impacto significativo na economia global. De acordo com dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), entre 1 de janeiro de 2020 e 31 de dezembro de 2021, registaram-se aproximadamente 15 milhões de óbitos em todo o mundo (Linnane, 2022). Os setores dos transportes, alojamento, restauração e turismo sofreram consequências particularmente acentuadas, resultando num custo de cerca de 9 trilhões de dólares para a economia global (Gao, 2020) e na perda de 255 milhões de postos de trabalho, quase dois vezes mais do que os danos causados pela crise financeira global de 2008-2009 (ONU News, 2021).

Os efeitos negativos manifestaram-se de maneira semelhante tanto na China como em Portugal. Nos 40 anos desde o estabelecimento de relações diplomáticas entre os dois países, em 1979, a colaboração foi se tornando cada vez mais estreita, abrangendo campos como a cultura, ciência, tecnologia, educação e economia. Após o surgimento da pandemia, tanto a China como Portugal adotaram prontamente medidas para conter a propagação do vírus, no entanto, devido às diferenças nos respectivos sistemas sociais e culturais há a sinalizar algumas diferenças nas medidas implementadas por cada nação. Este trabalho propõe-se descrever de forma breve a evolução da pandemia em ambos os países e analisar estas diferenças nas medidas adotadas, com um enfoque particular nas esferas da educação, saúde e do trabalho, assim como também ao nível da vida quotidiana.

Tanto a China como Portugal foram severamente afetadas pela pandemia, impacto que nunca chegou a ser inteiramente mitigado com o anúncio do final da pandemia, mas que viria a sofrer um novo revés com o início do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, em fevereiro de 2022. Além das mortes e da destruição, o conflito tem igualmente impactado a economia global, com consequências para países como a China, países europeus, Estados Unidos e Brasil, entre outros (Xu, 2022).

O objetivo geral do presente estudo é analisar as medidas tomadas pela China e Portugal para recuperar as suas economias após a pandemia global (e durante o conflito armado que ainda decorre), e avaliar os resultados alcançados. Serão também examinadas as medidas implementadas para prevenir e controlar a pandemia. Particular atenção será dedicada à análise dos esforços para restabelecer e fomentar as relações bilaterais, as quais foram implementadas em diversas áreas. Os objetivos específicos são os seguintes:

- Traçar o processo e as fases mais relevantes da colaboração sino-portuguesa desde o estabelecimento de relações diplomáticas em 1979;
- Compreender as medidas adotadas pela China e Portugal para conter a pandemia;
- Descrever o impacto negativo da pandemia nas economias de ambos os países, juntamente com a análise das distintas influências do conflito nas respetivas economias;
- Identificar as medidas adotadas por ambas as nações para revitalizar o desenvolvimento económico e os esforços envidados para reforçar a cooperação bilateral;
- Refletir sobre o impacto de longo prazo da pandemia nas relações sino-portuguesas, assim como sobre os desafios e oportunidades que emergiram.

A metodologia utilizada assentou na consulta de fontes bibliográficas diversas, com o fito de recolher as informações necessárias para estabelecer um quadro teórico relevante para o tema em estudo. Paralelamente, com o objetivo de aferir a perceção da comunidade chinesa que vive, estuda ou trabalha em Portugal relativamente à forma como ambos os países têm respondido a estes eventos críticos, foi elaborado e aplicado um questionário a uma amostra representativa desta população.

Em termos de estrutura, esta dissertação encontra-se dividida em cinco partes, seguidas de uma conclusão, referências bibliográficas e anexos. O primeiro capítulo apresenta o percurso da colaboração e as conquistas relevantes da China e Portugal desde o estabelecimento de relações diplomáticas em 1979. O segundo capítulo analisa as distintas abordagens dos sistemas sociais dos dois países face à pandemia. O terceiro

capítulo analisa o impacto da pandemia e do conflito ocorrido durante esse período na economia de ambas as nações. O quarto e principal capítulo centra-se nas medidas adotadas por ambos os países para revitalizar as suas economias, bem como nos esforços envidados para desenvolver as relações bilaterais após a pandemia e o impacto das trocas comerciais. O quinto capítulo efetua uma análise dos dados recolhidos através do questionário, corroborando as perspetivas e análises apresentadas nos capítulos anteriores.

Capítulo I - O processo de cooperação entre a China e Portugal

Após a revolução que ocorreu em Portugal a 25 de abril de 1974, a qual derrubou o regime fascista do Estado Novo¹, o novo governo português renunciou ao colonialismo e reconheceu publicamente a soberania de Macau (Zhang, 2014, p.1-2). Em 1976, foi promulgada a Constituição de Macau, tendo sido criada a Assembleia Legislativa de Macau. Do ponto de vista económico, procurou-se reforçar a captação de investimento estrangeiro e promoveu-se a diversificação industrial e planos de urbanização (Liaison Office of the Central People's Government in the Macao S.A.R, 2014). Em abril do mesmo ano, foi promulgada a *Constituição da República Portuguesa*, documento que veio reforçar a mudança de política do novo regime e contribuir para a estabilidade e prosperidade de Macau, bem como para o desenvolvimento das relações sino-portuguesas.

A história das relações diplomáticas entre a China e Portugal pode ser resumida a partir de vários momentos. Em janeiro de 1975, Portugal anunciou que tinha rompido as relações diplomáticas com o regime do Kuomintang em Taiwan, lançando as bases para o estabelecimento de relações diplomáticas entre a China e Portugal (Cheng, 2019). Conforme o estudo “地中海南欧七国联盟” (Wang et al., 2018, p. 74), em 1976, durante a sua presença na Assembleia Geral das Nações Unidas, o Presidente português António Ramalho Eanes falou com Huang Hua, então representante da China junto da ONU, sobre o estabelecimento de relações diplomáticas entre a China e Portugal e a questão de Macau. Após mais de dois anos de negociações, em fevereiro de 1979, foi alcançado um acordo entre os dois países sobre o estatuto de Macau, e a 8 de fevereiro, tendo o Estado português e a China trocado formalmente comunicados sobre o estabelecimento de relações diplomáticas em Paris (Fig. 1), resolvendo, assim, a questão que havia ficado pendente.

1 O Estado Novo (1933-1974) foi um regime autoritário e corporativista de inspiração fascista e de cariz antiliberal, antiparlamentarista, anticomunista e colonialista (Esperança, 2011, p.144).



Figura 1: O primeiro embaixador de Portugal na China, António Ressano Garcia e o Vice- presidente do Comitê Permanente da Assembleia Popular Nacional, Wu Lanfu

Fonte: National Humanity History

Desde o estabelecimento de relações diplomáticas entre a China e Portugal a 8 de fevereiro de 1979, a China e Portugal têm uma relação de entendimento, respeito e confiança mútuos e cooperação mutuamente benéfica, e a cooperação política entre os dois países tem vindo a crescer, com as relações entre as duas partes mantendo sempre um desenvolvimento estável, saudável e rápido, intercâmbios frequentes entre os presidentes dos dois países. Em particular, desde o estabelecimento da parceria estratégica global (2005)², a cooperação prática entre as duas partes nos domínios do comércio, investimento, energia, ciência e tecnologia, assuntos marítimos, finanças, educação, cultura e turismo tem estado em pleno andamento, trazendo benefícios para as populações de ambos os países.

2 A parceria estratégica global é uma relação internacional entre países, é determinada com base em fatores como a situação internacional e doméstica, bem como políticos, económicos, militares, científicos, tecnológicos e geográficos das partes adversárias. Envolve uma cooperação em vários aspetos, como política, diplomacia, economia, cultura e outros (Zhihu, 2018).

1.1 O processo de cooperação dos dois países 1979-2000

No período de 1979 a 2000, a China e Portugal fizeram progressos significativos na resolução da questão de Macau. Tal como aponta o estudo de Pereira (2006, p. 65),

após o estabelecimento de relações diplomáticas, em fevereiro de 1979, os contactos entre Portugal e a República Popular da China foram dominados, até 1999, pela questão de Macau. O acordo de 1979 estabeleceu o princípio de que o estatuto do território poderia ser objeto de negociações.

Nesse contexto, Portugal e China assinaram diversos acordos abrangendo várias áreas durante o período, das quais a economia, a política, a cultura, etc.

A fim de desenvolver as relações económicas e comerciais entre os dois países, em conformidade com o princípio igualdade e benefício mútuo, foi assinado o Acordo Comercial entre o Governo da República Popular da China e o Governo da República Portuguesa em Pequim, no dia 4 de julho de 1980 (Embaixada da República Popular da China na República Portuguesa, 2015). A assinatura deste Acordo, que representa o primeiro instrumento bilateral estabelecido entre os Governos de Portugal e da China e para além de consolidar as excelentes relações já existentes, também teve um impacto positivo no setor intrínseco ao próprio Acordo.

Durante o período de 1980 a 1982, a China e Portugal assinaram diversos acordos em Pequim (Pereira, s.d), incluindo um acordo comercial (em 4 de julho de 1980), um acordo de cooperação cultural, científica e técnica (a 8 de abril de 1982) e um acordo de cooperação económica, industrial e técnica (a 4 de outubro de 1982).

Apesar disso, ainda persistia uma questão histórica não resolvida entre a China e Portugal: Macau. Segundo o portal do governo português Portal Diplomático,

em abril de 1987, os dois governos chegaram a um acordo sobre a resolução da questão histórica de Macau através de consultas em igualdade e assinaram a Declaração Conjunta Sino-Portuguesa sobre Macau. A esta declaração seguiu-se o processo de transição que viu a China retomar a sua soberania sobre Macau a 20 de dezembro de 1999 (Pereira, s.d.).

A China recuperou então a soberania sobre Macau em 1999, seguindo-se “um processo de transição que termina com a cerimónia da transferência de soberania sobre

Macau, de Portugal para a China, a 20 de dezembro de 1999” (Pereira, s.d).

Posteriormente, Macau tornou-se um elo de ligação na cooperação entre a China e Portugal, com as relações de colaboração entre os dois países a tornarem-se cada vez mais estreitas. Simultaneamente, Macau desempenha um papel importante em iniciativas de cooperação regional como a Iniciativa “Um Cinturão, Uma Rota”.

Após a resolução das questões históricas pendentes, a China e Portugal intensificaram sua cooperação: a 22 de julho de 1991, foi assinado um acordo de cooperação no domínio do desporto entre Portugal e a China em Pequim; A 3 de fevereiro de 1992, foi assinado um acordo sobre a promoção e proteção recíproca de investimentos em Lisboa e a 21 de abril de 1998, foi assinada Convenção entre Portugal e a China para evitar a dupla tributação e prevenir a evasão fiscal em matéria de impostos sobre o rendimento e respetivo Protocolo em Pequim (Pereira, s.d.).

A resolução das questões históricas pendentes e a promoção desses acordos impulsionaram as relações de cooperação estreita entre a China e Portugal no século XXI. Através desses acordos, a cooperação entre os dois países foi fortalecida em várias áreas.

1.2 O processo de cooperação e o relacionamento dos dois países entre 2001-2019

As relações entre a China e Portugal têm-se aprofundado gradualmente desde o início do século XXI. Após a visita do Primeiro-Ministro Wen Jiabao a Portugal em 2005, quando os Primeiros-Ministros dos dois países (Wen Jiabao e José Sócrates) anunciaram o estabelecimento de uma parceria estratégica abrangente, as frequentes visitas mútuas entre os chefes dos governos têm impulsionado o desenvolvimento das relações amigáveis e de cooperação. Essas relações abrangem a cooperação bilateral no comércio e economia, colaboração económica e técnica, bem como intercâmbio e cooperação nas áreas da educação, cultura, tecnologia e militar (Wen & Sócrates, 2005).

A língua é a base do intercâmbio cultural e ao mesmo tempo, a ponte que impulsiona a cooperação entre os dois países. Historicamente, a língua portuguesa surgiu na China

durante o período da dinastia Ming. Muito provavelmente terá sido um mercador português que introduziu a língua portuguesa em Macau durante o reinado do imperador Zhengde (1506-1521). No entanto, naquele período, o português ainda não era reconhecido como língua oficial de Macau (Gou, 2017). Posteriormente, muitos portugueses mudaram-se para Macau e estabeleceram escolas dedicadas ao ensino da língua portuguesa. O português começou a ter uma influência crescente em Macau e alastrou-se às regiões vizinhas, como Guangdong e Fujian.

Após o estabelecimento de relações diplomáticas entre a China e Portugal em 1979, a fim de aprofundar ainda mais a comunicação e colaboração em diversos setores, a melhoria das competências em língua portuguesa tornou-se uma prioridade urgente. Durante esse período, a China fez esforços significativos no sentido de popularizar o ensino do curso de língua portuguesa. Por sua vez, diversas instituições de ensino de línguas estrangeiras responderam ativamente ao apelo do governo, lançando curso de língua portuguesa para responder às necessidades de formação de talentos no âmbito diplomático de China (Gou, 2017).

Após o início do século XXI, com a cooperação entre a China e Portugal a tornar-se cada vez mais frequente, os governos chinês e português assinaram vários acordos para promover o ensino de língua portuguesa e chinesa.

Em 2002, com a assinatura do “Memorando de Cooperação” entre o Ministério da Educação da República Popular da China e da República de Portugal, um novo capítulo abriu-se para o desenvolvimento da língua portuguesa na China (Gou, 2017). Naquela época, as bases legais para o desenvolvimento do português já haviam sido estabelecidas. De acordo com o estudo de Gou (2017), em 2005, foi assinado o acordo entre a República Portuguesa e a República Popular da China sobre Reconhecimento de Graus Académicos do Ensino Superior e Períodos de Estudo, com a participação do presidente português. Este acordo consolida a cooperação entre os dois países na construção de centros de língua portuguesa. Em 2014, China e Portugal assinaram o Plano de Implementação de Cooperação em Educação e Treinamento (Wang, 2019(3), pp. 7-8), impulsionando o

desenvolvimento da colaboração entre instituições educacionais e promovendo a mobilidade de cidadãos e estudantes com diplomas universitários entre os dois países.

Portugal é um dos países europeus que mantém uma relação de cooperação e intercâmbio mais próxima com a China na educação, língua e cultura. Com o desenvolvimento abrangente das relações entre a China e Portugal e a implementação ampla da cooperação, o intercâmbio e a cooperação linguística e cultural sino-portuguesa tem vindo a ter mais oportunidades com a criação de Institutos Confúcio em Portugal e a abertura de cursos de língua portuguesa em universidades na China.

De acordo com os estudos de Ren (2019, pp. 52-53) e Zhao (2019), desde 2005, quando o primeiro Instituto de Confúcio foi aberto pelo Centro de Educação e Cooperação Linguística³ em Braga, Portugal, até agora, foram criados em Portugal cinco Institutos de Confúcio,

i) o Instituto de Confúcio da Universidade do Minho (Com a Universidade Nankai em 2005);

ii) o Instituto de Confúcio da Universidade de Lisboa (Com a Universidade de Estudos Estrangeiros de Tianjin em 2008);

iii) o Instituto de Confúcio da Universidade de Aveiro (Com a Universidade de Estudos Estrangeiros de Dalian em 2014);

iv) o Instituto de Confúcio da Universidade de Coimbra (Com a Universidade de Estudos Internacionais de Pequim e a Universidade de Medicina Chinesa de Zhejiang em 2016.);

v) o Instituto de Confúcio da Universidade do Porto (Com a Universidade de Estudos Estrangeiros de Guangdong em 2019).

Estas instituições têm funções como a promoção do ensino da língua chinesa, treino de professores de chinês, fornecimento de recursos educacionais, realização de atividades

³ Centro de Educação e Cooperação Linguística é responsável por formular diretrizes e políticas para a promoção internacional da língua chinesa e planos de desenvolvimento, além de apoiar instituições educacionais em todos os níveis e tipos em todo o mundo a realizar o ensino da língua chinesa (An & Duan, 2018, pp. 45-46).

de intercâmbio cultural, oferecem visitas de estudo gratuitas à China, etc. Para além disso, também incluem cursos de língua chinesa, medicina tradicional chinesa, caligrafia, instrumentos musicais tradicionais chineses como o hulusi e artes marciais - taiji e outros (Dong, 2010). Isso fornece aos estudantes portugueses uma oportunidade de aprender a língua e a cultura chinesas, abrindo uma janela para compreender a China.

O ensino da língua chinesa em Portugal está a progredir de forma cada vez mais notável. A 14 de julho de 2015, foi criado um projeto-piloto do ensino do Mandarim nas escolas secundárias, celebrado entre o Ministério da Educação de Portugal e o Instituto Confúcio da China (Li, 2015). De acordo com o Embaixador da China em Portugal, Zhao Bentang, na cerimónia de encerramento da Exposição de Competências de Ensino de Professores Portugueses de Língua Chinesa, “Intercâmbio entre Professores de Língua Chinesa Demonstração de Técnicos de Ensino”, organizada pela Embaixada da China em Portugal em 2021, no ano de 2021, existiam 13 escolas secundárias públicas a oferecerem cursos de língua chinesa. Além disso, várias escolas chinesas foram criadas por chineses no estrangeiro (Wen, 2021). A realização de um grande número de atividades de ensino da língua chinesa tem fortalecido a comunicação e compreensão entre os dois povos.

O desenvolvimento da língua portuguesa na China também se está a tornar cada vez mais rápido.

Em 2022, existiam 42 universidades na China que oferecem o curso de português, tendo também sido assinados projetos de cooperação com muitas universidades portuguesas (Li, 2022), para que mais estudantes chineses possam experienciar a cultura portuguesa e aprofundar a sua compreensão sobre o país através do estudo em Portugal.

Ao mesmo tempo, o Instituto de Camões, sob a jurisdição do Ministério da Educação de Portugal, coopera ativamente com universidades chinesas, oferecendo cursos de português, em conjunto com o centro de Língua Portuguesa no Instituto Português do Oriente (em Macau) para promover a língua e cultura portuguesas na China. De acordo com os dados divulgados pelo site oficial do Instituto de Camões, as universidades chinesas parceiras incluem a Universidade de Comunicações da China (2006) em Pequim,

a Universidade de Estudos Estrangeiros de Pequim e a Universidade de Estudos Internacionais de Xangai (2007).

Com o rápido desenvolvimento do português na China e do chinês em Portugal, a cooperação económica também atravessou um período de desenvolvimento acelerado. Sob a proposta da China, foi criado em Macau a Reunião Extraordinária do Fórum para a Cooperação e Comercial entre os Países de Língua Portuguesa (incluindo Portugal) em outubro de 2003 (Zhang, 2016), esta reunião tem como objetivo fortalecer as relações económicas e comerciais entre a China e os países de língua portuguesa, com Portugal a desempenhar um papel ativo nas relações da China com outros países lusófonos.

Após o início do século XXI, as relações entre a China e Portugal tornaram-se cada vez mais estreitas. Alguns antigos acordos foram substituídos por novos para fortalecer a cooperação entre os dois países. Especificamente, a 12 de janeiro de 2015, Portugal e a China assinaram um novo acordo de cooperação económica em Pequim, substituindo o antigo acordo de 1982 (Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Popular da China, 2023). O grande destaque deste acordo novo é a criação do Conselho Empresarial Luso-Chinês, um esforço conjunto para criar um quadro de instrumentos financeiros coerente, para alcançar o objetivo de reforçar as operações de comércio e investimento nos dois sentidos. Como referiu Antunes (2005), “a aplicação deste novo acordo poderá contribuir para um novo salto qualitativo no relacionamento económico entre Portugal e a República Popular da China”.

Em agosto de 2012, o governo português lançou o “Golden Visa Portugal”, oficialmente chamado de Autorização de Residência para Atividade de Investimento (ARI), a fim de desenvolver a economia portuguesa (Lenzi & Sanches, 2022).

Desde o início do programa até dezembro de 2022 foram concedidas 11.535 autorizações de residência para investimento. As nacionalidades que mais investiram em Portugal para solicitar o Golden Visa são: China (5.247), Brasil (1.168), Turquia (546), Estados Unidos (537) e África do Sul (507) (Pinto & Lança, 2023).

Os chineses ocupam o primeiro lugar na lista das nacionalidades que mais receberam

o Golden Visa. A maioria dos investidores optou por comprar bens imobiliários e, desde 2012 até 2022, foram investidos mais de 6 mil milhões de euros (Lenzi & Sanches, 2022).

Apesar de nos últimos dois anos o governo estar a avaliar o fim dos Vistos Gold, considerando que já não tem significado, é inegável que Vistos Gold desempenham um papel no desenvolvimento da economia e do turismo em Portugal.

Além disso, nos últimos anos, a cooperação económica entre a China e Portugal está intrinsecamente ligada à Iniciativa “Um Cinturão, Uma Rota”⁴.

Em setembro e outubro de 2013, o Presidente da República Popular da China Xi Jinping, propôs as iniciativas do Cinturão Económico da Rota da Seda e da Rota da Seda Marítima do Século XXI (Yang, 2019).

Esta iniciativa tem o objetivo de recorrer ao simbolismo histórico da antiga Rota da Seda, transmitir a vontade de desenvolvimento pacífico e promover ativamente a cooperação económica com os países ao longo das rotas e de construir uma comunidade de interesses, um destino comum e uma atitude responsável, e é caracterizada pela confiança política, integração económica e inclusão cultural (Fang, 2017, p. 92).

Portugal é um parceiro importante da Iniciativa “um Cinturão, uma Rota” e um membro fundador do Asian Infrastructure Investment Bank⁵ (Zhao, 2023). Nos últimos anos, Portugal tem apoiado a Iniciativa do Cinturão e Rota e novos progressos têm sido feitos na cooperação entre a China e Portugal no âmbito do Cinturão e Rota.

Portugal tem participado ativamente por várias vezes na iniciativa “Um Cinturão, Uma Rota”, tornando-se uma “porta” de entrada para a China na Europa, na África e nos países de língua portuguesa (Gu, 2021(1), p. 40). Por exemplo, em 2018 o Ministro dos

4 Um Cinturão, Uma Rota também conhecida como Iniciativa do Cinturão e Rota ou Cinturão económico da Rota da Seda e a Rota da Seda Marítima do Século 21, ou Nova Rota da Seda, é uma estratégia de desenvolvimento adotada pelo governo chinês envolvendo desenvolvimento de infraestrutura e investimentos em países da Europa, Ásia e África.

5 Asian Infrastructure Investment Bank (em português, Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura), é uma instituição financeira internacional proposta pela China. O objetivo é promover o processo de construção da conectividade e da integração económica na região asiática e reforçar a cooperação entre a República Popular da China e outros países e regiões asiáticos (Hu, 2016(03)).

Negócios Estrangeiros de Portugal, Augusto Santos Silva, afirmou que “Portugal deseja utilizar sua influência única em África e nos países de língua portuguesa para se integrar ativamente na construção da iniciativa “Um Cinturão, Uma Rota”” (Zhang, 2018).

Após a acessão de Portugal à iniciativa “Um Cinturão, Uma Rota”, o Presidente de Portugal tem participado em várias conferências e assinou um memorando de entendimento.

O Primeiro-Ministro de Portugal, António Costa, visitou a China em 2016 e participou na 5ª. Conferência Ministerial do Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa. O Fórum para a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa, que utiliza a língua e a cultura como elo, mas que tem como fim principal a cooperação económica e comercial, e o objetivo de promover o desenvolvimento conjunto, faz pleno uso das vantagens únicas de Macau e torna esta cidade numa plataforma de diálogo. Isso tem desempenhado um papel importante e continuará a desempenhar um papel crucial no fortalecimento dos laços entre a China e os países lusófonos (Ju et al., 2016).

Na declaração conjunta sino-portuguesa emitida em dezembro de 2018, foi dado ênfase às boas-vindas de Portugal devido à sua participação na iniciativa “Um Cinturão, Uma Rota”. No mesmo ano, Portugal tornou-se o primeiro país da Europa Ocidental a assinar um memorando de entendimento intergovernamental para a cooperação na construção conjunta da Iniciativa “Um Cinturão, Uma Rota” (Gu, 2021).

Em 2019, o Presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, participou em “the Second Belt and Road Forum for International Cooperation”. Esse ano não apenas marcou o 20º ano aniversário do retorno de Macau à China, mas também o 40º aniversário do estabelecimento das relações diplomáticas entre a China e Portugal (Admin, 2019). Nos últimos 40 anos, como destacado por José Augusto Duarte, embaixador de Portugal na China, a característica mais proeminente tem sido a “mútua compreensão, respeito e amizade” entre Portugal e a China (Lu, 2019). A este respeito, o Presidente português afirmou o seguinte:

We should translate the long-standing friendship between the two countries into a future-oriented partnership. We are full of confidence in the future of bilateral relations. My attendance at the second Belt and Road Forum for International Cooperation in China this time is to prove that the Portuguese side firmly supports the joint building of the Belt and Road Initiative. The Portuguese side stands ready to deepen connections with the Chinese side in economy, trade, investment, science and technology and culture, and expand third-party market cooperation. Portugal supports deepening Europe-China cooperation, jointly upholding multilateralism and advancing free trade (BRF, 2019).

De acordo com os dados do Gabinete de Estratégia e Estudos do governo português (Figura 2), o total do comércio entre a China e Portugal aumentou de forma constante de 1998 a 2019, com um aumento significativo das importações de produtos chineses por parte de Portugal.

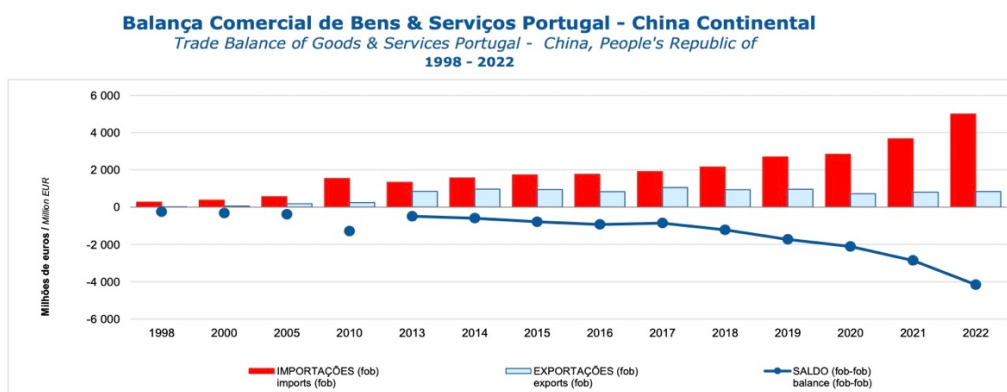


Figura 2: Balança Comercial de Mercadorias Portugal-China Continental: 1998-2022

Fonte: Gabinete de Estratégia e Estados (GEE), 2023.

De acordo com estatísticas do Eurostat, o comércio bilateral de mercadorias entre a China e Portugal atingiu 3,98 mil milhões de dólares em 2019, com um aumento de mais de 12% (Gu, 2021(1), p. 41). Nesse período, as importações oriundas da China em Portugal tinham um valor de 3,31 mil milhões de dólares:

Os principais produtos das importações de Portugal da China incluíam produtos eletromecânicos, têxteis e matérias-primas, bem como metais não preciosos e produtos relacionados. Além desses produtos, móveis, brinquedos, produtos químicos, entre outros, também faziam parte das principais categorias de importação provenientes da China em Portugal (Country Report, 2020).

Portugal exportou 680 milhões de dólares para a China:

Minerais são a principal categoria de produtos importados pela China provenientes de Portugal, representando 14,8% do total das importações chinesas. Celulose e papel são a segunda principal categoria de produtos exportados de Portugal para a China. Produtos como vinho, azeite, calçados, conservas e rolhas de cortiça têm tido um apelo para a crescente classe média chinesa que se encontra em expansão (Country Report, 2020).

Vários dados mostram que, antes da pandemia, o comércio bilateral entre a China e Portugal tinha perspectivas comerciais bastante promissoras. Ambos os lados aguardam com expectativa uma maior cooperação económica e comercial no futuro.

A China e Portugal também estão a promover ativamente a cooperação no setor da tecnologia, e nesse sentido foi assinado o acordo de Cooperação Científica e Tecnológica entre a República Popular da China e a República Portuguesa em 1993 e até 2019 foram realizadas 9 reuniões da Comissão Conjunta de Cooperação Científica e Tecnológica entre a China e Portugal (Epintl, 2022).

Em 2013, o “Centro Conjunto de Inovação em Materiais Avançados China-Portugal” foi oficialmente estabelecido na Universidade de Zhejiang, promovendo a colaboração através da troca de pessoal, realização de projetos de pesquisa conjunta e impulsionando a cooperação (Zhu, 2013).

Em 2018, a assinatura dos Memorandos de Entendimento sobre a parceria “China-Portugal Science and Technology 2030”, cujo objetivo passa por “fortalecer a cooperação em áreas como observação terrestre e marítima, espaço, nanociência e materiais avançados, energia, ciências da vida, engenharia biológica, medicina tradicional chinesa, etc.”. (Sítio Oficial de Informação da Presidência da República Portuguesa, 2018).

De acordo com estudos de Wang, Liu & Zhang (2018, p. 76), e os dados do Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Popular da China (2023), durante o século XXI assistiu-se também à assinatura de múltiplos acordos militares entre Portugal e a China:

i) Em 2006, o Ministro da Defesa de Portugal, Luís Amado visita a China para assinar um protocolo de cooperação na área da defesa / Acordo de Cooperação entre os Ministérios da Defesa dos dois países.

ii) Em 2009, os Chefes de Estado-Maior da Armada e da Força Aérea portuguesas

lideraram delegações para assistir ao 60º aniversário da fundação da nossa Armada e Força Aérea.

iii) O navio-naval português “Sagres” visitou Xangai.

iv) Em abril de 2013, uma esquadra naval da Marinha Chinesa, composta pelas fragatas “Huangshan”, “Hengyang” e o navio de abastecimento “Qinghaihu”, fará uma visita amistosa a Lisboa.

v) Em 2014, o General Xu Yaoyuan, Comissário Político da Polícia Armada, visitou Portugal e o Chefe do Estado-Maior da Força Aérea Portuguesa, general José António Araújo Pinheiro, visitou a China.

vi) Em 2015, o General Artur Pina Monteiro, Chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas Portuguesas, visitou a China e O 20º Grupo de Escolta Naval Chinesa visitou Portugal.

vii) O General Wang Guanzhong, Chefe de Estado-Maior Adjunto do Departamento do Estado-Maior Conjunto da Comissão Militar, visitou Portugal em 2016.

viii) Em outubro de 2017, o navio de treino da marinha chinesa, Qi Jiguang visitou Portugal.

Desde o estabelecimento de relações diplomáticas em 1979 e antes da pandemia no final de 2019, a cooperação sino-portuguesa encontrava-se numa via rápida de desenvolvimento, quer fosse na educação, na economia, ciência e tecnologia, ou militar. A cooperação entre a China e Portugal está a aprofundar-se e caminha de mãos dadas para um percurso mais brilhante e mais aberto e próspero.

Capítulo II - Respostas à pandemia: uma comparação dos sistemas sociais da China e de Portugal

A Covid-19 representou a pandemia global mais disseminada a afetar a humanidade nos últimos cem anos, constituindo uma crise grave que se alastrou por todo o mundo (Liu & Zou, 2020). Desencadeou-se uma verdadeira “batalha” entre a humanidade e o vírus. Diante de uma pandemia sem precedentes, repentina e agressiva, tanto a China como Portugal agiram com determinação para enfrentar a pandemia e implementar medidas de controlo.

Os sistemas sociais da China e de Portugal apresentam diferenças significativas. A China é um país socialista que se baseia no marxismo, adaptando as suas características às condições nacionais específicas, desenvolvendo assim um socialismo com características chinesas. Em setembro de 1982, no 12.º Congresso do Partido Comunista da China, em Pequim, seguindo os primeiros sucessos da Reforma e Abertura, Deng Xiaoping resumiu a experiência histórica e concluiu que “a verdade universal do marxismo precisa ser integrada na realidade concreta da China, que deve seguir o seu próprio caminho, construindo um Socialismo com Características Chinesas” (Zhou & Zhong, 2007, p. 178).

O sistema político da China é, portanto, baseado no socialismo, mas com características distintas. Segundo Deng et al., (2018), este sistema assenta num

sistema fundamental da Assembleia Popular, o sistema de cooperação de múltiplos partidos sob a liderança do Partido Comunista Chinês e o sistema de consulta política, o sistema de autonomia regional para as nacionalidades, bem como o sistema de autogoverno nas bases. Além disso, abrange o sistema legal do socialismo com características chinesas, onde a propriedade pública é a base, com o desenvolvimento conjunto de múltiplas formas de propriedade; o princípio de distribuição baseado no trabalho, com múltiplos métodos de distribuição coexistindo; e o sistema económico fundamental do socialismo de mercado, baseado em uma economia de mercado socialista. Também engloba sistemas económicos, políticos, culturais e sociais específicos construídos sobre essas bases.

O sistema de Portugal é diferente da China, sendo uma república constitucional

unitária semipresidencial. Segundo o artigo 110.º da Constituição da República Portuguesa, existem quatro Órgãos de Soberania: o Presidente da República Portuguesa, a Assembleia da República, o Governo da República Portuguesa e os Tribunais.

O Presidente da República Portuguesa é o líder do Estado e o mais alto representante da Nação, sendo selecionado através de eleições realizadas pelos cidadãos.

A Assembleia da República é o órgão legislativo do Estado Português. É o segundo órgão de soberania de uma República Constitucional. É um parlamento unicameral e tem uma competência legislativa e política geral (De acordo com Art.º.147º da Constituição da República Portuguesa).

O Governo da República Portuguesa é o órgão de condução da política geral do país e o órgão superior da administração pública. O Governo é constituído pelo Primeiro-Ministro, pelos ministros, pelos secretários de Estado e pelos subsecretários de Estado. Pode também incluir um ou mais vice-Primeiros-Ministros. O Governo responde perante o Presidente da República e a Assembleia da República. O Governo tem funções políticas, legislativas e administrativas (De acordo com Art.º.182º da Constituição da República Portuguesa).

Os Tribunais são os órgãos de soberania com competência para administrar a justiça em nome do povo. Deles emanam decisões vinculativas para todas as entidades públicas e privadas, prevalecendo sobre as de quaisquer outras autoridades (Lages, 2004, p. 5).

Estes dois sistemas sociais diferentes resultam em medidas distintas adotadas por ambos os países ao enfrentarem a pandemia. Ambos os países implementaram medidas no sentido de evitar a disseminação em larga escala da Covid-19, mas apresentam diferenças nos detalhes.

2.1 Medidas tomadas pela China em resposta à pandemia

Já passaram mais de três anos desde o início da pandemia de Covid-19, no final de 2019. Durante esse período, as medidas de prevenção e controlo na China têm evoluído continuamente. Segundo o *White Paper*, estas podem, no geral, ser divididas em quatro

períodos diferentes: o período de contenção de emergência (2019.12 - 2020.05); o período de prevenção e controlo de pandemias normalizadas (2020.06 - 2021.07); o período de “zero dinâmico” de toda a zona de prevenção e controlo; e o período de prevenção e controlo integrado “precisão científica e zero dinâmico” (2022.03 - 2022.12) (China News, 2022).

i) Primeiro período de contenção de emergência (2019.12 - 2020.05) teve início a 1 de dezembro de 2019, quando o primeiro caso positivo com enfarte cerebral com mais de 70 anos, foi confirmado (BBC News, 2020). Em menos de um mês, o número de novos casos confirmados aumentou rapidamente na China, tornando a situação de prevenção e controlo extremamente grave. Devido à alta densidade populacional e mobilidade na China, além de ser durante a época de Ano Novo Chinês, um período de elevado fluxo de pessoas, a China adotou medidas mais severas para interromper a propagação de Covid-19, decidindo de forma firme e decisiva fechar as vias de saída de Wuhan e da província de Hubei, a fim de bloquear a disseminação de pandemia (Xinhua News, 2020).

Durante este período, a Covid-19 causou mais de 70.000 infeções e quase 2.000 mortes na China (China News, 2022). O Grupo de Direção Central organizou urgentemente 22 equipas nacionais de resgate médico de emergência de todo o país, e outras províncias também se voluntariaram para formar equipas médicas e prestar apoio a Wuhan (Fang & Zhang, 2023).

O livro *Fighting Covid-19 China in Action* publicado pelo país destaca que o governo alocou as finanças para prevenção e controlo da pandemia de forma oportuna, garantindo que os pacientes não fossem afetados por questões de custo de tratamento, e garantindo que a assistência médica e o controlo da pandemia em várias regiões não fossem prejudicados por problemas financeiros (Xinhua News, 2020). Simultaneamente, foram construídos hospitais para isolar os casos confirmados e todos os contactos próximos de casos confirmados.

As medidas acima indicadas rapidamente apresentaram resultados significativos, como afirmou o Xinhua News (2020), “os 16 hospitais trataram um total de mais de

12.000 pacientes e deram alta a um total de mais de 8.000 pacientes que foram curados, alcançando “zero infecção, zero morte e zero Reincidência”.

O hospital controlou a pandemia positivamente. De acordo com um editorial no *The Lancet* (2020, p. 1230), “os hospitais têm sido cruciais para aliviar a enorme pressão sobre o sistema de saúde”.

Para identificar mais potenciais casos, foram realizadas duas rondas de triagem a 4,21 milhões de famílias em Wuhan, permitindo que fossem identificadas novas fontes potenciais de infecção.

O período de testagem na província de Hubei foi reduzido de 2 dias para 4-6 horas, com o número diário de testes a aumentarem de 300 no início da epidemia para mais de 50.000 até meados de abril, encurtando o tempo de diagnóstico dos pacientes e diminuindo o risco de propagação (Chen, 2020).

Ao mesmo tempo, foi realizado o teste Covid-19 em todo o país aos “quatro tipos de pessoas⁶”, foi implementada a triagem de temperatura completa em todos os locais, reforçando-se a vigilância de casos de febre nas clínicas e hospitais, e elaborado o relatório direto de doenças infecciosas através da Internet cada 2 horas. O retorno dos resultados dos testes ocorria num máximo de 12 horas e a conclusão das investigações epidemiológicas no local que demorava um máximo de 24 horas visavam descobrir e reportar casos confirmados e assintomáticos o mais rápido possível (Sima, 2020).

De acordo com os dados publicados, o número de casos confirmados em todo o país também diminuiu significativamente: no dia 6 de março, o número de novos casos confirmados caiu para menos de 100 e a 11 de março, caiu para números de apenas um dígito (Sima, 2020).

Depois, o número diário de novos casos confirmados em todo o país permaneceu em números de apenas um dígito. No geral, nesse momento, o pico da atual onda pandemia na China já tinha passado, com uma contínua redução nos novos casos confirmados, e a

⁶ Quatro Tipos de pessoas são doentes confirmados, doentes suspeitos, doentes com febre com infecção não podem ser descartadas e contactos próximos de doentes confirmados (NHC, 2022, p. 70).

situação da pandemia permanece com baixa atividade a nível global. As 42 equipas médicas de emergência nacional enviadas à província de Hubei retiraram-se de Wuhan, nesse período em que a luta contra a pandemia na China tinha alcançado uma vitória (Business Herald 21st Century, 2020).

Durante esse período, a propagação da pandemia na China, principalmente na cidade de Wuhan, foi praticamente interrompida. As medidas de controlo de tráfego para sair de Wuhan e da província de Hubei foram levantadas (todas as estações de quarentena em vias de comunicação intermunicipais e interprovinciais, exceto em Wuhan, foram removidas) (Tianjin Daily, 2020). A vida e a produção nas regiões fora de Wuhan na província de Hubei voltaram gradualmente à normalidade, e as pessoas que saem da província de Hubei foram autorizadas a movimentar-se de forma segura com “código verde” de Hubei.

ii) Durante o segundo período da prevenção e controlo de pandemias normalizadas (2020.05 -2021.07), houve apenas um pequeno número de casos que foram infetados localmente na China, enquanto a pandemia se espalhava rapidamente de fora do país. 23 províncias relataram casos confirmados importados de fora da China, com estes casos a levarem a mais uma vaga de propagação (China News, 2022). A 1 de abril, as autoridades de fronteira da China começaram a realizar testes de ácido nucleico a todas as pessoas que entrassem na China por via aérea, marítima ou terrestre (Yang, 2020).

Durante esse período, o principal objetivo da prevenção era o controlo de casos confirmados vindos do exterior. Em maio de 2020, o Comité Central do Partido Comunista da China (PCC) realizou uma reunião de discussão, presidida por Xi Jinping, com base no desenvolvimento e nas mudanças da pandemia, na qual foi determinada a estratégia de prevenção e controlo, “controlo externo e prevenção interna”. Wu Zunyou, o especialista em epidemiologista do Centro Chinês de Controlo e Prevenção de Doenças (CDC), explica a estratégia adotada:

Na prevenção de casos do exterior, primeiro enfatiza-se o isolamento (14 dias de isolamento num hotel), a fim de detetar rapidamente os infetados que entraram na China. Segundo, enfatiza-se os testes diários a pessoas envolvidas no transporte de produtos refrigerados ou mercadorias

provenientes do exterior, para detetar rapidamente a transmissão de pessoa para pessoa após a transmissão através de objetos contaminados; na prevenção a nível interno, primeiro fortalece-se o controlo de movimentação de pessoas em áreas afetadas pela Covid-19, impedindo rigorosamente a saída de pessoas infetados e a introdução do vírus em áreas não afetadas. Segundo, realiza-se testes de Covid-19 em pessoas com sintomas suspeitos ou, através de métodos de triagem ou autoteste (Zhan, 2022).

Ao mesmo tempo, Xi Jinping enfatizou a consolidação da prevenção e controlo interno da pandemia, assim como a pronta resposta a surtos epidémicos em grupos. Xi destacou ainda a necessidade de acelerar a retoma da produção e da vida sob condições de normalização da prevenção e controlo da pandemia, com o objetivo de minimizar as perdas causadas por esta (Sima, 2020).

Com base na orientação desta estratégia geral, para os casos esporádicos de focos localizados de Covid-19 que surgissem, o teste de ácido nucleico era amplamente utilizado. Geralmente, através de testes realizados durante 2 a 3 períodos de incubação (um período de incubação tem 14 dias), era possível controlar efetivamente a disseminação dos casos e a expansão dos surtos locais.

iii) Terceiro período, de “zero dinâmico” de prevenção e controlo de todo o país (2021.08-2022.02): A partir deste período que teve início em agosto de 2021, houve um forte destaque na velocidade e precisão do controlo, principalmente devido às características da variante Delta, adotando medidas de controlo correspondentes.

Minimizar ao máximo a ocorrência dos casos novos, e quando ocorressem, há que aproveitar as primeiras 24 horas após a descoberta da melhor forma possível. Antes que a pandemia se alastrasse ou antes que os casos confirmados se tornassem transmissores, era fundamental identificar contactos próximos e secundários, controlando preventivamente possíveis casos de infeção. O objetivo era controlar a propagação da pandemia em torno de um período de incubação (Liang et al., 2022, pp. 239-242).

Segundo o estudo de Dong & Ma (2022), neste período, todas os governos provinciais devem manter a prevenção e o controlo da pandemia, deve-se adotar a estratégia de prevenção e controlo da pandemia cujo lema era “pessoas, bens e ambiente”. Reforçar continuamente a monitorização da saúde das pessoas, a vacinação, os testes de

ácido nucleico, a limpeza e desinfecção, bem como as medidas de resposta a emergências, de acordo com os requisitos, e era fundamental intensificar ainda mais a implementação das medidas de prevenção e controlo da pandemia em locais-chave e pessoas-chave.

Neste período, era exigido que os residentes usassem máscaras fora de casa. De acordo com as recomendações da Comissão Nacional de Saúde da China, para o público, não só era obrigatório usar máscaras em ambientes fechados, como também em espaços ao ar livre, como praças, teatros e parques, onde houvesse grandes concentrações de pessoas (Healthy China, 2021).

Ao mesmo tempo, de acordo com a classificação de risco em áreas de baixo risco, médio risco e alto risco, a frequência e o intervalo dos testes de ácido nucleico geralmente variam de acordo com a ocupação de uma pessoa e diferia entre as áreas de alto risco e de baixo risco. Geralmente, os intervalos podiam ser de 2 dias ou 7 dias. Isso permitia um retorno gradual à vida normal (Dong & Ma, 2022).

iv) Quarto período, de prevenção e controlo integrado “precisão científica e zero dinâmico” (2022.03 - 2022.12): A partir de março de 2022, a China entrou no período de prevenção e controlo “precisão científica e zero dinâmico”. Neste período, além de uma prevenção e controlo rápidos, havia também uma ênfase na prevenção abrangente, que envolvia medidas de prevenção e controlo holísticas, incluindo a gestão das fontes de infeção, rápida interrupção das vias de transmissão e proteção das populações vulneráveis (Chen, 2022). Essas medidas foram efetivamente combinadas e implementadas através da aplicação das ações mais rigorosas, abrangentes e decisivas, para interromper a disseminação da pandemia.

Neste período, era improvável que a China enfrentasse uma pandemia em grande escala, mas havia a possibilidade de que ocorressem focos da pandemia em pequenas zonas.

A prevenção da pandemia foi gradualmente relaxando na China, mas ao mesmo tempo as políticas eram ajustadas constantemente. Por exemplo, anteriormente, quem voltasse à China precisava de ficar num hotel durante 14 dias. Neste quarto período,

apenas era necessário um período de 7+3 (7 dias de quarentena centralizada em hotel, seguidos por 3 dias de isolamento domiciliar). Era mais conveniente para os estudantes chineses que viviam no estrangeiro regressarem à China (JP-TOP NEWS, 2022).

Após o fim do quarto período, a China entrou oficialmente num período de abertura total, em dezembro de 2022. O governo chinês anunciou então a abertura completa da situação epidémica no país (Gelo Media, 2023). De acordo com a política de prevenção da pandemia na China, cada região começou a relaxar gradualmente as restrições entre os dias 7 e 13 de dezembro.

A partir desse momento, não eram mais necessários os testes, e os serviços de códigos de saúde também foram encerrados. Também deixou de ser necessário apresentar comprovativos de teste de ácido nucleico ou código de saúde ao entrar em locais públicos, utilizar transporte público ou viajar entre cidades, ou províncias.

A 26 de dezembro de 2022, a Comissão Nacional de Saúde da China (NHC) emitiu novas regras de entrada na China, segundo as quais a partir de 8 de janeiro de 2023 as pessoas que desejassem entrar na China deviam realizar um teste de ácido nucleico 48 horas antes da viagem. Aqueles com resultados negativos podiam entrar sem a necessidade de solicitar um código de saúde às embaixadas. Além disso, foram cancelados os requisitos de testes de ácido nucleico e quarentena centralizada após a entrada na China (Joint Prevention And Control Mechanism foreign affairs section, 2022).

De dezembro de 2019 a dezembro de 2022, o governo chinês tomou ativamente medidas abrangentes nestes quatro períodos, cobrindo todos os domínios, como educação (Cursos online em casa ou escolas encerradas), médico (Construção de um isolamento centralizado num hospital de Fangcang⁷), trabalho e a vida quotidiana (Trabalho em casa e todas as lojas encerradas).

7 Hospital de Fangcang (方舱医院) é um nome para um hospital temporário, constituído por uma série de compartimentos com diferentes funções médicas ou de suporte técnico, formando hospitais médicas improvisadas. Após o término da pandemia, os hospitais de Fangcang serão retirados (Wei et al., 2020, p. 62).

2.1.1 Impactos na Educação: encerramento de escolas e ensino remoto

Com o progresso das medidas de prevenção e controlo da pandemia, muitos locais públicos foram encerrados para evitar novas infeções. Em resultado disso, as datas de regresso às escolas foram adiadas para os estudantes que originalmente deveriam retornar no final de fevereiro. De forma a garantir que o progresso educacional não fosse prejudicado, o Ministério da Educação e o Ministério da Indústria e Tecnologia da Informação emitiram conjuntamente o aviso sobre o regime de trabalho Relacionados ao “Suspensão das Escolas e Não Suspensão do Estudo” Durante o Período de Adiamento do início das escolas primárias e secundárias (Gao, 2020).

De acordo com o estudo de Liu (2020(4), p. 158-160), O governo propôs “Suspensão das Escolas e Não Suspensão do Estudo”, exigindo que as escolas dessem prioridade às medidas de prevenção e controlo da pandemia, visando proteger a saúde de professores e estudantes em primeiro lugar.

Para apoiar o trabalho de “Suspensão das Escolas e Não Suspensão do Estudo” e ajudar os estudantes a estudar em casa, o Ministério da Educação coordenou recursos de ensino de alta qualidade provenientes de todo o país, de províncias e municípios relevantes e de escolas. Durante o período de adiamento do início das aulas, foram disponibilizadas gratuitamente a plataforma Nacional da Rede Escolar Primária e Secundária e a Sala de Aula da Televisão da Educação da China, permitindo que as regiões façam escolhas sobre a situação atual.

A plataforma oferece recursos que incluem conhecimento sobre prevenção da pandemia, recursos de educação vermelha⁸, recursos de educação temática e recursos de disciplinas principais para alunos do ensino primário e secundário. A duração das aulas geralmente era de cerca de 20 minutos, A plataforma (website: ykt.eduyun.cn) esteve disponível desde 17 de fevereiro (Gao, 2020).

⁸ A educação vermelha é a educação patriótica, refere-se ao ensino de patriotismo e tradições revolucionárias aos estudantes, usando o vermelho como símbolo do espírito da época; sua ênfase prática está na educação (Wang, 2022).

Ao mesmo tempo, o canal 4 da China Educação Televisão transmitiu recursos de ensino para utilizadores em todo o país através da plataforma de satélite “Huhu Tong”, abrangendo áreas com sinais de internet fracos em regiões remotas ou áreas não cobertas pela televisão a cabo (Gao, 2020). Para enriquecer os recursos de ensino, foram organizados alguns departamentos educacionais provinciais e escolas primárias e secundárias para disponibilizar plataformas de ensino online ou escolas virtuais gratuitas em nível nacional.

Para as diferentes escolas com diferentes progressos, especialmente no caso dos alunos do 12.º ano, durante esse ano o foco principal era que os professores respondessem às dúvidas dos alunos. Os professores organizaram aulas online, para dar aulas aos alunos através da plataforma Tencent Meeting⁹ (腾讯会议), seguindo o horário de aulas correspondente (Jiang, 2020).

Devido à ocorrência da pandemia durante o período de férias do Ano Novo Chinês, enquanto a maioria dos estudantes universitários voltaram para as suas casas, tornou-se inviável regressar à escola para ter aulas. Os professores das escolas implementaram aulas online de acordo com o horário escolar, algumas universidades também começaram a compartilhar recursos, abrindo as suas bases de dados escolares e vídeos de aulas de professores de alta qualidade.

A partir do segundo período, os alunos puderam gradualmente voltar à escola. Tanto para os alunos mais velhos como para os alunos mais novos, o regresso às aulas presenciais ocorreu de forma organizada e gradual, na premissa de controlar a pandemia. No caso dos estudantes universitários, as medidas adotadas dependem do nível de risco na região, podendo ser um estilo de vida escolar de tipo fechado, de tipo semifechado ou normal (Xinhua News, 2020).

9 Tencent Meeting (腾讯会议) é uma aplicação publicada pela Tencent (腾讯) em dezembro de 2019 para videoconferência e audioconferência (site oficial de Tencent Meeting). O nome inglês é Voov Meeting, e a Tencent Meeting presta apoio de emergência em tele-aulas aos 1,2 mil milhões de estudantes em todo o mundo que foram afetados pelo encerramento de escolas devido à pandemia (Shi, 2021).

As medidas adotadas pela China na educação têm sido eficazes para prevenir a infecção dos estudantes. Ao mesmo tempo, diferentes métodos foram implementados para alunos de diferentes anos, procurando evitar ao máximo a interrupção dos estudos dos alunos devido à pandemia.

2.1.2 Impactos na Saúde: Construção de hospital de Fangcang para isolamento centralizado

Em fevereiro de 2020, em resposta à pandemia que ocorreu em Wuhan, a Comissão Nacional de Saúde e outros governos locais construíram vários hospitais de Fangcang em Wuhan. Entre esses hospitais, os mais conhecidos são o Hospital Huoshenshan e o Hospital Leishenshan, tendo eles entrado em funcionamento oficialmente a 2 de fevereiro e 5 de fevereiro, respetivamente. O processo, desde o seu planeamento até à conclusão da construção, foi completo em apenas 10 dias, permitindo uma rápida entrada em funcionamento (Healthy Feicheng, 2022).

A repórter fez uma visita ao Hospital Huoshenshan, descrevendo que

O hospital tem 1000 camas. Cada enfermaria é equipada com duas camas, há uma pequena janela separada na porta, para facilitar quando o enfermeiro precisar de tirar coisas. Foram instalados ar condicionado, ventilação e equipamentos de desinfecção. Cada enfermaria também possui uma casa de banho personalizada, com sanitário, lavatório, aquecedor de água e chuveiro, etc., proporcionando comodidades para as necessidades diárias dos pacientes (Ai & Liu, 2020).

O primeiro hospital de Fangcang em Wuhan entrou em funcionamento desde 5 de fevereiro de 2020 até ao 10 de março de 2020, quando o último grupo de pacientes com Covid-19 recebeu alta. Durante esse período, foram construídos oficialmente 14 hospitais de Fangcang em Wuhan, tratando mais de doze mil pacientes de Covid-19 (Daqing Municipal People's Government, 2020). Posteriormente, outras províncias em todo o país foram construídas hospitais de Fangcang para isolamento e tratamento centralizado de pacientes.

A maioria dos hospitais de Fangcang foi desmontado após a melhoria da situação da pandemia. Em “o futuro de hospitais de Fangcang (方舱医院的命运)” é mencionado que

(Deng, 2023), até dezembro de 2022, quase todos os hospitais de Fangcang tinham sido desmontados.

De acordo com o estudo de Zhang et al (2021), “A utilização dos hospitais de Fangcang desempenhou um papel importante na redução da disseminação cruzada da infecção na comunidade e na contenção da propagação da pandemia”.

Durante as muitas ocorrências subsequentes de focos a nível local da pandemia no país, os hospitais de Fangcang também forneceram uma capacidade significativa de teste. A pesquisa e a construção de hospitais de Fangcang foi de grande importância para fortalecer a capacidade de resposta a emergências em situações de saúde pública súbitas.

2.1.3 Impactos no trabalho e no dia-a-dia: encerramento de lojas e teletrabalho

No início da pandemia, a maioria dos trabalhadores encontrava-se em casa para celebrar o feriado do Ano Novo chinês. Em 27 de janeiro de 2020, após o aviso do Gabinete Geral do Conselho de Estado sobre o adiamento do feriado, os governos locais lançaram políticas regionais, adiando o regresso às empresas após as férias (Xie, 2020).

Após esse adiamento, os governos locais de várias regiões voltaram novamente a adiar esse regresso ou a implementar um regresso por turnos de acordo com a situação local da pandemia. Ao mesmo tempo, o governo incentivou as empresas a fazerem com que os trabalhadores trabalhassem a partir de casa, reduzindo o número de deslocações.

O objetivo fundamental do adiamento do retorno ao trabalho das empresas pelos governos locais é, “prevenir a propagação da pandemia devido à aglomeração de pessoas” (Haishang Yongzhe, 2020).

Após o primeiro período de alta transmissão ter passado, quase todos os funcionários voltaram a trabalhar normalmente. Algumas empresas exigiram que os funcionários fornecessem certificados de testes de ácido nucleico pontualmente, a fim de garantir a continuidade do trabalho regular. No segundo e terceiro período da pandemia, exceto para os trabalhadores em áreas de alto risco e para aqueles que estavam infetados, os outros funcionários trabalharam de forma normal, mas eram obrigados a usar máscaras no

trabalho. No quarto período, a situação foi semelhante à segundo e terceiro período, com a única diferença de que o uso de máscaras já não era obrigatório.

Durante o período da pandemia grave (o primeiro período), todas as lojas foram encerradas, incluindo supermercados, mercados, restaurantes, lojas de chá de leite, farmácias, etc. Os artigos diários essenciais eram levantados pela comunidade e adquiridos de forma centralizada, sendo posteriormente distribuídos aos residentes por voluntários (Shi et al., 2022).

Após o segundo período, as lojas que estavam a preparar-se para reabrir precisaram de reduzir o horário de funcionamento e implementar uma desinfecção abrangente rotativamente, incluído a desinfecção dos filtros de ar condicionado central, a limpeza completa e desinfecção de áreas de higiene negligenciadas nas lojas, e a desinfecção abrangente do ar em todos os espaços com janelas e portas fechadas. Após a conclusão da desinfecção, as operações voltavam ao normal (Gong, 2020).

Durante o horário de funcionamento, era necessário fornecer álcool ou gel de álcool desinfetante para as mãos aos clientes, limitar a capacidade com base no tamanho do local e verificar o código de saúde dos clientes, exigindo o uso de máscaras e a medição da temperatura antes de se permitir a entrada (Daqing Municipal People's Government, 2020). Além disso, era essencial realizar a desinfecção regularmente, e após o encerramento às 17 horas, todas as lojas devem realizar a desinfecção diária conforme as disposições, a fim de garantir a segurança do ambiente da loja (Gong, 2020).

No terceiro período, em áreas de baixo risco, as lojas não tinham restrições em relação ao horário de funcionamento, mas ainda assim era necessário fornecer álcool ou álcool gel desinfetante para as mãos e realizar desinfecção diária. No quarto período, as operações das lojas e o fluxo de clientes voltaram ao estado ao qual se encontravam antes da pandemia.

2.2 Medidas tomadas por Portugal em resposta à pandemia

Devido ao facto de a China ter sido o primeiro país a enfrentar a pandemia, isso também deu a Portugal um tempo considerável para se preparar. Portugal agiu rapidamente, distribuindo panfletos (Fig. 3) sobre a Covid-19 em universidades, escolas primárias e secundárias (Grosso & Fino, 2020). Os pacientes que apresentassem sintomas consistentes com um novo coronavírus (febre, tosse e dificuldade respiratória) deveriam contactar a Saúde 24 (808 24 24 24) em vez de irem para centro de saúde ou hospital.



Figura 3: Folheto informativo Covid-19 pela Direção-Geral da Saúde (DGS). Fonte: O Portal de Serviços Públicos, 2020

Durante esse período, o governo de Portugal desempenhou um papel importante. Conforme mencionado no Decreto n.º 2-B/2020, de 2 de abril (2020), “é prioridade do Governo prevenir a doença, conter a pandemia, salvar vidas e assegurar que as cadeias de abastecimento fundamentais de bens e serviços essenciais continuam a ser asseguradas”.

O governo de Portugal, sob a Direção-Geral da Saúde (DGS), estabeleceu uma plataforma exclusiva dedicada a informações e atualizações sobre a Covid-19. A DGS disponibilizou um site médico especializado (<https://www.dgs.pt>) para fornecer informações em várias áreas ao público (DGS, 2021), incluindo folhetos de prevenção, informações sobre como o autoisolamento, além de jogos e receitas para crianças em

isolamento. Essas medidas garantiram um tempo valioso para que Portugal enfrentasse a pandemia.

A 2 de março de 2020, foi confirmado o primeiro caso positivo em Portugal, um homem de 60 anos, que esteve em Itália, internado no Centro Hospitalar Universitário do Porto (Hospital de Santo António) (Expresso, 2020). A 18 de março de 2020, Portugal declarou o estado de emergência através do Decreto n.º 14-A/2020, de 18 de março, emitido pelo Presidente da República (Diário da República Eletrónico, 2020).

As medidas foram implementadas em conformidade com as restrições constitucionais e legais. Durante o estado de emergência, Portugal adotou medidas rigorosas de saúde pública, incluindo a suspensão dos voos de e para a China e Itália (10 de março de 2020) (Diário de Notícias, 2020), o encerramento das fronteiras terrestres (16 de março de 2020) (Pires & Lusa, 2020) e das escolas (12 de março de 2020) (Patrício, 2020), a suspensão dos voos para países fora da União Europeia e um bloqueio abrangente e restrições à circulação (18 de março de 2020) (DN & Lusa, 2020).

As medidas oportunas tiveram um efeito significativo. O número de casos confirmados foi gradualmente diminuindo. A 30 de abril de 2020, António Costa anunciou a transição do fim do estado de emergência para o estado de calamidade, permitindo algumas atividades quotidianas (Correio da Manhã, 2020). As ações de prevenção rápidas e proativas criaram as condições para a recuperação económica e do turismo em Portugal durante a pandemia no Capítulo IV desta dissertação.

O início do estado de emergência foi declarado a 19 de março de 2020 e foi renovado duas vezes (15 dias cada vez), terminando a 2 de maio de 2020 (Mamede et al., 2020, p. 2). A 9 de novembro de 2020, a situação pandémica agravou-se novamente, voltou a ser declarado o estado de emergência, que foi subsequentemente renovado a 24 de novembro, 8 de dezembro e 23 de dezembro (Marques, 2021, pp. 42-47). A renovação do estado de emergência teve a duração de 8 dias deste 8 de janeiro até 15 de janeiro (Marques, 2021, p. 49).

A 13 de janeiro de 2021, o Presidente anunciou a prorrogação novamente do estado

de emergência, a partir de 15 de janeiro (Governo da República Portuguesa, 2021). As medidas de saúde pública, combinadas com o avanço da vacinação entre os grupos prioritários, começaram a mostrar resultados mais significativos: houve uma redução dos novos casos, das hospitalizações e das mortes.

No dia 2 de março de 2021, exatamente um ano após o primeiro caso confirmado, Portugal entrou no seu 12º estado de emergência, que se estenderia até 30 de abril (Frias, 2021). O estado de emergência foi declarado um total de 15 vezes pelo Presidente da República, sendo que o último terminou no dia 30 de abril de 2021, totalizando 173 dias, com 11 renovações (DN & Lusa, 2021).

Em abril de 2022, o Presidente da República de Portugal promulgou uma lei que altera o Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março, que declara reduzir a obrigatoriedade do uso de máscara (Uso de máscaras era obrigatório a partir de 28 de outubro de 2020 de acordo com a Lei n.º 62-A/2020).

Esta decisão foi anunciada pela Ministra da Saúde numa conferência de imprensa, após o Conselho de Ministros, indicando que,

esta obrigatoriedade vai manter-se apenas os locais de “elevada intensidade de utilização, difícil de arejamento e inexistência de alternativas, como é o caso dos transportes coletivos de passageiros” (incluindo TVDE), estabelecimentos e serviços de saúde, bem como para estruturas residenciais de idosos (ou equiparados) (Fonseca, 2022).

Em setembro de 2022, Portugal retornou ao estado pré-pandemia. O Ministro da Saúde, Manuel Pizarro, afirmou na conferência de imprensa que decorreu após o Conselho de Ministros de 29 de setembro de 2022, que “a situação da pandemia permite-nos tomar, com toda a segurança, a decisão de não renovar o estado de alerta no território continental” (Notícias do Sorraia, 2022).

Nesse momento, a pandemia em Portugal estava praticamente terminada.

No período entre 2020 e 2022, o Governo português tomou as medidas para ajudar as pessoas a regressar à vida normal, também nos domínios da educação (Cursos online), da medicina (Isolamento em casa), do trabalho e da vida (Trabalho em casa e encerramento de todas as lojas exceto supermercados e farmácias).

2.2.1 Educação: Cursos online

Tal como aconteceu na China, quando Portugal confirmou o primeiro caso, o governo encerrou imediatamente as escolas, universidades e faculdades (a partir de 12 de março). Todas as atividades de ensino presencial foram suspensas, e os cursos foram adaptados para o ensino à distância (online). Além disso, as bibliotecas e salas de estudo foram temporariamente encerradas, assim como foram suspensas atividades desportivas, culturais, etc. (Reis, 2020).

Para garantir a continuidade do ensino durante a suspensão das aulas presenciais, o Ministério da Educação colaborou com a RTP para criar um programa de televisão chamado “Estudo em Casa”, informalmente conhecido como “Telescola”. Esse programa caracterizou-se por oferecer um conjunto complementar de recursos para a educação básica, com o conteúdo organizado de acordo com os diferentes anos escolares.

O programa inicialmente foi destinado aos alunos do ensino primário em todo o país, e a partir de setembro de 2020 foi estendido ao ensino secundário. O projeto EstudoEmCasa - Ensino Secundário era composto por 15 blocos diários, totalizando 75 blocos, de segunda-feira a sexta-feira, com a duração de 7 horas e 30 minutos por dia (Fig. 4). Posteriormente, ocorre uma repetição imediatamente após o final das aulas (Comunidade Cultura e Arte, 2021).

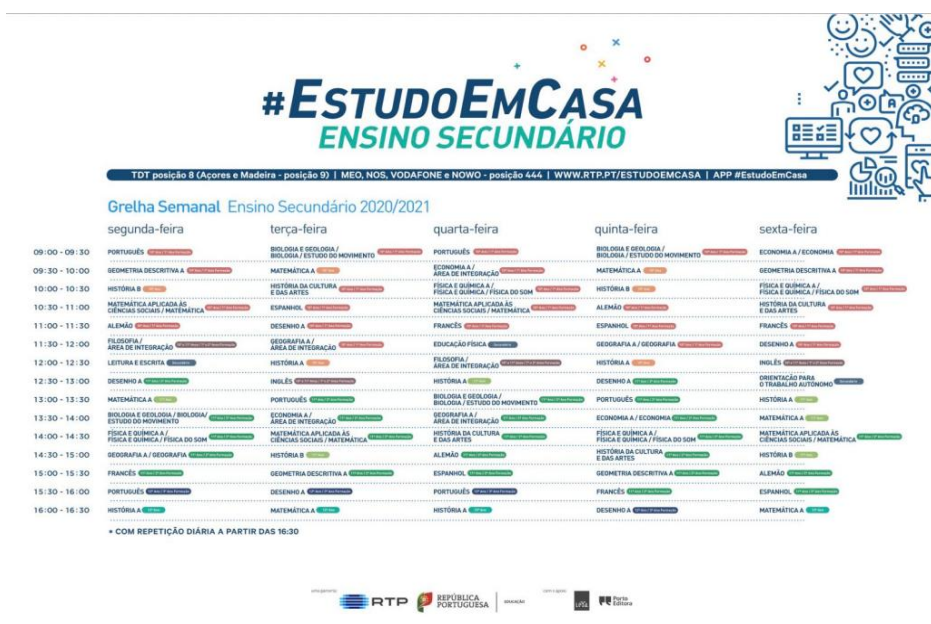


Figura 4: Grelha Semanal Ensino Secundário 2020/2021

Fonte: Rodrigues, 2021

Ao mesmo tempo, as escolas providenciaram pacotes de trabalhos para os alunos, tanto online como por correio, para garantir que os estudantes não fossem prejudicados academicamente devido à pandemia. Para além disso, “em Portugal, durante o encerramento dos estabelecimentos escolares foram disponibilizadas refeições aos alunos mais carenciados dos jardins de infância e escolas do primeiro ciclo, como habitualmente, mas tiveram de ser recolhidas pelos encarregados de educação” (Morais & Lunet, 2021).

A cantina da universidade tinha o dever de fornecer refeições em regime *take-away* para os estudantes economicamente mais desfavorecidos.

Durante este período, todos os cursos universitários foram ministrados através da plataforma de e-learning¹⁰ utilizando a aplicação Zoom¹¹ para conduzir as aulas, foram estas as melhores formas de avaliar os alunos à distância (Hierro, 2020). As reuniões escolares foram realizadas principalmente através de videoconferências, enquanto as reuniões, seminários e cerimónias presenciais foram temporariamente suspensos.

No primeiro semestre do ano letivo de 2020/2021, algumas escolas retomaram as aulas presenciais, mas medidas especiais precisaram ser adotadas para garantir a segurança dos estudantes. Todos os alunos, funcionários e professores eram obrigados a usar máscaras. Além disso, a ausência de professores ou alunos de zonas de alto risco ou infetados era permitida (Morais, & Lunet, 2021).

No entanto, no início de 2021, devido ao agravamento da pandemia, todas as aulas voltaram a ser online. No final do segundo semestre, foram permitidas restrições de capacidade em locais comuns ou a realização de exames em espaços maiores. No ano letivo de 2021/2022, a maioria das universidades retomou as aulas presenciais. No entanto,

10 O e-learning (educação online) é um tipo de aprendizagem, com recurso ao computador e à Internet. A característica do e-learning é a mobilidade do ensino (Cação & Dias, 2003).

11 Zoom é um serviço de videoconferência baseado em nuvens que pode utilizar para se encontrar virtualmente com outras pessoas (Picaro, 2023). Em abril de 2020, Zoom registou pico de 300 milhões de utilizadores por dia (Exame Informática, 2020).

o uso de máscaras era necessário, mas a partir de abril de 2022, o uso obrigatório de máscaras foi suspenso (Lei n.º 62-A/2020).

Através do ensino online, foi possível reduzir com sucesso o número de estudantes infetados, atrasando assim a disseminação da infeção. Tal como referido no estudo de Morais & Lunet (2021), “estima-se que o encerramento de escolas como medida usada de forma isolada poderá evitar dois a quatro por cento das mortes devido à Covid-19”.

2.2.2 Impactos na Saúde: Isolamento em casa

A transmissão por contacto é uma das principais vias de propagação da Covid-19, pois, “a quarentena e o isolamento são medidas de afastamento social essenciais em saúde pública. São especialmente utilizadas em resposta a uma pandemia e pretendem proteger a população da transmissão entre pessoas” (Direção Regional da Saúde, 2020).

No início de 2020, a Direção-Geral da Saúde de Portugal anunciou que, se alguém apresentasse sintomas ou sentisse que sua condição física estava a piorar, deveria ligar para a linha de apoio SNS 24-808 24 24. Não era aconselhável ir ao hospital por própria, e só pessoas que apresentassem sintomas graves deveriam ir ao hospital (Patrício, 2020). Para as pessoas infetadas com sintomas leves ou assintomáticas, desde que tivessem condições de higiene e seguissem as orientações da Direção-Geral de Saúde, era-lhes permitido realizar o isolamento social dentro da própria casa.

No entanto, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (2022), era necessário fornecer um quarto separado e bem ventilado para o paciente, intensificando as medidas de higiene, evitando partilhar lençóis, toalhas, etc. Além disso, era importante garantir o cuidado dos membros da família.

Entretanto, os pacientes isolados em casa com sintomas ligeiros podiam ser aliviados tomando alguns medicamentos para a febre ou analgésicos. Mas, se o doente apresentasse outros sintomas,

os doentes com Covid-19 devem estar sensibilizados para os sinais e sintomas desta doença, nomeadamente para o surgimento de febre, aparecimento ou modificação do padrão habitual de tosse, dificuldade respiratória, alterações do olfato e/ou do paladar, alterações gastrointestinais,

cefaleias, dores musculares, entre outros (Saúde e Medicina, 2022).

Pessoas que tivessem contacto com casos confirmados de Covid-19 também deveriam permanecer vigilantes, reduzir suas atividades fora de casa e, quando necessário sair, deviam usar máscara, manter distância de outras pessoas e reduzir o tempo fora de casa.

Todas as pessoas que vivem com um infetado pelo novo coronavírus devem permanecer também em vigilância pelas autoridades de saúde e manterem-se atentas ao aparecimento de sintomas coincidentes com os deste vírus. Em caso de dúvida, também ligue para a linha de SNS24, em vez de se dirigir a um serviço de saúde, evitando a propagação do vírus (Nunes, 2020).

Os pacientes assintomáticos ou com sintomas ligeiros deveriam permanecer em isolamento por 5 a 7 dias, enquanto aqueles com sintomas moderados ou graves deveriam isolar-se durante 10 dias ou mais. Nessas circunstâncias, não era necessário realizar testes para determinar o isolamento (Saúde e Medicina, 2022).

No dia 29 de setembro de 2022, com o fim do estado de alerta devido à Covid-19 em Portugal continental, de acordo com as mais recentes políticas de prevenção, o governo anunciou que as pessoas infetadas com Covid-19 não serão mais obrigadas ao isolamento (Neves, 2022). No entanto, para garantir a segurança e saúde das pessoas em Portugal, Ministro da Saúde, Manuel Pizarro informou, “num contexto de um progressivo regresso à normalidade, apelamos para a manutenção dos cuidados de higiene respiratória. O uso da máscara manter-se-á obrigatório nas unidades de saúde e nas unidades residenciais para pessoas idosas” (Notícias do Sorraia, 2022).

Portugal adotou medidas de isolamento em casa para os pacientes, visando proteger de forma mais eficaz o público contra a propagação e infeção do vírus, reduzindo as taxas de doença e mortalidade. As medidas também contribuíram para o controlo da disseminação da pandemia.

2.2.3 Impacto no trabalho e no dia-a-dia: teletrabalho e encerramento de lojas e serviços

Com o objetivo de restaurar rapidamente a vida normal e minimizar os impactos da Covid-19 sobre os residentes, Portugal declarou o estado de emergência a 18 de março de 2020 através do Decreto 14-A/2020 de 18 de março do Presidente da República, onde foi declarada restrição a todas as saídas não essenciais, juntamente com o trabalho em casa obrigatório. Desde que as funções relacionadas o permitam, é obrigatório adotar o regime de trabalho em casa independentemente da relação de emprego (Diário da República Eletrónico, 2020).

Todas as lojas estavam fechadas, exceto supermercados e outras lojas essenciais (Por exemplo, as farmácias, bancos e as lojas de bombas de gasolina, etc.). Contudo, o horário de abertura prescrito (das 10:00 às 19:00) tinha de ser respeitado de forma rigorosa (Sábado & Lusa, 2020). Além disso, todos estes supermercados ofereciam horários exclusivos para profissionais de saúde, bombeiros e forças de segurança e um serviço privilegiado para pessoas com mais de 65 anos de idade (Fonseca, 2020),

Aldi: os profissionais de saúde, bombeiros e forças de segurança poderiam fazer as suas compras entre as 9:00 e as 10:00, todos os dias, mediante a apresentação de um comprovativo profissional (Sábado & Lusa, 2020).

Auchan: um atendimento prioritário para os profissionais de saúde, forças de segurança, bem como proteção civil, bastando que estes elementos apresentem um cartão a identificar-se. O atendimento prioritário para grávidas e idosos mantém-se (Fonseca, 2020).

El Corte Inglés: os supermercados vão abrir uma hora mais cedo, às 9h, “para atender profissionais da área de saúde, forças de segurança, proteção civil” bem como, para atender pessoas de “idade superior a 65 anos ou de especial vulnerabilidade” (Fonseca, 2020).

E.leclerc: estão abertos entre as 8:00 e as 9:00 em exclusivo para atender elementos das forças de segurança, bombeiros e profissionais de saúde, que têm ao seu dispor as caixas de pagamento automático (Sábado & Lusa, 2020).

Lidl: a partir de hoje e em qualquer uma das 258 lojas em Portugal continental, irá ser disponibilizada uma hora de acesso privilegiado: 30 minutos antes do horário de abertura e entre as 19h e as 19h30 (30 minutos após o horário de fecho) (SIC Notícias & Lusa, 2020).

Mercadona: pessoas com mais de 70 anos, pessoas com deficiência, com mobilidade reduzida, grávidas e acompanhantes necessários, bem como, profissionais de saúde, elementos das forças e serviços de segurança, proteção e socorro, forças armadas e prestação de serviços de apoio social terão atendimento prioritário (Fonseca, 2020)

As medidas rigorosas adotadas no início da pandemia tiveram um efeito positivo. O número de casos confirmados começou a diminuir gradualmente. No período a partir de 18 de maio de 2020, todos os restaurantes, cafés, etc., não estavam mais restritos apenas ao serviço de entrega, sendo permitido receber clientes com capacidade limitada a metade, mas, todas as atividades profissionais que permitiam o trabalho remoto continuaram obrigadas ao trabalho em casa.

Em outubro de 2020, a situação da pandemia agravou-se novamente. O Primeiro-Ministro de Portugal, António Costa, convocou uma reunião de emergência do Conselho de Ministros a 31 de outubro, anunciou que a partir de 4 de novembro de 2020, medidas restritivas seriam implementadas em 121 cidades e regiões de todo o país. Entre elas foi incluída a orientação para os residentes permanecerem em casa, a adoção obrigatória de trabalho em casa e o encerramento quase todas as lojas (República Portuguesa, 2020).

Com a redução do número de casos confirmados e o aumento da vacinação, no dia 1 de agosto de 2021, António Costa anunciou que o teletrabalho deixaria de ser obrigatório, mesmo em áreas de alto risco (Martins, 2021). Durante esse período, já era possível ir a restaurantes para refeições, mas nos fins de semana era necessário apresentar o Certificado Digital Covid-19 da União Europeia ou um resultado negativo no teste à Covid-19 (Soares, 2021).

Com a resolução do Conselho de Ministros de 17 de fevereiro, publicado em Diário da República, a partir de 19 de fevereiro de 2022, o teletrabalho já não era recomendado. Atualmente também já não existem restrições para os restaurantes para refeições (Público & Lusa, 2022).

A 30 de setembro de 2022, o governo de Portugal anunciou que a partir do dia 1 de outubro, não haveria mais a prorrogação do estado de alerta em Portugal continental e que a Covid-19 seria tratada da mesma forma que outras gripes sazonais comuns

(Governo da República Portuguesa, 2022). Isso marca o fim oficial da pandemia em Portugal, mas ainda é importante não baixar a guarda, como referiu o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde, Tedros Ghebreyesus, “é com grande esperança que declaro o fim da Covid-19 como emergência de saúde global. No entanto, isto não significa que a Covid-19 deixou de ser uma ameaça global à saúde” (Fonseca, 2023).

Capítulo III - O impacto da pandemia e o conflito na Europa nas economias da China e de Portugal.

Para além do impacto na vida das pessoas, a pandemia também afetou a economia dos países. O impacto rápido e significativo resultante da pandemia de Covid-19 e a paralisação económica causada pelas medidas de prevenção e controlo mergulharam a economia mundial numa crise severa. De acordo com as estimativas do Banco Mundial em junho em 2020, a economia mundial entrará numa recessão profunda de 5.2% incluindo um declínio de 7% nas economias desenvolvidas e um declínio de 2,1% nas economias de mercado emergentes e em desenvolvimento (EMED). Esta é a recessão mais profunda desde a Segunda Guerra Mundial e o maior número de economias com o PIB per capita em declínio desde 1870 (World Bank, 2020 (6), pp. 13-23).

Como refere o Secretário-Geral da UNCTAD (2020)¹², Mukhisa Kituyi,

The Covid-19 pandemic has gravely wounded the world economy with serious consequences for everyone moving rapidly across borders, along the principal arteries of the global economy, the spread of the virus has benefited from the underlying interconnectedness – and frailties – of globalization, catapulting a global health crisis into a global economic shock that has hit the most vulnerable the hardest (Nações Unidas, 2020).

A China e Portugal foram também severamente afetados pelo impacto da pandemia na economia. Especialmente no início da pandemia de Covid-19 em 2020, uma série de medidas como os confinamentos e o teletrabalho limitaram quase todo o desenvolvimento económico. Esse ano foi um ano negativo para as economias de ambos os países, de acordo com as estimativas rápidas divulgadas pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) de Portugal a 2 de fevereiro de 2021, o impacto da pandemia de Covid-19 na economia portuguesa foi mais severo do que o esperado, com uma contração de 7,6% em 2020 (DN

12 UNCTAD é a sigla em inglês para “United Nations Conference on Trade and Development”, que em português pode ser traduzido como “Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento (CNUCED)”. e o foro internacional permanente que tratar as questões de desenvolvimento e comércio internacional (Sayeg & Vilhena, p. 195).

& Lusa, 2021) e o défice de 5,7% registado em 2020 é o mais alto desde 2014 (Varzim, 2021); De acordo com os dados estatísticos do Escritório Nacional de Estatísticas da China (2020 e 2021), o crescimento económico em 2020 foi de 2,3%, ou seja, comparado com o crescimento de 6,1% em 2019, o crescimento desacelerou de forma visível. Mas, no início da pandemia, a economia chinesa também sofreu forte queda no primeiro trimestre de 2020, o PIB (Produto Interno Bruto) da China registou uma queda de 6,8%.

O impacto da pandemia nas economias dos países é sentido em vários aspetos. De seguida, este trabalho analisará os aspetos nos quais a pandemia teve maior impacto nas economias de ambos os países, incluindo os três principais setores na China e o turismo, o desporto, a cultura e a indústria em Portugal.

Além do impacto da pandemia nas economias dos dois países, o conflito europeu que eclodiu no início de 2022 também teve um forte impacto nas economias dos dois países. De acordo com Asli Demirgüç-Kunt, economista-chefe do Banco Mundial para Europa e Ásia Central, “A guerra na Ucrânia e a pandemia mostraram mais uma vez que as crises podem causar danos económicos generalizados e atrasar anos de renda per capita e ganhos de desenvolvimento” (Lima, 2022).

O conflito europeu teve um impacto grave no crescimento económico da Ucrânia e da Rússia. De acordo com o Ministro da Economia da Ucrânia, Yulia Svyrydenko, Юлия Свириденко, a economia ucraniana deve registar uma queda de 30,4% em 2022 (Wang, 2023). Os dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística da Federação Russa indicam que a economia russa também enfrentará uma queda de 2,1% (Chen, 2023). Tanto a China como Portugal também sofreram diferentes graus de crise económica devido a esse conflito, especialmente Portugal.

3.1 O impacto da pandemia na economia da China

A pandemia começou a espalhar-se rapidamente de Wuhan primeiro para o resto do país em janeiro de 2020 e depois para o resto do mundo. A Organização Mundial da Saúde classificou essa pandemia como uma Emergência de Saúde Pública de Importância

Internacional (Wen & Luo, 2020). Para conter a propagação da pandemia, o governo chinês implementou medidas de controlado movimento de pessoas, tratamento em isolamento e teletrabalho, etc. Embora essas medidas tenham sido efetivas no controlo da propagação do vírus, também causaram sérios impactos na economia, especialmente no setor dos serviços, com dois meses de estagnação e interrupção da produção a levarem muitas pequenas e médias empresas à falência.

O impacto causado pela pandemia foi enorme, resultando em sérios danos para muitas indústrias e sectores económicos. De acordo com um estudo publicado por Wang (2020(3)), em comparação com a pandemia de SARS em 2003, esta pandemia foi mais contagiosa, teve um alcance mais amplo e exigiu medidas de controlo mais rigorosas. O impacto e as consequências na economia chinesa não apenas superaram a pandemia de SARS, mas também superaram a crise financeira de 2008.

Para a China, de acordo com os dados de Nacional de Estatísticas da China (2020), o PIB do país no primeiro trimestre de 2020 registou uma queda de 6,8%, a China experienciou uma contração económica, com queda acentuada na produção industrial, venda a retalho e investimentos, e o mercado de trabalho foi severamente afetado. O impacto da pandemia na economia chinesa concentrou-se principalmente em três principais setores¹³.

i) O impacto sobre o setor primário é principalmente evidenciado em duas partes: Primeiro, o transporte de vegetais é afetado, resultando em aumento de preços de alimentos:

Devido ao facto de a pandemia ter ocorrido durante o Ano Novo Lunar Chinês de 2020, os agricultores plantaram uma grande quantidade de produtos agrícolas para

13 Os três principais setores incluem: 1. Primeiro setor-Agricultura (incluindo agricultura, silvicultura, pecuária e pesca);2. Segundo setor-Indústria (incluindo mineração, manufatura, produção e fornecimento de eletricidade, gás e água) e construção; 3. Terceiro setor-Sector de serviços (englobando todas as atividades económicas que não se enquadram nos setores primário e secundário). O setor de serviços na China pode ser dividido em duas grandes partes: o setor de distribuição e o setor de serviços (Departamento de Estabelecimento e Gestão do Escritório Nacional de Estatísticas, 2013).

responder à procura dos pedidos em massa desse período. No entanto, devido às medidas de controlo implementadas em muitas aldeias, como o bloqueio e o encerramento de estradas, os produtos agrícolas, como frutas sazonais e vegetais cultivados em estufas, não puderam ser vendidos devido à interrupção na circulação. Isto causou enormes perdas para os agricultores (Chen, 2020).

Durante este período, registou-se um aumento nos preços dos vegetais em diferentes regiões. Por um lado, isso deveu-se às compras feitas pelos cidadãos em pânico, que adquiriram uma grande quantidade de artigos (Jin, 2021). Por outro lado, o bloqueio de aldeias e o encerramento de estradas dificultaram o transporte de produtos agrícolas, resultando numa escassez de oferta.

Por outro lado, os canais de aquisição de insumos agrícolas não estavam a fluir adequadamente. Além disso, a pandemia ainda não tinha terminado e muitos retalheiros de insumos agrícolas permaneceram fechados. Em resultado disso, os agricultores não conseguiam adquirir os materiais necessários localmente e precisavam de encomendar online. No entanto, tendo em conta os tempos de entrega em toda a rede, a maioria ainda estava com as suas entregas suspensas a curto prazo ou estava indisponível. Mesmo as poucas opções de envio que existiam foram afetadas pelo encerramento de aldeias, resultando na falta de transporte dos insumos agrícolas essenciais para as áreas rurais, isso teve um impacto significativo nos cultivos agrícolas da época da primavera e também afetou as colheitas (Southern Rural Daily, 2022).

ii) Para o segundo sector, a indústria, os danos também foram graves. Chen (2020) explica que,

A pandemia repentina resultou no fechamento de fábricas e interrupção da produção, impossibilitando a entrega adequada dos pedidos. Isso resultou não apenas na perda de receita dos pedidos durante o período de fechamento, mas também em possíveis penalidades por quebra de contrato. Especialmente para alguns clientes no exterior, as penalidades por quebra de contrato foram significativas.

Além disso,

Muitos trabalhadores dependem de salários baseados na quantidade produzida, com salários

básicos baixos ou inexistentes. Se o reinício dos trabalhos for atrasado por um dia, eles receberão um dia a menos de salário. Se a pandemia não for controlada e aliviada em tempo hábil, haverá problemas até mesmo para garantir as refeições diárias (Chen, 2020).

Tendo em conta as atuais severas restrições para voltar ao trabalho, é possível que os operários das fábricas possam não voltar totalmente, dificultando a recuperação da capacidade produtiva das fábricas a curto prazo.

Para as empresas, devido às políticas de limitação e controlo do governo, foi impedido que os trabalhadores voltassem aos seus postos de trabalho, resultando na incapacidade de retomar a produção. Além disso, a pandemia tem impacto significativo no comércio de exportação da China, agravando ainda mais as dificuldades de muitas empresas a jusante e gradualmente se espalhando para as empresas a montante. Numa cadeia de produção, se uma das partes não retomar suas atividades, a produção de toda a cadeia será interrompida e terá de se esperar pelos setores que ainda não voltaram a funcionar, o que torna difícil a situação da indústria da manufatura da China. Como refere Bai (2022),

muitas empresas chinesas são partes integrantes da cadeia de suprimentos global como fornecedores a montante ou jusante. Quando a China interrompe a produção e não pode entregar produtos, as empresas estrangeiras precisam garantir a produção normal. [w]Nesse caso, fornecedores de outros países podem substituir as empresas chinesas. [w]O sistema de cadeia de suprimentos da China está profundamente integrado ao sistema global, e o impacto da pandemia levou as empresas multinacionais a repensarem os riscos da globalização. Para evitar riscos, eles podem reduzir sua dependência da China e evitar uma concentração excessiva de capacidade no país, o que pode enfraquecer a posição da China na cadeia de suprimentos global.

Uma vez que as empresas estrangeiras encontram novos fornecedores, é difícil que estas voltem a escolher fornecedores da China mesmo após o fim da pandemia. Portanto, o impacto da pandemia no segundo setor é de longo prazo, ao contrário do primeiro e terceiro setor, cujo impacto é de curto prazo. Com o fim da pandemia, a procura retornará novamente.

iii) O impacto da pandemia no segundo setor também afetará o terceiro setor. Inicialmente, a pandemia reduziu o consumo dos cidadãos, como a diminuição na procura interna por roupas, levando assim a indústria têxtil a enfrentar dificuldades. Essas

dificuldades são então transmitidas para a indústria dos tecidos e outros setores relacionados (Yang, 2022).

A pandemia causou danos quase devastadores à indústria de serviços, ou seja, o setor terciário da economia, mas, ao contrário do que ocorreu durante pandemia de SARS em 2003, Chen (2020) explica que,

Enquanto nessa altura a estrutura industrial da China era dominada pelo setor secundário, atualmente é o setor terciário que desempenha um papel principal. Em 2003, o crescimento do PIB chinês era impulsionado por investimentos e exportações, enquanto agora o consumo é a principal contribuição para o crescimento do PIB. O setor terciário representa mais de 50% do PIB chinês.

Durante a pandemia, em qualquer lugar onde houvesse ajuntamento de pessoas, existia risco de infecção, levando ao encerramento completo desses estabelecimentos. Setores inteiros de serviços tradicionais estavam praticamente paralisados, incluindo entretenimento, shoppings, turismo, restaurantes, acomodações, etc. e especialmente setores sazonais, como as paisagens de neve do nordeste focadas no turismo de inverno ou os negócios relacionados com os festivais do Ano Novo, que sofreram um golpe quase destrutivo (Yuan, 2021).

Ao mesmo tempo, o início da pandemia, coincidiu com o período do Ano Novo Chinês, que é o maior festival da China, onde é atingido o pico do turismo e existe uma concentração de despesas com alimentação. No entanto, de acordo com as circunstâncias naquele momento, a pandemia essencialmente impediu a abertura do setor de turismo durante esse período. Os setores de transporte e do alojamento fecharam totalmente, e a pandemia impossibilitou a realização de quase todas as grandes festas e eventos de refeições, levando muitos restaurantes a descartarem os alimentos que haviam sido armazenados para o Ano Novo, resultando num grande impacto para o setor de alimentação (Bai, 2022).

A limitação dos meios de transporte no setor primário, causa a falta de canais adequados para a aquisição de insumos agrícolas, e a paralisação da produção no setor secundário, juntamente com a queda acentuada no consumo do setor terciário, resultaram

diretamente num desaceleramento do crescimento económico da China.

3.2 O impacto da pandemia na economia de Portugal

A pandemia afetou negativamente a economia de Portugal. Nos primeiros meses da pandemia, houve uma queda na economia portuguesa. De acordo com dados do INE, em março de 2020, a economia atingiu o nível mais baixo desde dezembro de 2014, e de abril a junho houve uma queda de 16,3% na economia (Zhao, 2020). O número de falências em Portugal aumentou, agravando a situação de instabilidade e resultando num aumento da taxa de desemprego. Vários setores foram afetados, como o turismo, desporto, cultura e produção, com as atividades sendo forçadas a serem suspensas ou restringidas.

Em primeiro lugar, o setor do turismo é um dos pilares da economia portuguesa, contribuindo com 14,6% do PIB de Portugal em 2018 e 19.1% do PIB em 2019 de acordo com o relatório do World Travel & Tourism Council (WTTC). Nos últimos dez anos, antes da pandemia, o número de turistas em Portugal havia duplicado (Relvas, 2020). No entanto, com o avanço da pandemia, a companhia aérea portuguesa fechou 75 das suas 90 rotas internacionais (Zhao, 2020). Durante um longo tempo (2020 e 2021), quase todos os voos internacionais de Portugal para países fora da União Europeia e voos de países fora da União Europeia para Portugal foram suspensos.

A interrupção dos voos resultou numa diminuição drástica no número de turistas. Francisco Calheiros, presidente da Confederação do Turismo de Portugal, afirmou que, “as receitas médias das empresas de turismo em Portugal caíram entre 40% e 50% em março de 2020, e as atividades de viagem em abril praticamente foram reduzidas a zero” (Zhao, 2020).

Ele descreveu a pandemia como um golpe com extrema violência para o setor do turismo em Portugal. Devido à incerteza da pandemia e à instabilidade económica, muitas pessoas adotaram uma postura cautelosa em relação às viagens, optando por reduzi-las, no período de 2020 a 2021. A recuperação do setor do turismo não ocorreu conforme o esperado durante esse período, com o número de dormidas no país em 2020 a ficar 63%

abaixo de 2019. Em 2021, esta quebra foi de 47% face aos níveis pré-pandemia (Expresso, 2022). Somente em agosto de 2022, o setor do turismo em Portugal conseguiu se recuperar para níveis iguais aos anteriores à pandemia.

Em segundo lugar, a indústria desportiva, que é outro pilar importante da economia de Portugal, também sofreu um golpe pesado. Portugal ocupa o 9º lugar no ranking mundial de futebol (Record, 2023), e muitos eventos desportivos, de todos os tamanhos, realizados anualmente, desempenham um papel positivo na economia do país. De acordo com o “Anuário do Futebol Profissional Português”, antes da pandemia, durante a temporada 2018-2019, a indústria desportiva de Portugal contribuiu com 549 milhões de euros para o PIB do país (Proença et al., 2020).

Após a pandemia, quase todos os eventos desportivos foram suspensos ou cancelados, resultando numa grande redução nas receitas de bilheteria devido à ausência de espetadores. Isso também afetou as receitas comerciais e de patrocínios relacionadas aos jogos. Como afirma o especialista de gestão desportiva em Portugal, Alfredo Silva à Agência Lusa, que “Benfica, FC Porto e Sporting podem perder mais de 27 milhões de euros por cada mês de paragem do futebol devido à pandemia de Covid-19” (RTP Notícias & Lusa, 2020).

Durante a época 2019-2020, a indústria desportiva obteve uma perda de receitas de 135 milhões de euros (Almeida, 2020).

Em terceiro lugar, a pandemia também teve um impacto sem precedentes na indústria cultural em Portugal. Muitos eventos culturais, apresentações, exposições e festivais foram cancelados ou adiados. É conhecido que os meses de maio a outubro são a alta temporada para uma variedade de festivais tradicionais, festivais de música e eventos culturais em Portugal. A Associação de Promotores e Espetáculos, Festivais e Eventos (APEFE) relatou que, de março a maio, quase 24.800 eventos culturais em todo o país foram cancelados, adiados ou interrompidos. “Todas as empresas e profissionais ligados à cultura” e “apresentam uma quebra de 100% na sua faturação, no seu rendimento, e estão proibidos de exercer a sua atividade” sublinha a associação, (SIC

Notícias & Lusa, 2020).

Apesar da recuperação gradual da pandemia e do relaxamento das políticas de saúde, o receio e a incerteza em relação à participação em atividades culturais devido à pandemia levaram as pessoas a evitar locais lotados e a evitar grandes eventos culturais, o que enfraqueceu ainda mais a recuperação e o desenvolvimento cultural.

Em quarto lugar, a pandemia causou uma estagnação na produção industrial em Portugal devido à suspensão de transportes, como a aviação, e ao encerramento de fronteiras (DN & Lusa, 2020). Houve restrições no comércio internacional, impedindo que os fabricantes importassem insumos intermediários e matérias-primas necessárias para a produção, desorganizando as cadeias de abastecimento e afetando a capacidade produtiva de algumas empresas em diversos setores.

Para além disso, tendo em consideração o atual cenário da pandemia e conflito, ocorreu o chamado “efeito do batom”¹⁴ resultante da recessão económica, no qual os consumidores reduzem sua procura por bens duráveis. A instabilidade do mercado também afetou negativamente o setor manufatureiro. De acordo com estatísticas do Instituto Nacional de Estatística de Portugal, a produção industrial em 2020 registou uma queda de 10,6% devido aos impactos da pandemia (Sapo & Lusa, 2021).

A pandemia teve um impacto grave nos setores do turismo, desporto, indústria cultural e manufatureira em Portugal. A reconstrução desses setores e a conquista da recuperação económica exigem esforços conjuntos e contínuos de toda a sociedade.

3.3 O impacto do conflito europeu nas economias da China e de Portugal

Durante o período de 2020 a 2023, as economias da China e de Portugal foram

14 O efeito batom (em inglês é efeito lipstick), O nome foi cunhado pela professora Juliette Schorem 1996. É um fenómeno económico no qual, durante períodos de recessão económica, as vendas de batom e outros produtos de luxo aumentam (Gu, 2019). A ideia por trás desse efeito é que, quando a situação económica está difícil, as pessoas podem optar por não gastar em itens de alto valor, como casas e carros, e em vez disso, escolhem consumir produtos de luxo menores.

afetadas não apenas pela pandemia, mas também sofreram impactos do conflito entre a Rússia e a Ucrânia (2022-presente). Esses fatores contribuíram para uma grande perturbação na economia global.

3.3.1 Impacto na economia chinesa

O impacto direto do conflito europeu na China é relativamente reduzido. Embora a Rússia seja um dos principais exportadores de petróleo bruto para a China, é geograficamente adjacente e não necessita de passar por outros países para ser transportado através de oleodutos, pelo que o seu fornecimento de energia à China é relativamente estável.

De acordo com os dados publicados pela Administração Geral das Alfândegas da China (2022), a China adaptou uma estratégia de diversificação em termos de importações de energia, importando petróleo bruto de vários países, incluindo a Arábia Saudita, a Rússia, o Iraque, Angola, o Brasil, etc. formando quatro grandes caminhos de importação de petróleo bruto: Noroeste da China-Harbin (China), Nordeste da China-Rússia, Sudoeste da China-Birmânia e no mar, conseguindo a diversificação das fontes de energia (Zhongshang Industry Research Institute, 2023).

No entanto, a China continua demasiado dependente da importação de petróleo bruto e de gás natural, se o conflito continuar, os preços internacionais do petróleo vão subir, os custos energéticos da China aumentarão, o que poderá afetar o seu crescimento económico.

O impacto na alimentação é ainda mais residual para China, como refere Han (2022), “os alimentos da China provêm principalmente da produção interna e a produção de cereais da China tem sido superior a 1,3 biliões de toneladas durante sete anos consecutivos, é mais do que suficiente para a auto-suficiência em termos de rações”.

Os cereais são importados apenas para enriquecer a variedade e satisfazer as diversas necessidades do país, por exemplo, o trigo é importado em grandes quantidades para a produção de cerveja e para o fabrico de diferentes tipos de bolos (Lin, 2018). Em segundo

lugar, é utilizado como alimento para a indústria agrícola. De acordo com o estudo “Quão importante é o estoque de alimentos? Nosso país possui mais de 50% das reservas mundiais de cereais, superando os quatro empresas¹⁵ no mercado de cereais” (Zheng, 2023), as reservas de cereais da China representam 50% das reservas mundiais de cereais e são suficientes para satisfazer as necessidades dos 1,4 mil milhões de habitantes da China.

Além disso, a China também assegura o seu abastecimento de cereais através de canais diversificados de importação de cereais, incluindo importações dos Estados Unidos, do Canadá, da Austrália, da Argentina e de outros países (Han, 2022). Por este motivo, mesmo que a produção de cereais da Ucrânia e da Rússia seja afetada, o abastecimento de cereais da China não sofrerá um impacto significativo a curto prazo.

O impacto do conflito na economia da China reflete-se principalmente no comércio externo. Em primeiro lugar, como a Rússia é um dos parceiros comerciais mais importantes da China e, até 2022 a China tinha sido o maior parceiro comercial da Rússia consecutivamente durante 13 anos (Entertainment Jingchu, 2023). O conflito pode causar a uma situação de instabilidade económica na Rússia, o que pode afetar o comércio bilateral entre a China e a Rússia.

Em segundo lugar, a situação instável do conflito pode levar a uma instabilidade política e económica nos países vizinhos, o que pode ter um impacto negativo no comércio externo da China. Como um dos maiores países fabricantes do mundo, a China precisa de importar matérias-primas e energia de outros países (Yu, 2022). O conflito pode levar à imposição de sanções económicas à Rússia e à Ucrânia por alguns países ou apoio a diferentes partes no conflito entre os diferentes países, afetando assim as relações comerciais da China com estes países.

Por último, o conflito será prejudicial para a construção da iniciativa “Um Cinturão, Uma Rota”. O expresso Ferroviário de carga China-Europa é uma importante ligação

15 Quatro empresas são Archer-Daniels-Midland Company, a Bunge, a Cargill e a Louis Dreyfus, dominam o mercado de cereais (Esquerda, 2022).

logística entre a China e a Europa, a interrupção do expresso Ferroviário de carga China-Europa, afetou o trânsito ferroviário através da Ucrânia para a Europa, e a entrada de outros comboios em trânsito para a Ucrânia foi suspensa, bem como o desvio de comboios vaivém China-Europa que inicialmente passavam pela Ucrânia, causando um impacto negativo na Iniciativa “Um Cinturão, Uma Rota”. Além disso, o conflito pode ter algumas consequências desfavoráveis para os países envolvidos na “Um Cinturão, Uma Rota”, o que, por sua vez, pode ser prejudicial para essa construção.

3.3.2 O impacto do conflito europeu na economia portuguesa

O conflito europeu tem tido um impacto significativo na economia mundial. Para Portugal, esse impacto pode ser observado em duas partes principais:

i: A crise energética - A Rússia é um dos três maiores produtores mundiais de petróleo e gás e tem uma posição importante no sector da energia (Fang, 2022). Sendo um dos principais fornecedores de energia à Europa, a Rússia envia grandes quantidades de petróleo e gás para a UE. No livro *Key figures on Europe* publicado pelo Eurostat (2022, p. 63), afirma-se que

the EU relies heavily on energy imports from Russia. In 2020, Russia (113.0 million tonnes) accounted for more than one quarter of the EU’s crude oil imports, for more than two fifths (155.0 billion cubic metres) of the EU’s natural gas imports and for more than half (44.2 million tonnes) of the EU’s imports of solid fuels.

O mercado energético europeu depende muito do fornecimento da Rússia, enquanto o membro da União Europeia, Portugal também é dependente da Rússia. No entanto, com o agravamento do conflito entre a Rússia e a Ucrânia, as sanções mútuas entre a União Europeia e a Rússia aumentaram gradualmente, levando à interrupção das cadeias de fornecimento de energia, resultando em escassez de energia e o aumento de preços, desencadeando uma crise energética na Europa (Pengpai, 2022). Essa crise impõe um peso significativo aos consumidores e empresas europeias, tendo um impacto severo na economia europeia, como o aumento da inflação e o desaceleramento da recuperação económica pós-pandemia.

ii: Inflação - Embora em Portugal tenha havido um aumento moderado de preços devido à pandemia antes do conflito na Europa começar, dentro de limites aceitáveis, a eclosão do conflito resultou na interrupção de parte das cadeias de abastecimento de produtos, o que levou diretamente à inflação.

De acordo com os dados da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), a Ucrânia e a Rússia são responsáveis por 30% das exportações mundiais de trigo e exportam 67% do óleo de semente de girassol globalmente (Li, 2022). Devido ao impacto do conflito, os preços internacionais dos alimentos aumentaram, agravando a crise global de alimentos e afetando o nível de vida dos residentes.

Portugal está a sofrer com o impacto duplo do conflito e da pandemia, resultando num aumento significativo nos preços. De acordo com o Instituto Nacional de Estatística, até setembro de 2022, os preços em Portugal subiram 6,3% (Diogo, 2022). A Ucrânia é o maior produtor e exportador mundial de óleo de girassol, sendo responsável por 60,9% do total das exportações mundiais (Ma, 2022). Mais da metade do óleo de girassol consumido em Portugal é proveniente da Ucrânia (51,4% em 2021), e a suspensão das exportações teve um impacto direto no aumento dos preços do óleo de girassol nas prateleiras dos supermercados portugueses. O aumento mais significativo ocorreu nos preços dos óleos comestíveis, com um aumento de 36,2% em agosto de 2022 em comparação com fevereiro de 2022 (Diogo, 2022).

Além do aumento dos preços dos alimentos, o conflito também afetou os preços de arrendamento em Portugal, as rendas aumentaram rapidamente após o início do conflito.

Segundo os dados do portal de arrendamentos em Portugal idealista, de dezembro de 2021 a dezembro de 2022, as rendas aumentaram 20,2% (Idealista, 2022), e no primeiro trimestre de 2023, as rendas subiram 5,5% em relação ao trimestre anterior (Idealista, 2023). Embora o número de imóveis disponíveis para alugar tenha aumentado, a procura excessiva ainda não pode ser satisfeita pela oferta de moradias.

Isso tem causado dificuldades para alguns residentes em Portugal no que diz respeito ao aluguer, especialmente para pessoas de baixo rendimento. O aumento das rendas

também tem contribuído para aumentar ainda mais a taxa de inflação em Portugal.

CAPÍTULO IV - AS MEDIDAS TOMADAS PELOS DOIS PAÍSES PARA RECUPERAR AS SUAS ECONOMIAS

4.1 Medidas implementadas pela China para recuperar economia

A pandemia e o conflito tiveram um enorme impacto nas três principais indústrias da China. Ainda durante a pandemia, a economia chinesa já se começava a recuperar gradualmente.

4.1.1 E-Coupons e Código da Saúde

Em maio de 2020, mais de 170 cidades na China coordenaram os governos locais e empresas da sociedade a fim de distribuir vales de consumo, totalizando mais de 19 bilhões de yuans. No entanto, os vales de consumo emitidos pelos governos locais eram principalmente direcionados a empresas gravemente afetadas pela pandemia (vales que deduziam parte dos impostos devidos pelas empresas) e setores específicos afetados pela pandemia (emitindo cupons de desconto). Além disso, foram também distribuídos a indivíduos pertencentes a grupos de baixo rendimento, auxiliando-os a manter sua vida cotidiana (Renmin News, 2020).

Embora essa medida tenha alcançado resultados significativos inicialmente, as rigorosas medidas de controle da pandemia implementadas pela China naquela época impediram uma recuperação econômica contínua.

Contudo, à medida que a pandemia caminhava para uma fase mais avançada, a recuperação econômica tornou-se urgente. Sob a premissa de controlar a pandemia, o governo chinês priorizou a recuperação econômica e expansão do consumo, e de acordo com essa exigência, os governos provinciais começaram a emitir vales de consumo para incentivar os cidadãos a adquirirem produtos eletrônicos, eletrodomésticos e outros itens, estimulando assim o consumo. Dado que os métodos de pagamento mais comuns entre

os cidadãos chineses são o pagamento via WeChat¹⁶ e Alipay, mais de 23 províncias e cidades em todo o país optaram por emitir E-Coupons de consumo, abrangendo setores como automóveis, eletrodomésticos, eletrônicos, vestuário, joias, relógios, óculos e restaurantes, num esforço para impulsionar e estimular o consumo no mercado (Wu, 2023).

Por exemplo,

Durante o período do Ano Novo Chinês de 2023, a região de Nan Shan, na província de Guangdong, emitiu vales de consumo no valor de 200 milhões de yuan. Além disso, o Departamento de Indústria e Tecnologia da Informação da região de Nan Shan, em parceria com as quatro principais plataformas de comércio eletrônico, emitiu vales de consumo no valor total de mais de 100 milhões de yuan, abrangendo várias categorias de consumo, eletrônicos, alimentos e hospedagem (Taihai News, 2022);

Ao mesmo tempo, como referiu Cheng (2022), “na cidade de Bengbu, província de Anhui, começaram a ser emitidos vales de consumo para automóveis, com um valor total de 2 milhões de yuan”.

Além disso,

Hong Kong irá distribuir diretamente a cada residente permanente com 18 anos ou mais, incluindo recém-chegados a Hong Kong, vales eletrônicos de consumo no valor de HK\$ 5.000, em parcelas. Estima-se que aproximadamente 7,2 milhões de pessoas sejam beneficiadas por essa medida, com um custo fiscal estimado em cerca de HK\$ 36 bilhões (Zhao, 2021).

Durante a pandemia, a distribuição de vales de consumo teve como objetivo aumentar rapidamente a propensão dos residentes ao consumo, estimulando a recuperação dos setores relacionados e impulsionando a melhoria das operações empresariais, aliviando assim a pressão econômica. Além disso, os vales de consumo também podem melhorar significativamente as condições de vida das famílias de baixo rendimento durante períodos de recessão econômica, fornecendo uma base sólida para a implementação de políticas de estímulo ao consumo e expansão da procura interna a

16 O WeChat é um software de mensagens instantâneas lançado pela Tencent em 21 de janeiro de 2011. De acordo com os números divulgados pela Tencent em março de 2023, a Tencent tem mais de 1.313,2 milhões de utilizadores activos. O Wechat é a principal aplicação de redes sociais na China (Lin, 2021, (203) p. 3263).

longo prazo (Wu, 2023). É uma abordagem eficaz para estimular o consumo.

O Código da Saúde¹⁷ foi lançado para tornar o recomeço do trabalho e da produção mais precisos, ordenado e baseado em dados científicos. Através do código de saúde, foi possível obter informações precisas sobre o estado de saúde dos trabalhadores, reduzir o tempo de interrupção da produção, garantir a estabilidade das cadeias de fornecedores e promovendo-se assim a recuperação da cadeia industrial.

A aplicação do código de saúde contribuiu para a gestão de medidas de prevenção e controlo da pandemia em comunidades, empresas, escolas, entre outros (Qiao, 2020). Geralmente, ao entrar em áreas turísticas, hospitais, supermercados, shoppings, escolas, mercados de alimentos e outros locais de trabalho, era necessário apresentar o código de saúde (Chen, 2022).

Apenas aqueles que possuíssem um código de saúde verde tinham autorização para entrar e, ao mesmo tempo, os dados sobre a sua entrada num local específico num determinado dia e hora eram recolhidos. Se o seu código de saúde mudar para amarelo ou vermelho nos próximos 7 a 14 dias, as suas ações seriam restritas. O código vermelho indica que uma pessoa foi diagnosticada com a doença, enquanto o amarelo indica que uma pessoa teve contacto com casos confirmados. O código amarelo podia tornar-se verde após sete dias de testes consecutivos, e o código vermelho também se podia tornar verde após 14 dias de teste de ácido nucleico (Liang, 2023).

Durante o período de 2020 a 2022, a ampla utilização do código de saúde evitou bloqueios e restrições em larga escala, contribuindo para a proteção da saúde pública. Até certo ponto, isso auxiliou efetivamente a China a evitar bloqueios e restrições em larga escala durante o surto da pandemia.

A partir de dezembro de 2022, com o fim da pandemia, o código de saúde perdeu sua relevância e em diversas regiões, de acordo com as orientações governamentais locais,

17 O código de saúde é um certificado de trânsito amplamente utilizado e reconhecido em todo o país, que é um código QR que indica a condição de saúde. O código de saúde possui três cores: verde, amarelo e vermelho. A cor verde indica “sem anormalidades”. O código amarelo indica “há contacto com uma pessoa infetada”, enquanto o vermelho indica “infetado” (Liang, 2023).

começou a ser desativado.

4.1.2 Transmissão ao vivo para agricultura e incentivo do comércio ambulante

A China é o maior país do mundo em compras *online*, e o desenvolvimento da internet tornou as compras *online* mais convenientes (Wang, 2016). Durante a pandemia, devido às medidas de controlo e prevenção da doença, as pessoas não puderam fazer compras em lojas físicas, o que impulsionou o rápido desenvolvimento da indústria das transmissões ao vivo. Ao mesmo tempo, surgiram novos modelos, como turismo virtual, venda de imóveis através de transmissões ao vivo, exercícios em direto, entre outros, devido à pandemia, permitindo que as transmissões ao vivo online se infiltrassem em todos os setores, tornando-se uma ferramenta de vendas baseada na construção digital (Chen, 2020).

Ao mesmo tempo, as transmissões ao vivo de venda de produtos também ajudaram a revitalizar a economia do setor primário, que foi afetada pela pandemia. Durante a pandemia, o país lançou a iniciativa de promover a revitalização rural por através das transmissões ao vivo com venda de produtos. Temos “influencers” populares como Li Jiaqi (Zhang, 2022) e autoridades governamentais, como por exemplo alguns funcionários públicos na casa dos 40 anos com doutoramento ou até vice-presidentes municipais, a promover e vender produtos agrícolas através das transmissões ao vivo (Xiao, 2020).

Em fevereiro de 2020, o Douyin (TikTok na China) liderou a iniciativa “Transmissão ao vivo do Presidente de Câmara para Agricultura”,

Até 31 de maio, vendeu 1,2 milhão de produtos agrícolas em municípios pobres (totalizando 61,63 milhões de yuans) e ajudou mais de 100.000 pessoas pobres registadas no programa de assistência social. Até maio de 2020, 81 presidentes e vice-presidentes de governos locais já haviam participado das transmissões ao vivo, vendendo mais de 1,75 milhões de produtos agrícolas, totalizando 92,52 milhões de yuans em vendas (Yu, 2020).

Durante o período “618 (18 de junho)” em 2020, a JD (JingDong, uma aplicação de compras) lançou a iniciativa “Equipa de transmissões ao vivo dos Cem Prefeitos”, com

mais de 100 líderes do governo local participando nestas transmissões no sentido de promover produtos locais na aplicação de JD. De acordo com a notícia do jornal Guangming (Chen, 2020), o número total de visualizações e interações alcançou os 120 milhões, e o valor bruto de mercadorias (GMV) das lojas participantes ultrapassou 100 milhões de yuans, impulsionando um aumento de mais de 300% nas vendas de produtos industriais e comerciais que participaram no evento (Nie & Chen, 2020).

Funcionários do governo e “influencers” da internet trabalharam juntos para impulsionar as vendas, abrindo caminho para produtos agrícolas com baixa procura e incentivando os agricultores a sair da pobreza e enriquecer. Isso também proporcionou uma maneira conveniente para pessoas de diferentes setores da sociedade darem ativamente o seu apoio aos produtos agrícolas para redução da pobreza.

As transmissões ao vivo de vendas não apenas ajudaram os agricultores em regiões pobres da China a comercializar seus produtos com baixa procura, mas também beneficiaram outros países.

Milhares de quilos de grãos de café promovidos pelo embaixador do Ruanda na China foram vendidos e o chá vermelho do Ceilão, endossado pelo embaixador do Sri Lanka, esgotou assim que foi colocado à venda (Liang, 2021). A embaixada da Rússia abriu uma loja na plataforma Douyin, onde todos os produtos, desde produtos de higiene pessoal até frutas e lanches, foram vendidos instantaneamente (Feng, 2022). As nozes são uma das principais culturas comerciais do Afeganistão e, apesar de uma colheita abundante nesse ano, estavam com problemas de vendas. No entanto, o embaixador afegão na China e um apresentador (Wang Bingbing) da CCTV conseguiram vender 26 toneladas de nozes em apenas duas horas (Su, 2021). Afirmou o Yi (2022), “23 produtos de alta qualidade de vários países asiáticos e africanos, como Japão e Tailândia, foram extremamente populares e esgotaram rapidamente após serem disponibilizados para venda. O total de vendas ultrapassou 60 milhões de RMB”.

As transmissões ao vivo de exercícios físicos também se desenvolveram rapidamente. O blogger de fitness Liu Genhong transmitiu ao vivo uma aula onde

ensinava as pessoas sobre exercícios físicos profissionais durante o período de isolamento domiciliar devido às medidas de controlo da pandemia. Durante os três meses, ele ganhou setenta milhões de novos seguidores (Liu et al., 2022). A famosa *blogger* de fitness global, Pamela, também entrou para a indústria transmissões ao vivo de exercícios físicos. Isso desencadeou uma onda de fitness em todo o país. Através deste tipo de transmissões, foram promovidos equipamentos de fitness e alimentos saudáveis. O desenvolvimento desse novo setor contribuiu significativamente para a recuperação e o desenvolvimento da economia chinesa durante o período da pandemia.

Antes da pandemia, os governos locais iniciaram projetos para construir a imagem de “cidades civilizadas”, e a popularização dos pedidos e compras online levou ao quase desaparecimento dos vendedores ambulantes. No entanto, após a pandemia, a economia sofreu um grande impacto, e a taxa de desemprego atingiu um nível histórico. De acordo com o Escritório Nacional de Estatísticas da China (2020), a taxa de desemprego urbano na China ultrapassou os 6% (Southmoon, 2020). As autoridades locais esperam promover o emprego através do “comércio ambulante¹⁸”.

Para impulsionar a recuperação económica, os governos locais também implementaram uma série de políticas de apoio ao comércio ambulante, como fornecer lugares e instalações de apoio e regras de gestão relaxadas (Fang, 2020), o que garante uma proteção sólida para o desenvolvimento do comércio ambulante.

De acordo com o estudo de Xia (2020), plataformas de comércio eletrónico como Alibaba, JD, Suning e Tencent também se juntaram ao “comércio ambulante” e divulgaram diversos planos de apoio,

Em 29 de maio, a Alibaba lançou a “Área de Atacado de Ambulante” em seu site Alibaba 1688, oferecendo mais de 700 bilhões de yuans em compras parceladas sem juros; em 2 de junho, a JD.com anunciou o programa “Fogo de Estrela”, que garante fornecimento, auxilia na gestão e promove o emprego, organizando mais de 500 bilhões de fontes de produtos para fornecer até 100.000 yuans em compras parceladas sem juros para cada loja pequena; no mesmo dia, a Suning

18 O comércio ambulante é uma forma económica que se desenvolve através da geração de fontes de renda ao vender produtos através da montagem de bancas em locais diversos (Wang, 2020(7)).

lançou o programa “Parceiro Ambulante”, oferecendo suporte em termos de fornecimento de produtos, armazenamento em freezers, transmissão ao vivo e plataformas comunitárias, além de apoio financeiro com baixas taxas de juros. O WeChat Pay também lançou o programa “Plano Nacional de Pequenas Lojas”, voltado para mais de 50 milhões de pequenas e microempresas, oferecendo quatro políticas digitais abrangentes em integração online e offline, subsídios e benefícios, guias de educação empresarial (Xia, 2020).

O apoio total do governo e das principais plataformas de comércio eletrônico rapidamente obteve uma resposta positiva: como a primeira cidade na China a revitalizar o “comércio ambulante”, Chengdu estabeleceu 36.000 postos de venda para comerciantes ambulantes, criando 100.000 novas oportunidades de emprego (Zuo, 2020) e até as marcas de *fast-food* como McDonald's, KFC e Pizza Hut estão a entrar no comércio ambulante (Zhang, 2020).

Até junho de 2020, mais de 20 cidades, expressaram claramente o seu incentivo ao desenvolvimento do comércio ambulante. Em 2021, o comércio ambulante atingiu o seu auge, tornando-se uma tendência popular em todo o país. Em 2022, a estratégia de revitalização rural da Nova Era propôs impulsionar o comércio ambulante nas áreas rurais, fornecendo políticas de apoio direcionadas e incentivando novas gerações, como técnicos agrícolas e jovens agricultores, a se envolverem no comércio ambulante, trazendo nova vitalidade ao mercado (100 Dati, 2023).

Em 2023, o comércio ambulante de churrasco em Zibo (Shandong) impulsionou diretamente o desenvolvimento económico local. Com preços acessíveis, serviços atenciosos e garantia de segurança, e o Secretário do Comité Provincial de Zibo, Ma Xiaolei, dedicou-se de corpo e alma ao bem-estar do povo, levando a uma tendência popular de “Todos a Zibo para saborear churrasco” (Zhou, 2023).

De acordo com os dados divulgados pelo Escritório de Estatísticas de Zibo (2023) sobre o desempenho económico do primeiro trimestre, a cidade de Zibo alcançou um PIB de 100 bilhões de RMB, registando um crescimento anual de 12,7%. Dentre os setores, a economia de churrasco teve um crescimento extraordinário de 4,7 pontos percentuais.

Durante a pandemia, a economia do comércio ambulante, como uma forma de economia transitória, não apenas resolveu temporariamente os problemas de emprego e

subsistência de algumas pessoas desempregadas devido à pandemia, mas também impulsionou o desenvolvimento económico.

4.1.3 Desenvolvimento do comércio de exportação

O surto repentino da pandemia de Covid-19 trouxe muitas incertezas para o mercado de comércio exterior da China, que estava em constante desenvolvimento. A propagação contínua da pandemia causou interrupções nas cadeias globais de produção e ruturas parciais nas cadeias de fornecimento. Além disso, os bloqueios nas fronteiras implementados por diferentes países para controlar a pandemia aumentaram os custos da logística internacional, impactando significativamente o comércio de exportação da China, que praticamente paralisou.

Com a abertura gradual decorrente do controlo da pandemia, o comércio de exportação começou a recuperar rapidamente. Em dezembro de 2022, a China anunciou o fim completo do confinamento. Segundo o estudo de Yuan et al. (2022), as diversas regiões de Zhejiang, na China, mobilizaram-se rapidamente, e o primeiro grupo de delegações comerciais lideradas por autoridades governamentais de Zhejiang embarcou em voos em direção à Europa e Japão, dando início à ação “Mil Grupos, Dez Mil Empresas para Expandir o Mercado e Capturar Pedidos”. Apenas os dois primeiros grupos que foram à Europa e ao Japão já alcançaram intenções de pedidos que ultrapassam 100 milhões de dólares. Além disso, essa ação enviou um sinal positivo aos parceiros de cooperação na Europa e em todo o mundo.

As empresas de comércio exterior de Suzhou e os departamentos de comércio de vários níveis enviaram mais de 200 pessoas no total, formando 30 equipas de investimento que viajaram de avião em direção a França e à Alemanha com o objetivo de atrair investimentos. Ao mesmo tempo, cerca de 100 executivos de empresas de comércio exterior viajaram para a Europa para manter os clientes e procurar pedidos (Wang, 2022). Ao mesmo tempo, o Mercado Internacional de Comércio de Yiwu, em Zhejiang, anunciou a abertura total e o mercado está gradualmente a recuperar (Gong,

2023). Com a chegada dos festivais estrangeiros, a seção de artigos festivos do Mercado Internacional de Comércio de Yiwu também está bastante movimentada.

Além das equipas de empresas de comércio exterior de Zhejiang, cidades de comércio exterior como Guangzhou e Shenzhen também enviam regularmente grupos empresariais para o exterior, cobrindo a Europa e o sudeste asiático (Wang, 2022). A província de Shandong, como uma das quatro principais províncias exportadoras da China, realizou várias exposições em dezembro de 2022, resultando em projetos de cooperação no valor de quase bilhões de yuans (Liu, 2022). A recuperação do comércio de exportação tem sido um impulso importante para o desenvolvimento da economia chinesa.

De acordo com os dados da alfândega chinesa (2023), as exportações em março de 2023 totalizaram US\$ 3.155,9 bilhões, um aumento de 14,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em abril, as exportações foram de US\$ 2.954,2 bilhões, um aumento de 8,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Após a pandemia, esta é a primeira vez que as exportações da China crescem continuamente por dois meses consecutivos.

A recuperação do comércio de exportação serviu como um bálsamo tranquilizador para o desenvolvimento económico da China.

4.2 Medidas implementadas por Portugal para recuperar economia

O governo português implementou várias medidas para a recuperação económica, abrangendo diversos aspetos, desde Plano de Recuperação e Resiliência e revitalização do setor de turismo até a implementação do Iva zero, essas medidas desempenharam um papel importante na estabilidade económica e social.

4.2.1 Plano de Recuperação e Resiliência

Segundo o estudo “Recuperar Portugal, construindo o futuro” do ministério do planeamento (2021), “o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) é um plano estratégico

elaborado pelo governo português para enfrentar os desafios económicos e sociais decorrentes da pandemia de Covid-19.

O mecanismo comunitário criado pela União Europeia-Next Generation EU, fornece financiamento para o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) de Portugal, “será financiado por recursos totais de 16,6 mil M€, distribuídos por cerca de 14 mil M€ de subvenções e 2,7 mil M€ de empréstimos” (Ministério do planeamento, 2021, p.1).

O objetivo do Plano é reconstruir a economia e a sociedade e construir um Portugal mais forte e resiliente. O plano atinge este objetivo ao estimular o desenvolvimento económico, aumentar a digitalização e a inovação, melhorar a sustentabilidade, reforçar os serviços públicos e a proteção social (Costa, 2020). Construída com base em 9 objetivos secundários, a estrutura é a seguinte (Fig. 5):

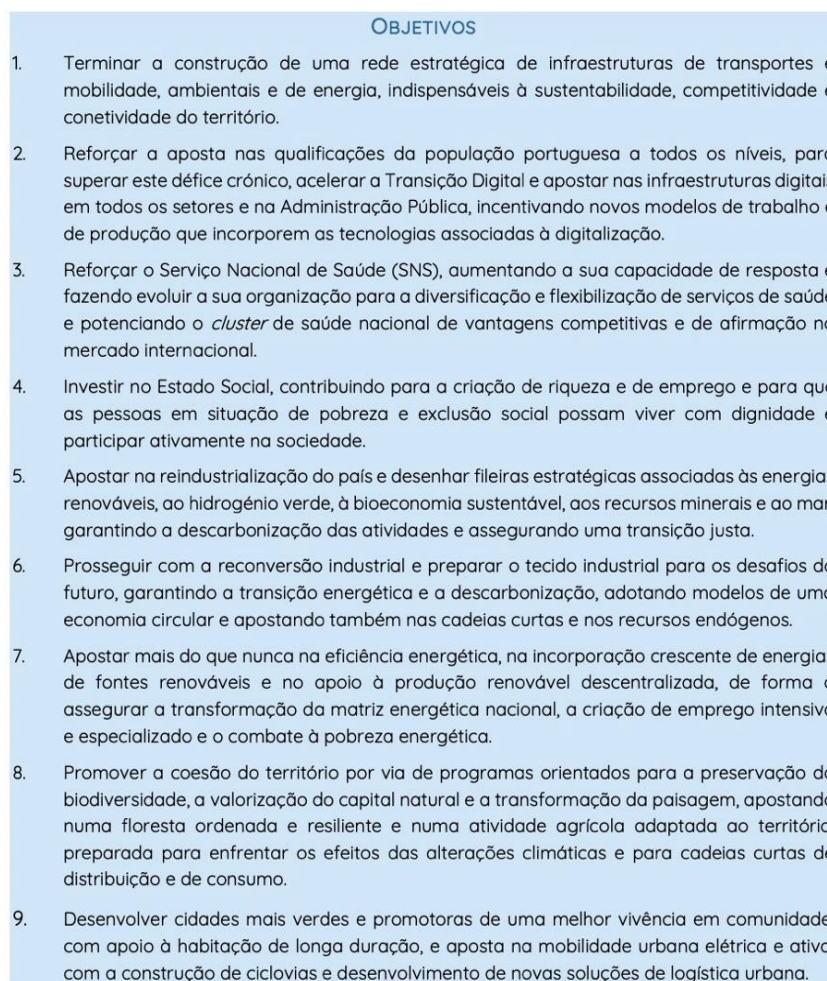
- 
- OBJETIVOS**
1. Terminar a construção de uma rede estratégica de infraestruturas de transportes e mobilidade, ambientais e de energia, indispensáveis à sustentabilidade, competitividade e conectividade do território.
 2. Reforçar a aposta nas qualificações da população portuguesa a todos os níveis, para superar este défice crónico, acelerar a Transição Digital e apostar nas infraestruturas digitais em todos os setores e na Administração Pública, incentivando novos modelos de trabalho e de produção que incorporem as tecnologias associadas à digitalização.
 3. Reforçar o Serviço Nacional de Saúde (SNS), aumentando a sua capacidade de resposta e fazendo evoluir a sua organização para a diversificação e flexibilização de serviços de saúde e potenciando o *cluster* de saúde nacional de vantagens competitivas e de afirmação no mercado internacional.
 4. Investir no Estado Social, contribuindo para a criação de riqueza e de emprego e para que as pessoas em situação de pobreza e exclusão social possam viver com dignidade e participar ativamente na sociedade.
 5. Apostar na reindustrialização do país e desenhar fileiras estratégicas associadas às energias renováveis, ao hidrogénio verde, à bioeconomia sustentável, aos recursos minerais e ao mar, garantindo a descarbonização das atividades e assegurando uma transição justa.
 6. Prosseguir com a reconversão industrial e preparar o tecido industrial para os desafios do futuro, garantindo a transição energética e a descarbonização, adotando modelos de uma economia circular e apostando também nas cadeias curtas e nos recursos endógenos.
 7. Apostar mais do que nunca na eficiência energética, na incorporação crescente de energias de fontes renováveis e no apoio à produção renovável descentralizada, de forma a assegurar a transformação da matriz energética nacional, a criação de emprego intensivo e especializado e o combate à pobreza energética.
 8. Promover a coesão do território por via de programas orientados para a preservação da biodiversidade, a valorização do capital natural e a transformação da paisagem, apostando numa floresta ordenada e resiliente e numa atividade agrícola adaptada ao território, preparada para enfrentar os efeitos das alterações climáticas e para cadeias curtas de distribuição e de consumo.
 9. Desenvolver cidades mais verdes e promotoras de uma melhor vivência em comunidade, com apoio à habitação de longa duração, e aposta na mobilidade urbana elétrica e ativa, com a construção de ciclovias e desenvolvimento de novas soluções de logística urbana.

Figura 5: Objetivos do Plano de Recuperação Económica de Portugal 2020-2030. Fonte: Costa, 2020, p. 69

Os três pilares do PRR são resiliência, transição climática e transição digital, abrangendo várias áreas, incluindo infraestruturas, inovação, educação, saúde, turismo, energia, transporte e ambiente.

Devido à mudança na situação internacional causada pelo conflito entre a Rússia e a Ucrânia e ao aumento da inflação, a 26 de maio de 2023, Portugal submeteu à Comissão Europeia um pedido de revisão do Plano de Recuperação e Resiliência, com a inclusão de um capítulo sobre o RE Power EU. O financiamento agora será superior a 22 bilhões de euros, como diz Mariana Vieira da Silva, a ministra de Presidência, “um aumento de mais de 2,4 bilhões de euros em subsídios e 3,2 bilhões de euros em empréstimos” (SIC Notícias & Lusa, 2023).

O Plano de Recuperação e Resiliência de Portugal é um plano de longo prazo. Até 2023, já foram disponibilizados recursos para projetos em várias áreas, por exemplo,

i) O património cultural: de um valor inicial de 150 milhões de euros, o orçamento foi aumentado para 190 milhões de euros, abrangendo monumentos, sítios arqueológicos e museus (Sapo & Lusa, 2023).

ii) O programa Parque Público de Habitação a custos Acessíveis: Um total de 167,8 milhões de euros será destinado à reabilitação, construção ou aquisição de imóveis, fornecendo pelo menos 1590 unidades habitacionais com 6800 acomodações (Idealista, 2022).

iii) O reforço de Atuação da Organização de Produtores Florestais: Um total de 10 milhões de euros, dos quais 2,3 milhões de euros são destinados a financiar ações realizadas por Organizações de Produtores Florestais e pelo Centro de Competência do setor Florestal, e os restantes 7,7 milhões de euros são destinados ao desenvolvimento e implementação de ações relacionadas ao aumento da área florestal, gestão global de pequenas propriedades, controlo de agentes bióticos nocivos e prevenção de incêndios rurais (República Portuguesa, 2022).

iv) O programa “Acessibilidades 360°”: um total de 48 milhões, dos quais 45 milhões são destinados a melhorar a acessibilidade em vias públicas, edifícios públicos e

habitações privadas, enquanto os restantes 3 milhões são destinados à criação de uma plataforma que fornece informações em tempo real sobre edifícios e estacionamento com condições acessíveis (Recuperar Portugal, 2021).

v) O programa Desporto Escolar sobre rodas: 2,8 milhões de euros. Até 2024, 863 estabelecimentos de ensino que receberão cerca de 17 800 bicicletas (Cunha, 2022).

O plano de recuperação e resiliência de Portugal é um plano de longo prazo. Alguns projetos já foram implementados, enquanto outros estão em andamento. De acordo com os dados do site recuperar Portugal, até junho de 2023, 17% das metas acordadas com a União Europeia foram alcançadas.

O plano de Recuperação e Resiliência (PRR) tem impulsionado de forma positiva a recuperação económica de Portugal, assim como se tem esforçado para melhorar a educação, infraestrutura e serviços públicos, além de promover o desenvolvimento sustentável. Esses esforços estão estabelecendo uma base sólida para o futuro desenvolvimento económico de Portugal.

4.2.2 Turismo

A pandemia teve um enorme impacto no turismo de Portugal, que é um país fortemente dependente do turismo. De acordo com dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), o turismo em Portugal contribuiu com 14,6% para o PIB do país em 2019, ou seja, 24,6 milhões de visitantes e 69,9 milhões de dormidas registadas. Em 2019, as receitas do turismo ascenderam a 18,4 mil milhões de euros (um aumento de 8,1% em relação a 2018). Para a Secretária de Estado do Turismo, Comércio e Serviços, Rita Marques, “estes números evidenciam que o setor do turismo é, hoje, novamente, um motor imprescindível na nossa economia” (República Portuguesa, 2022). O que significa que o turismo contribui consideravelmente para o orçamento total do Estado português.

A fim de relançar o turismo, o governo português tomou várias medidas, tais como as seguintes:

Em primeiro lugar, o governo português alocou 50 milhões de euros para a

recuperação do setor do turismo, promovendo ativamente os recursos turísticos do país e incentivando os cidadãos nacionais a viajarem (Santo, 2020). Ao mesmo tempo, convidam turistas de todo o mundo a visitar os melhores destinos do mundo, lançando uma série de promoções, incluindo descontos em acomodações e tarifas de comboio, no sentido de atrair mais visitantes a Portugal (Público & Fugas, 2020).

Em segundo lugar, de forma a garantir a segurança dos turistas, o governo português implementou uma série de medidas de prevenção e controlo da pandemia. Por exemplo, foram instalados postos de desinfeção e câmara de infravermelhos que detetam a temperatura em locais públicos como aeroportos e hotéis. Os visitantes eram obrigados a usar máscaras e deveriam apresentar um teste negativo à Covid-19 ou certificado de vacinação. O governo também adotou medidas específicas para os profissionais do setor turístico, como a vacinação para esses profissionais (Trigueirão, 2020).

Além disso, o visitportugal é uma plataforma digital que promove Portugal como destino turístico, utilizando plataformas de multimédia tais como Instagram, Facebook e Twitter. O site oficial está disponível em onze idiomas diferentes, facilitando o acesso a informações de viagem para visitantes de diversos países (De acordo com site oficial).

Muitos negócios que anteriormente vendiam produtos exclusivamente em lojas para os turistas, abriram plataformas online. Ao mesmo tempo, foram introduzidas opções de turismo virtual, permitindo que os visitantes explorem pontos turísticos, museus, exposições, etc., diretamente a partir das suas casas, proporcionando uma forma mais segura e conveniente de turismo (Roque, 2020)

Em resumo, o governo português adotou uma série de medidas robustas para estimular a recuperação da indústria do turismo. Com o gradual controlo da pandemia, em agosto de 2022, o setor de turismo de Portugal conseguiu recuperar aos níveis pré-pandémicos. Para 2023, as perspetivas para o setor de turismo em Portugal são muito otimistas. De acordo com o mais recente relatório do Fórum Mundial de Viagens e Turismo (WTTC, s.d.), espera-se que o setor de turismo em Portugal contribua com 40,4 bilhões de euros para a economia em 2023, alcançando o melhor desempenho já registado

até o momento, superando o pico de 2019 (Simões, 2023).

4.2.3 IVA Zero

Portugal vive atualmente a pior inflação¹⁹ dos últimos 30 anos devido a uma combinação de fatores como a pandemia mundial, a guerra e a atual conjuntura macroeconómica (Ribeiro, 2023). Neste contexto, os habitantes de Portugal estão a enfrentar um grave aumento do custo de vida e uma diminuição do seu poder de compra.

A fim de atenuar os efeitos negativos da inflação no desenvolvimento económico e social, no estudo “Como vai funcionar o IVA Zero para bens alimentares”, como diz Mesquita (2023), “o governo apresentou um novo pacote de apoio à economia com medidas que se agrupam em cinco grandes gavetas: redução do IVA, apoio aos agricultores, aumento do subsídio de refeição, aumentos salariais na Função Pública e um apoio direto às famílias mais pobres”.

A mais proeminente destas medidas é a redução do IVA.

No final de março de 2023, o Governo português aprovou em Conselho de Ministros uma proposta legal de redução do IVA sobre os géneros alimentícios e apresentou a proposta à Assembleia da República. A introdução de um IVA de 0% (IVA Zero²⁰) em 44 géneros alimentícios de base e o aumento do apoio à produção custarão cerca de 600 milhões de euros. Esta medida foi desenvolvida na sequência da assinatura de um acordo tripartido entre o Governo e o sector da produção e distribuição alimentar. A partir de 18 de abril, foi aplicada uma medida transitória de redução do IVA para alguns alimentos considerados essenciais e saudáveis (SIC Notícias & Lusa, 2023).

Com esta medida, de acordo com o anúncio do Governo português no site oficial do Governo (2023), um total de 46 produtos alimentares essenciais à vida quotidiana dos

¹⁹ Em economia, a inflação é um aumento geral dos preços de bens e serviços em economia (Machado, 2023, p. 74).

²⁰ Iva zero é a dedução (taxa zero) de produtos alimentares do cabaz alimentar essencial saudável, como medida excecional e temporária de resposta ao aumento extraordinário dos preços dos bens alimentares (Lei n.º 17/2023, de 14 de abril).

portugueses estão isentos de IVA. Estes incluem,

Cereais e derivados, tubérculos: pão, batata, massas e arroz.

Laticínios: leite de vaca, iogurtes ou leites fermentados e queijos.

Frutas: maçã, banana, laranja, pera e melão.

Leguminosas: Feijão vermelho, feijão frade e grão-de-bico.

Legumes e hortícolas: cebola, tomate, couve-flor, alface, brócolos, cenoura, courgette, alho francês, abóbora, grelos, couve portuguesa, espinafres, nabo e ervilhas.

Carne e pescado: porco, frango, bacalhau, sardinha, pescada, carapau, dourada e cavala.

Gorduras e óleos: azeite, óleos vegetais e manteiga.

Outros produtos: atum em conserva, ovos de galinha, bebidas e iogurtes de base vegetal e produtos sem glúten para doentes celíacos (Governo da Portuguesa, 2023).

O objetivo da introdução da taxa zero de IVA em Portugal é reduzir os encargos financeiros da população em geral, especialmente no contexto do aumento da inflação, uma política que ajudará a controlar o aumento do custo de vida e a melhorar a qualidade de vida da população. Esta medida pode contribuir para atenuar as desigualdades sociais e a pobreza, especialmente para as pessoas e as famílias com baixos rendimentos, e constituirá uma medida de benefício real.

Ao mesmo tempo, a aplicação desta política contribuiu para estimular o consumo e o crescimento económico. A redução dos preços de alguns bens estimula a sua procura por parte dos consumidores. O consumo é uma parte importante do crescimento económico, e a redução da taxa de imposto sobre os bens de primeira necessidade aumenta a confiança e o poder de compra das pessoas, estimulando a procura por parte dos consumidores e impulsionando o crescimento económico.

4.3 Esforços da China e de Portugal para recuperar a cooperação e o comércio entre eles

Durante a pandemia, tanto a China quanto Portugal foram gravemente afetados, mas ambas as partes demonstraram uma atitude e ação positivas na retomada da cooperação e do comércio.

4.3.1 Cooperação cultural e educativa

A relação entre a China e Portugal é hoje não só de cooperação económica e comercial, mas também se estende aos domínios da música, ciência, educação e cultura. Os intercâmbios e cooperação cultural e educacional são uma parte importante das relações sino-portuguesas. Com o desenvolvimento do Cinturão e da Estrada, a China e Portugal levaram a cabo vários projetos de cooperação em matéria de património cultural, artes e cultura, e educação linguística.

i) Em termos de conservação do património cultural, tanto a China como Portugal possuem um rico património histórico e cultural, e os intercâmbios de património cultural entre os governos e as organizações não governamentais dos dois países estão a aumentar. Nos últimos anos, a China e Portugal realizaram uma série de projetos de cooperação na conservação do património cultural e outras áreas, com o objetivo de promover a proteção e transmissão do património cultural em ambos os países.

Em 18 de novembro de 2020, foi lançado o Laboratório Conjunto Sino-Portugal em Ciência de Conservação do Património Cultural “Um Cinturão Uma Rota” (Laboratório Conjunto), liderado pela Escola de Arquitetura Golden Mantis da Universidade de Soochow (China) e declarado conjuntamente pela Universidade de Évora (Portugal) e pela Universidade da Cidade de Macau (China). O laboratório foi oficialmente aprovado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia chinês (Li et al., 2020). Com o objetivo de fornecer suporte tecnológico sólido para impulsionar a construção da “Um Cinturão, Uma Rota” através de análises de materiais de restauração de património cultural, reforço de materiais patrimoniais, proteção e utilização de locais patrimoniais, são realizadas pesquisas em várias áreas.

De acordo com os vários estudos de Li et al., (2020), de Zhang (2022), de Zhang (2022) e de Universidade Minzu de Sudoeste (2022), a fim de ter um estudo e uma compreensão mais abrangente e aprofundada dos diferentes tipos de património cultural na China e em Portugal, foram criados vários locais de investigação na China,

O Sítio de Investigação de Shanxi (Universidade de Tecnologia de Taiyuan, em 18

de novembro de 2020);

O Sítio de Investigação de Anhui (Universidade de Arquitetura de Anhui e de Huangshan, em 18 de novembro de 2020);

O Sítio de Investigação de Fuzhou - A cidade portuária central da Rota da Seda Marítima (Universidade de Tecnologia de Fujian, em junho de 2021);

O Sítio de Investigação do Património Cultural das Minorias Étnicas (Universidade Minzu do Sudoeste, em 7 de junho de 2022);

O Sítio de Investigação de Xi'na - Início oriental da Rota da Seda terrestre. (Universidade de Chang'an, em 29 de maio de 2022).

Os sítios de investigação em Portugal encontram-se atualmente em estado de suspensão e não há anúncios disponíveis no momento.

A vasta quantidade de património cultural existente ao longo da “Um Cinturão, Uma Rota” é o meio mais direto de intercâmbio entre o Oriente e o Ocidente. A colaboração entre universidades chinesas e portuguesas irá aproveitar plenamente as vantagens únicas de cada uma nas áreas de proteção do património, pesquisa em ciência dos materiais e estudo de artesanato tradicional, com o objetivo de estabelecer um laboratório conjunto internacional de proteção do património cultural que promova a partilha de recursos, complementaridade de vantagens, liderança avançada e demonstração exemplar. Isso impulsionará ainda mais o intercâmbio de alto nível no desenvolvimento científico da proteção do património cultural entre a China e Portugal, promovendo a modernização e internacionalização da proteção do património cultural (Liu, 2017).

ii) Em termos da cultura e das artes. Com o objetivo de aproveitar ao máximo o papel de Macau como uma ponte entre a China e os países de língua portuguesa (Portugal, Brasil, Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé, Príncipe e Timor-Leste), utilizando Macau como plataforma de intercâmbios culturais normais entre a China e Portugal, e estabelecendo um mecanismo de cooperação e intercâmbio cultural e artístico entre os dois países.

Em 2018, o Instituto Cultural do Governo de Macau organizou o primeiro Festival

de Artes e Cultura entre China e os Países de Língua Portuguesa, com o tema “Encontro em Macau” (Liu, 2018). Seguiram-se mais três edições: 2019, 2021 e 2022 (2020 não se realizou devido à pandemia) para mostrar as diversas culturas da China e dos países de língua portuguesa através de eventos como feiras de livros sino-portugueses, filmes, espetáculos de canto e dança, e provas de vinho. De acordo com o Diretor do Instituto Cultural do Governo da RAEM, Leong Wai Man (Li & Liu, 2022),

A organização contínua do Festival de Artes Culturais Sino-Portuguesas irá desenvolver ainda mais o papel da RAEM como ponte entre a China e os países de língua portuguesa, mostrando o encanto de uma cidade multicultural e ajudando Macau a tornar-se “uma base de intercâmbio e cooperação onde a cultura chinesa é a principal e o multiculturalismo coexiste.”

Durante a pandemia, por meio dessas atividades de intercâmbio cultural, a China e Portugal puderam inspirar-se, aprender e descobrir mais recursos culturais, fortalecendo a cooperação na indústria cultural e impulsionando o desenvolvimento da indústria criativa. Isso contribui para o desenvolvimento económico e a prosperidade cultural, fazendo uma contribuição significativa.

iii) Em termos de cooperação educacional, o intercâmbio linguístico entre a China e Portugal também está a aumentar. Portugal, como um dos centros importantes para o ensino do chinês na Europa, continua a atrair estudantes chineses para estudar a língua portuguesa. Ao mesmo tempo, o Instituto Confúcio na China tem levado a cabo uma série de atividades em Portugal para promover o intercâmbio de ensino de línguas entre a China e Portugal.

A 14 de outubro de 2022 em Lisboa, realizou-se o Primeiro Fórum Internacional sobre o Ensino de Chinês como Língua Estrangeira em Portugal, sob o tema “Intercâmbio Linguístico e Aprendizagem Cultural Mútua” (Jiao, 2022). Cerca de 150 pessoas participaram na conferência, incluindo funcionários chineses e portugueses, representantes do Ministério da Educação português, representantes das universidades portuguesas, diretores chineses e estrangeiros dos Institutos de Confúcio, representantes das instituições de língua chinesa e professores de língua chinesa.

O intercâmbio e cooperação educacional são uma parte importante da parceria

estratégica abrangente entre a China e Portugal. O programa de ensino da língua chinesa estabeleceu uma base sólida para a cooperação e intercâmbio educacional entre a China e Portugal. Professores chineses e portugueses colaboram através desse programa, aprendendo uns com os outros, compartilhando conhecimentos e experiências, elevando conjuntamente o nível de educação e promovendo o intercâmbio cultural e a cooperação educacional entre os dois países. Isso, por sua vez, vai impulsionar ainda mais a cooperação comercial entre a China e Portugal.

Através da cooperação entre os dois países em áreas como o património cultural, cultura e das artes e educação, promoveu-se a confiança mútua e a cooperação entre a China e Portugal, contribuindo para uma compreensão e confiança mais profundas entre os dois países e promovendo a cooperação e o desenvolvimento entre eles. Isto é de grande importância para o desenvolvimento económico, cultural e social de ambos os países.

4.3.2 Comércio e Investimento

Apesar do impacto da Covid-19 que provocou uma diminuição significativa do comércio internacional e dos investimentos, o volume do comércio bilateral entre a China e Portugal tem aumentado gradualmente e estabilizado. De acordo com os dados estatísticos da Alfândega da China (2019, 2020, 2021 e 2022), em 2019, o comércio bilateral entre a China e Portugal ultrapassou os 6,69 bilhões de dólares americanos (Leitão, 2023). Em 2020, o volume bilateral foi de 6,99 bilhões de dólares americanos e em 2021, o volume total do comércio bilateral alcançou 7,459 bilhões de euros (Ministry of Commerce. PRC, 2022). Em 2022, o comércio bilateral entre a China e Portugal atingiu 9,01 bilhões de dólares americanos (PayTrades, 2023). Isso se deve ao desenvolvimento conjunto da China e Portugal na área de desenvolvimento verde, cooperação tecnológica e comércio.

i) Em termos de desenvolvimento verde: A China e Portugal estão ambos empenhados na proteção ambiental e no desenvolvimento sustentável. Através da

cooperação em áreas como energia limpa, monitorização ambiental e cidades sustentáveis, China e Portugal trabalham juntos para promover o desenvolvimento verde.

No dia 25 de maio de 2021, realizou-se simultaneamente em Pequim e online no Zoom um seminário sobre “A Nova Rota da Seda, Verde entre EU-China (China Portugal) e a Cooperação num Mundo em Mudança”, coorganizado pelo Gabinete de Cooperação Internacional da Academia Chinesa das Ciências Sociais, a Universidade de Coimbra e o Instituto de Estudos Europeus da Academia Chinesa de Ciências Sociais (Sun, 2021). O principal objetivo foi discutir os temas da construção de uma Rota da Seda verde, do aprofundamento das relações sino-portuguesas e da cooperação sino-europeia sob as novas circunstâncias.

O Embaixador chinês em Portugal Zhao Bentang salientou que,

O desenvolvimento verde não é apenas um caminho necessário para a transformação económica da China, mas também trará novas oportunidades para o desenvolvimento da China-Portugal e da China-EU, têm um elevado grau de convergência sobre o conceito de desenvolvimento verde, há muito que cooperam estreitamente no domínio das alterações climáticas, estão empenhados em construir um modelo de desenvolvimento verde e com baixo teor de carbono de alta qualidade, e têm um grande potencial de cooperação na governação climática e na promoção do desenvolvimento verde (Zhou, 2021).

O desenvolvimento verde entre a China e Portugal também se reflete no setor marítimo e nas infraestruturas: a 4 de maio de 2023, ocorreu um seminário sobre navegação verde organizado pela CCS (China Classification Society) e pela Autoridade Marítima e de Segurança Marítima de Portugal (Jiang, 2023). A 2 de junho de 2023, ocorreu o Fórum de Cooperação em Infraestruturas Verdes entre a China e os Países de Língua Portuguesa, onde os participantes chineses e dos países de língua portuguesa discutiram a cooperação em áreas como tecnologia verde, economia digital e finanças verdes, visando impulsionar o desenvolvimento verde e de baixo carbono das infraestruturas na China continental, Macau e nos países de língua portuguesa (Tian, 2023).

A China e Portugal estão ativamente a promover a integração dos conceitos ecológicos verdes na iniciativa conjunta “Uma Cinturão, Uma Rota” e a colaborar na

construção da “Rota da Seda Verde”. Juntos, impulsionam um desenvolvimento mais sustentável e de maior qualidade, contribuindo ativamente para a construção de objetivo comum entre a China e Portugal.

ii) Em termos de cooperação tecnológica: durante a pandemia, a cooperação sino-portuguesa no campo da tecnologia, incluindo organização do concurso, laboratórios conjuntos e assinatura de acordos de cooperação, impulsionou o progresso científico e o desenvolvimento económico.

Para fortalecer a cooperação em inovação tecnológica e explorar mais projetos de alta originalidade e com perspectivas de mercado, de acordo com o artigo “Empresas de tecnologia do Brasil e Portugal premiadas em concurso de inovação em Macau” publicado pelo Observador (2021), a China realizou o primeiro Concurso de Inovação e Empreendedorismo para as empresas de tecnologia do Brasil e de Portugal em Macau a 29 de outubro de 2021, no qual o segundo e terceiro lugares foram conquistados por projetos de Aveiro, Portugal: o projeto Nu-Rise (uma start-up na área de radioterapia) e o projeto da empresa Ryapurtech (na área de biofármacos). O concurso foi realizado novamente em 29 de outubro de 2022 (Fu, 2022), e dois projetos de Portugal foram premiados: o campeão - Virtuleap (Na área de VR e saúde) e o Prémio de Transferência de Tecnologia mais valioso - R5m Marine Solutions (na área de desafio marítimo costeiro e próximos à costa).

Através desses concursos, procura-se explorar mais projetos inovadores de tecnologia de Portugal e espera-se expandir negócios portugueses em território chinês, realizando-se mais colaborações científicas e tecnológicas entre a China e Portugal.

A 7 de dezembro de 2021, o laboratório Conjunto Sino-Português de Tecnologia Espacial e Marítima (STARlab) no quadro de Uma Faixa e Uma Rota foi oficialmente lançado em Xangai (Gao, 2021). De acordo com o estudo (Tecnologia de Xangai, 2021), O STARLab é um projeto conjunto entre a Academia para Inovação em Microssatélites da Academia Chinesa de Ciências (IAMCAS) e a Fundação para a Ciência e Tecnologia de Portugal (FCT).

O laboratório conjunto simboliza a integração da cooperação científica no espaço e no domínio marítimo. Como explicou Zhang Yonghe, diretor geral do Instituto de Inovação Científica de Satélites da Academia Chinesa de Ciências, ao explicar a origem do nome do laboratório, “Vamos concentrar-nos nos recursos científicos e tecnológicos da China e de Portugal, impulsionando assim o desenvolvimento inovador da tecnologia espacial e marítima”. Portugal foi o primeiro país da União Europeia a estabelecer formalmente uma “parceria azul” com a China. O STARlab oferecerá uma plataforma mais ampla para a cooperação científica e tecnológica sino-portuguesa, sustentando o desenvolvimento das relações “parceria azul” e “parceria estratégica abrangente” entre os dois países a um nível mais elevado (Huang, 2021).

A 5 de dezembro de 2022, A Direção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico da RAEM, a direção de Inovação Científica e Tecnológica de Zhuhai e a direção de Desenvolvimento Económico de zona Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin assinaram o “Acordo de Cooperação Estratégica para a Construção Conjunta do Centro de Intercâmbio e Cooperação em Ciência e Tecnologia entre a China e os Países da Língua Portuguesa” (Li, 2022). Os Centros de Cooperação e Intercâmbio de Ciência e Tecnologia entre a China e os Países de Língua Portuguesa foram estabelecidos sob a forma de “dois centros” em Macau e Hengqin, Zhuhai (Será inaugurado em julho de 2023).

Estes dedicam-se a aprofundar a cooperação e intercâmbio científico e tecnológico entre a China e os países de língua portuguesa, fortalecendo a ligação entre a China continental e os países de língua portuguesa na transferência e transformação de resultados científicos e tecnológicos, inovação e empreendedorismo, bem como cooperação científica e tecnológica (Li, 2022). Até 2024, será inicialmente construído um sistema abrangente de serviços de plataforma científica e tecnológica entre a China e os países de língua portuguesa, criando uma base de desenvolvimento de talentos em transferência de tecnologia e reunindo os recursos de inovação científica e tecnológica da China e dos países de língua portuguesa.

iii) Em termos de cooperação comercial: a cooperação comercial é um pilar importante na colaboração entre a China e Portugal. Apesar dos obstáculos enfrentados durante o período da pandemia, a cooperação entre a China e Portugal no âmbito do comércio continua estreita, graças aos esforços conjuntos de ambas as partes.

A Reunião Extraordinária do Fórum para a Cooperação e Comercial entre os Países de Língua Portuguesa (Macau) é uma iniciativa apresentada pelo governo chinês em 2003 para reforçar a cooperação entre a China e os países de língua portuguesa nos domínios do comércio, investimento, finanças, cultura e educação, e para promover o desenvolvimento económico e o intercâmbio interpessoal entre eles. Os países membros do Fórum incluem a China, Portugal, Brasil, Angola, Timor-Leste, Guiné-Bissau, Guiné, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Cabo Verde, entre muitos outros. O número de áreas de cooperação aumentou das sete iniciais para mais de 20. O Fórum Sino-Português já abrange todos os países do mundo onde o português é uma língua oficial em 2023 (Fu, 2023).

“Um mundo sem pandemia, um desenvolvimento comum” é o tema do Reunião Extraordinária do Fórum para a Cooperação e Comercial entre os Países de Língua Portuguesa (Macau) de 2022. O tema é colocado no contexto da pandemia, com o objetivo principal de promover o desenvolvimento económico e a estabilidade num mundo livre da nova pandemia que é um desejo comum das pessoas de todo o mundo (Sapo & Lusa, 2022).

De acordo com o estudo de Tian (2022), devido à pandemia, no dia 10 de abril, a reunião foi realizada num regime misto, ou seja, tanto *online* como presencialmente. Durante a reunião, foi anunciada a criação do Centro de Prevenção e Intercâmbio de pandemias China-CPLP em Macau, e foi realizada a cerimónia de inauguração do referido centro. O objetivo é fortalecer a cooperação entre a China e os países de língua portuguesa no campo da saúde, aprofundar a cooperação mutuamente benéfica entre a China e os países de língua portuguesa, unir esforços no combate à pandemia e impulsionar o desenvolvimento económico dos países participantes (Li & Liu, 2022) Isso também

proporciona novas oportunidades para Macau consolidar a sua posição como plataforma de cooperação comercial entre a China e os países de língua portuguesa e promover um desenvolvimento económico diversificado e moderado.

O ano 2023 é o 20.º aniversário do Reunião Extraordinária Ministerial do Fórum para Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau). A reunião (em 28 de março de 2023) faz pleno uso das vantagens únicas de Macau e das oportunidades apresentadas pela zona Cooperação Aprofundada entre Guangdong e Macau em Hengqin, para que as empresas de Macau possam desempenhar um maior papel na promoção da cooperação económica e comercial entre a China continental e os países lusófonos, bem como no intercâmbio de pessoas entre Macau e os países lusófonos, a fim de alcançar um desenvolvimento comum (Fu, 2023).

O Governo de Macau continuará a apoiar plenamente o trabalho do Secretariado Permanente do Fórum entre a China e os Países de Língua Portuguesa, expandindo ainda mais as funções da plataforma entre a China e os Países de Língua Portuguesa, e ajudando a aprofundar a cooperação económica, comercial e humanística entre a China e os países de língua portuguesa. Continuará a apoiar a construção de uma plataforma de serviços para o comércio e cooperação entre a China e os países de língua portuguesa em Macau, e dará novas contribuições para a cooperação comercial entre a China e vários países de língua oficial portuguesa (Xu, 2023).

A 1 de junho de 2022, foi realizada a inauguração do Centro de Cooperação Internacional de Investimento e Comércio Sino Português (CCIICSP) em Guangzhou, marcando um avanço ainda mais significativo nas relações comerciais entre a China e Portugal (Zhou, 2022). Com base nos princípios de cooperação mutuamente benéfica e desenvolvimento conjunto, apoiados por projetos de cooperação específicos e utilizando os recursos de ambas as partes, são realizadas diversas formas de intercâmbio e cooperação para promover o desenvolvimento das relações económicas e comerciais bilaterais.

No dia 7 de março de 2023, foi realizado em Lisboa o Seminário Económico e

Comercial da China (Zhejiang) em Portugal, que marca a primeira grande atividade de intercâmbio económico e comercial realizado pelas autoridades locais chinesas em Portugal desde o ajuste e otimização das políticas de prevenção da pandemia (Bernardo, 2023). Este evento tem como objetivo estimular a cooperação entre empresas locais e as de Zhejiang, ajudando-as a aproveitar as oportunidades da recuperação económica pós-pandemia, expandir a cooperação e conquistar mais oportunidades de mercado. Durante o evento, a Zhejiang Yiwu China Small Commodities City Import & Export Co., Ltd. e a Associação Portuguesa de Alimentos, entre outros sete projetos, assinaram contratos de cooperação.

Após a província de Zhejiang, a província de Shandong, que tem estreitos laços comerciais com Portugal, realizou um seminário económico e comercial no dia 24 de maio em Portugal (Zhao, 2023). Por meio da assinatura de memorandos de entendimento e outras formas de cooperação, buscou-se aprofundar ainda mais a cooperação económica e comercial entre as duas partes, impulsionando o avanço das relações sino-portuguesas.

Nos últimos anos, apesar das influências da pandemia, conflitos e inflação, o comércio entre a China e Portugal tem mantido uma estreita cooperação. Isso tem promovido uma profunda integração cultural, educacional e comercial entre os dois países, impulsionando a transferência transnacional de tecnologia e talentos, fortalecendo ainda mais os laços e a interação entre as duas nações, promovendo o desenvolvimento económico e a prosperidade mútua.

CAPÍTULO V – O desenvolvimento económico e a cooperação sino-portuguesa, entre os anos 2020-2023

5.1 Apresentação do questionário

Este capítulo irá apresentar a parte empírica da pesquisa, com o objetivo de compreender o impacto da pandemia no desenvolvimento económico da China/Portugal entre 2020 e 2023, bem como entender o impacto da pandemia no desenvolvimento da cooperação económica sino-portuguesa. Além disso, no contexto da pandemia, será examinado o impacto das guerras europeias no desenvolvimento da cooperação económica sino-portuguesa. Isso irá validar os pontos apresentados nos capítulos dois, três e quatro desta dissertação. Optamos por utilizar a pesquisa de questionário como o método mais conveniente e apropriado.

5.1.1 Objetivos do questionário

Esta pesquisa tem como objetivo investigar o impacto da pandemia e dos conflitos no desenvolvimento económico e na cooperação económica e comercial entre a China e Portugal, além de avaliar a opinião dos entrevistados sobre as medidas adotadas pelos governos dos dois países durante esses períodos. Através desta pesquisa, procuramos compreender a satisfação dos entrevistados em relação às medidas tomadas pelos governos durante esses desafiantes momentos, bem como as suas perspetivas para futuras oportunidades de cooperação.

O tema deste estudo está relacionado à pandemia ocorrida em 2020 e aos conflitos na Europa em 2022. É difícil encontrar artigos ou estudos relevantes como referência, portanto, este questionário procura combinar análise teórica com análise de dados do questionário, a fim de fornecer um melhor entendimento dos impactos da pandemia e dos conflitos na cooperação económica e comercial entre a China e Portugal.

Os objetivos específicos deste questionário são os seguintes,

Compreender se o género, idade, naturalidade na China, local de residência em Portugal e tempo de residência afetam as opiniões sobre o impacto da pandemia e do conflito na cooperação económica entre a China e Portugal.

Analisar o impacto da pandemia de Covid-19 no desenvolvimento económico da China e Portugal: investigar o impacto da pandemia no crescimento económico, comércio de importação e exportação, e as medidas adotadas pelos governos, além de avaliar a eficácia das medidas governamentais para lidar com a pandemia e a dificuldade de recuperar o nível de desenvolvimento económico.

Analisar o impacto do atual conflito na Europa na China e em Portugal: examinar o impacto do conflito nas relações económicas e comerciais entre os dois países, bem como as medidas adotadas pelos governos e os desafios que ambos enfrentam no futuro.

Investigar as medidas de cooperação adotadas pelos dois países para promover a recuperação da cooperação económica: focar na análise do fortalecimento da cooperação económica entre a China e Portugal diante dos desafios da pandemia e do conflito, incluindo cooperação bilateral, setores como turismo, tecnologia, cultura e intercâmbio educacional.

Destacar a importância da cooperação sino-portuguesa na mitigação dos impactos da crise atual: explorar oportunidades e desafios da cooperação entre a China e Portugal no contexto da pandemia e do conflito, e analisar como essa cooperação pode impulsionar a recuperação económica, fortalecer o comércio e outros aspetos positivos.

Os objetivos acima mencionados visam fornecer mais conhecimento sobre o impacto da pandemia e do conflito armado na cooperação económica entre a China e Portugal, assim como ressaltar a importância da cooperação bilateral para enfrentar as crises atuais.

5.1.2 Opções metodológicas

Este estudo foi realizado por meio de uma pesquisa por amostragem, e a amostra consiste em indivíduos chineses que vivem, trabalham ou estudam atualmente em Portugal, tanto no passado recente quanto no presente.

A amostragem é o processo pelo qual as pessoas selecionam uma parte da população para conduzir uma pesquisa e, em seguida, inferir informações sobre toda a população com base nos dados coletados (Lin, 2011).

A pesquisa por amostragem tem uma importância significativa na pesquisa. Ao selecionar uma parte da população como amostra, é possível economizar custos e tempo consideráveis (Vida Fatiao, 2023). Ao realizar pesquisas com base na amostra, os recursos e o esforço necessários para a pesquisa podem ser reduzidos. Além disso, é possível obter uma grande quantidade de dados num curto período. Em comparação com uma pesquisa abrangente, a pesquisa por amostragem permite obter resultados de pesquisa mais rapidamente, permitindo que os pesquisadores realizem análises e estudos de dados de forma mais ágil. Com um design de amostragem científico e métodos estatísticos de análise, a pesquisa por amostragem pode fornecer resultados com uma certa precisão e confiabilidade (Wang, 2011), um tamanho de amostra adequado e métodos de amostragem apropriados podem reduzir o erro amostra e permitir que a amostra represente a população como um todo. Em resumo, a pesquisa por amostragem é um método eficaz de pesquisa que permite obter dados representativos de uma amostra menor, fornecendo inferências para toda a população e apresentando vantagens em termos de tempo e custo. Por meio de um *design* de amostragem científico e análise estatística, a pesquisa por amostragem pode fornecer resultados confiáveis e significativos para os pesquisadores.

O questionário utilizado neste estudo foi construído utilizando a ferramenta de criação de formulários *online* Google Forms e é composto por três partes, contendo um total de 33 perguntas. Dessas, 20 são perguntas de escolha única, 12 são perguntas de escolha múltipla e há uma pergunta aberta opcional (Apêndice).

Após a realização de um teste-piloto com 4 participantes (etapa crucial para avaliar a clareza e relevância das questões), o pedido de colaboração e envio do *link* do questionário foi realizado por meio de vários grupos de conversa registrados na plataforma

WeChat e publicação de notas no aplicativo Little Red Book²¹. A população estatística ou amostra deste estudo consistiu em aproximadamente 400 pessoas. Para coletar o maior número possível de dados válidos, o período de preenchimento do questionário foi de 4 a 31 de maio de 2023. Foram obtidas 73 respostas, contudo e tendo em conta a lei portuguesa sobre a proteção de menores, tivemos de eliminar um questionário que havia sido preenchido por um respondente de 17 anos. No final obtiveram-se 72 respostas válidas.

5.2 Caracterização da amostra e apresentação dos resultados

5.2.1 Perfil dos respondentes

Em relação ao género, as mulheres representam 70,8% e os homens representam 29,2% da amostra. Em relação à idade, de acordo com os dados do questionário ilustrados através da figura 6, pode-se observar que 91,7% dos entrevistados têm entre 18 e 30 anos, 8,3% têm entre 31 e 50 anos, enquanto as faixas etárias de 51 a 60 anos e acima de 60 anos não foram representadas.

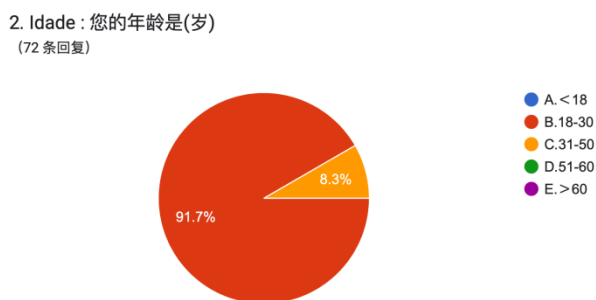


Figura 6: Questão 2-Idade dos inquiridos

您的年龄是(岁)

²¹ *Little Red Book* é uma aplicação de comércio eletrónico e plataforma na qual os jovens podem partilhar seu estilo de vida e tomar decisões de consumo (Qiu, 2022). Qualquer pessoa pode publicar notas na plataforma, registando a sua vida por meio de vídeos curtos, imagens e textos. Até janeiro de 2023, o número de utilizadores do *Little Red Book* ultrapassou 350 milhões (Yi, 2023).

Em relação à situação profissional dos inquiridos, está mostrado na Figura 7 que 83,3% da amostra é composta por estudantes. Além disso, “Professores, médicos, advogados, etc.” e “Empregados de empresas” ocupam o segundo lugar, com 5,6%. Em terceiro lugar, temos “Freelancers / Empregados por conta própria” com 2,8%, e empatados em último lugar estão “Operários” e “Aposentados”, representando 1,4% da amostra. Nenhum dos 72 respondentes relatou estar desempregado.

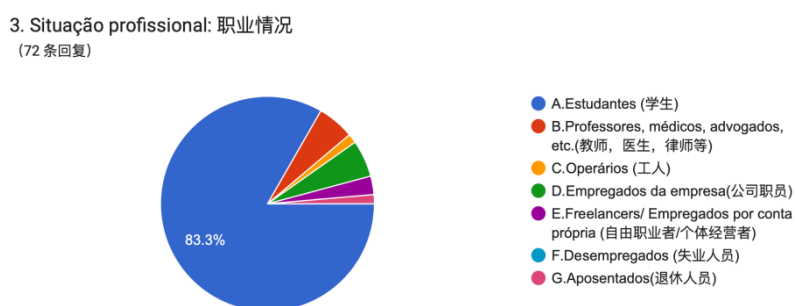


Figura 7: Questão 3-Situação profissional dos inquiridos

职业情况

No questionário, dividimos o país nas seguintes 7 áreas:

Região A: Norte da China: Pequim, Tianjin, Hebei, Shanxi, Região Autónoma da Mongólia Interior (华北地区: 北京、天津、河北、山西、内蒙古).

Região B: Nordeste da China: Liaoning, Jilin, Heilongjiang (东北地区: 辽宁、吉林、黑龙江).

Região C: Leste da China: Shandong, Jiangsu, Anhui, Xangai, Zhejiang, Jiangxi, Fujian, Taiwan (华东地区: 山东、江苏、安徽、上海、浙江、江西、福建、台湾).

Região D: Central: Henan, Hubei, Hunan (华中地区: 河南、湖北、湖南).

Região E: Noroeste da China: Shaanxi, Gansu, Ningxia, Qinghai e Xinjiang (西北地区: 陕西、甘肃、宁夏、青海、新疆).

Região F: Sul da China: Cantão, Guangxi, Hainan, Hong Kong e Macau (华南地区: 广东、广西、海南、香港、澳门).

Região G: Sudoeste da China: Sichuan, Guizhou, Yunnan, Chongqing, Tibete (西南地区: 四川、贵州、云南、重庆、西藏).

De acordo com os dados obtidos (Figura 8), Região B representam a proporção mais alta, com 37,5%, seguidos pela Região C, com 25%. Os inquiridos da Região A representam 15,3%, enquanto os indivíduos da Região F ocupam o quarto lugar, com 11,1%. Os inquiridos da Região D representam 6,9% da amostra. Dois inquiridos selecionaram “outros” (Chengdu e Sichuan), mas devem ser categorizados como Região G, portanto, representam 2,8% da amostra. Por fim, um entrevistado é de origem chinesa em Portugal, representando 1,4%.

4. Região da China de origem: 来自中国哪个地区
(72 条回复)

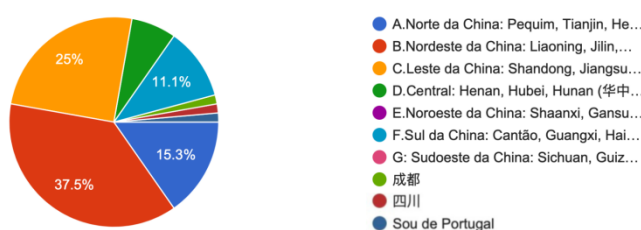


Figura 8: Questão 4-Região da China de origem

您来自中国什么地区

No questionário, dividimos o país nas seguintes 7 regiões e uma situação “Já vivi, mas atualmente não resido em Portugal”:

Região Norte: Alto Tâmega, Área Metropolitana do porto, Ave, Cávado, Douro, Tâmega e Sousa, e Terras de Trás-os-Montes (北部地区: 塔梅加上部, 波尔图大都会区, 阿维, 卡瓦多, 杜罗, 塔梅加和索萨, 以及特拉斯-奥斯-蒙特斯山).

Região Centro: Beira Baixa, Beiras e Serra da Estrela, Médio Tejo, Oeste, Região de Aveiro, Região de Coimbra, Região Leiria e Viseu Dão-Lafões (中部地区: 贝拉中部, 贝拉斯和星星山, 特茹中部, 西部, 阿威罗地区, 科英布拉地区, 雷利亚地区和维塞乌).

Região de Lisboa: Área Metropolitana de Lisboa (里斯本地区: 里斯本大都会区).

Região de Alentejo: Alentejo Central, Alentejo Litoral, Alto Alentejo, Baixa Alentejo e Lezíria do Tejo (阿连特茹地区: 阿连特茹中部, 阿连特茹沿海, 阿连特茹上部, 阿连特茹下部和莱齐亚-杜特茹).

Região de Algarve: Algarve (阿尔加维地区).

Região Autónoma da Madeira (马德拉群岛).

Região Autónoma dos Açores (亚速尔群岛).

Já vivi, mas atualmente não resido em Portugal 以前住在葡萄牙，但目前不在)

Relativamente à localidade de residência em Portugal (Fig. 9), A área de residência dos entrevistados com a maior proporção é “Região Centro”, com 36,1%. Em segundo lugar está a “Região Norte”, com uma proporção de 27,8%. Em terceiro lugar está a “Região de Lisboa”, com uma proporção de 18,1%, seguida por “Já vivi, mas atualmente não resido em Portugal” com uma proporção de 16,7%. Em quinto lugar está a “Região do Alentejo”, com apenas 1,4%. “Região do Algarve”, “Região Autónoma dos Açores” e “Região Autónoma da Madeira” têm uma proporção de zero.

5. Local de residência em Portugal: 居住在葡萄牙哪个地区
(72 条回复)

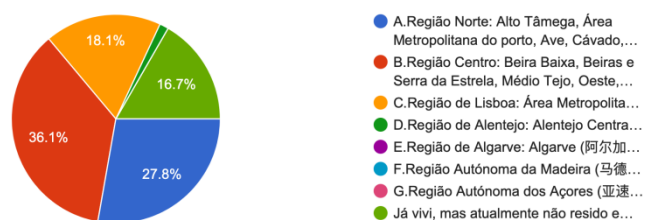


Figura 9: Questão 5-Localidade de residência em Portugal

您来自葡萄牙什么地区

No que diz respeito à questão “Há quantos anos reside em Portugal” (Fig. 10), 75% dos inquiridos elegeram a opção “2-5 anos”; 12,5% dos inquiridos elegeram “menos de 1 ano”; 9,7% optam “5-10 anos”; “10-15 anos” e “>15 anos” apenas 1,4% ambos em último lugar.

6. Há quantos anos reside em Portugal? 在葡萄牙多少年了
(72 条回复)

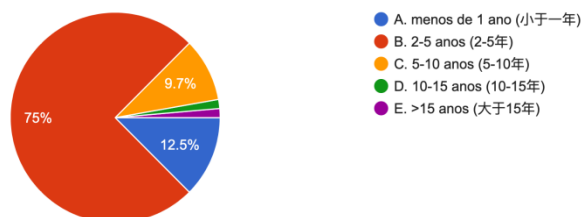


Figura 10: Questão 6-Há quantos anos reside em Portugal?

您在葡萄牙多少年了

5.2.2 Impacto da pandemia no desenvolvimento económico da China

Esta parte é principalmente sobre a pesquisa do questionário teórico do terceiro capítulo na seção 3.1.

Tal como se pode observar na figura 11, 77,8% dos entrevistados acreditam que a pandemia teve um impacto “relativamente elevado” na economia da China. 15,3% dos entrevistados consideram o impacto da pandemia na economia chinesa como “Muito elevado”, 5,6% dos inquiridos consideram o impacto como “Moderado” ocupam o terceiro lugar. Apenas 1,4% dos entrevistados afirmaram que o impacto foi “Relativamente reduzido”. Ninguém selecionou a opção “Muito reduzido”.

7. Como avalia o impacto da pandemia na economia da China? 你如何评价疫情对中国经济的影响程度
(72 条回复)

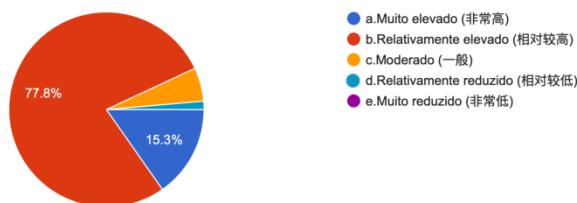


Figura 11: Questão 7-Como avalia o impacto da pandemia na economia da China?

你如何评价疫情对中国经济的影响程度

Pela figura 12, pode-se observar que, em relação à questão “Quais foram os efeitos

concretos da pandemia na economia chinesa?”, apenas pequena proporção de pessoas escolheu a opção “Inflação severa” (9,7%). A maioria dos entrevistados selecionou a opção “Redução no turismo” (70,8%), “Mercado de consumo afetado severamente” (79,2%) e “Mercado de importação e exportação em declínio” (61,1%). A opção “Redução nos investimentos” foi escolhida por 23,6% dos entrevistados.

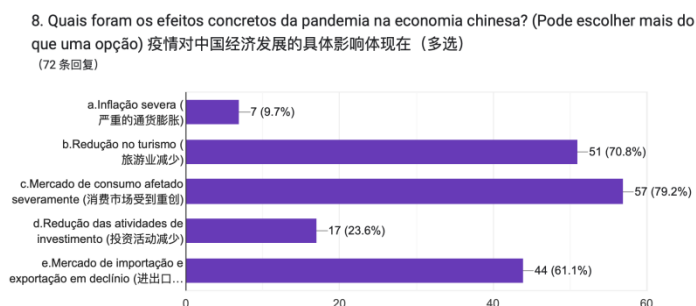


Figura 12: Questão 8-Quais foram os efeitos concretos da pandemia na economia chinesa?

(Pode escolher mais do que uma opção)

疫情对中国经济发展的具体影响体现在 (多选)

De acordo com os dados da questão 9 (Fig. 13), pode-se ver que, a maioria dos entrevistados (59,7%) acredita que a pandemia resultou numa redução significativa no e-comércio de importação e exportação da China, 37,5% acreditam numa redução moderada, apenas 2,8% acreditam num aumento moderado.

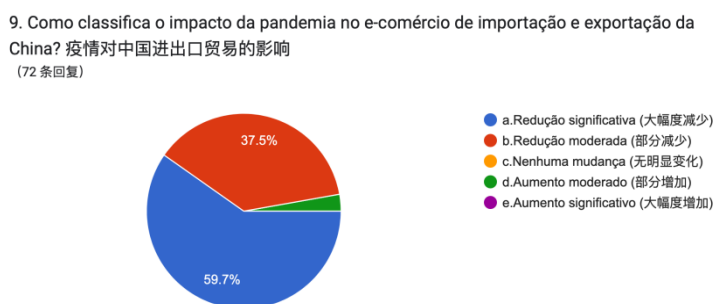


Figura 13: Questão 9-Como classifica o impacto da pandemia no e-comércio de importação e exportação da China?

疫情对中国进出口贸易的影响

Das 72 respondentes recebidas na pergunta 10, dois entrevistados afirmaram ter pouco conhecimento (2,7%). Um entrevistado mencionou a promoção da economia da pandemia, ácido nucleico, isolamento e vacinação. Entre as outras 69 respostas, 62,5% escolheram o aumento da cooperação comercial, aproximadamente metade dos entrevistados (50%) optaram por expansão da procura interna e promoção da indústria, ambos com 29,2% e 25% respetivamente. Apenas 13,9% dos entrevistados acreditaram que a China adotou medidas de redução de tributação para a recuperação do desenvolvimento económico.

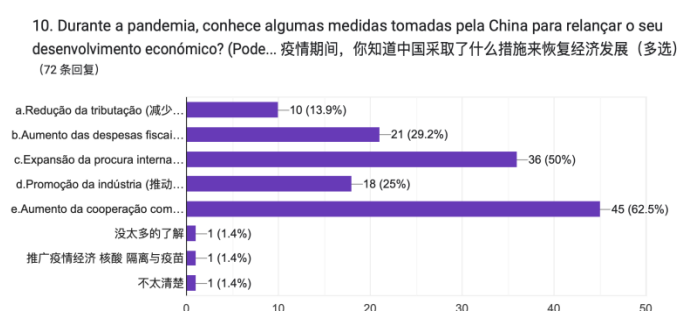


Figura 14: Questão 10-Durante a pandemia, conhece algumas medidas tomadas para relançar o seu desenvolvimento económico?
(Pode escolher mais do que uma opção)

疫情期间你知道中国采取了什么措施来恢复经济发展 (多选)

Em relação às medidas específicas adotadas pelo governo chinês (Fig. 15), a maioria das pessoas escolheu a distribuição de E-coupons para consumo (51,4%), o vivo para agricultura (61,1%), o incentivo ao comércio ambulante (56,9%) e o avião fretado para o comércio exterior realizado (50%). 36,1% dos entrevistados selecionaram a opção de visitar alguns pontos turísticos gratuitamente. Por fim, a implementação do código QR da saúde (29,2%) ficou em último lugar.

11. Para recuperar a economia da China, sabe que medidas específicas foram adotadas? (Pode escolher mais do que uma opção) 你所知道的中国为恢复经济发展所采取的具体措施有哪些 (多选) (72 条回复)

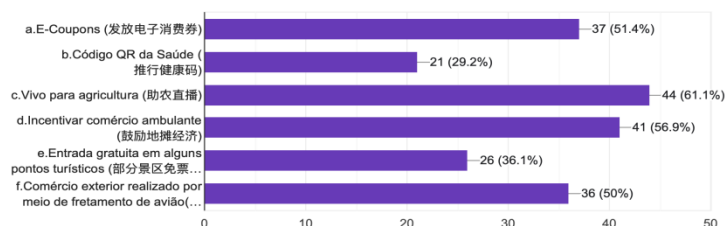


Figura 15: Questão 11-Para recuperar a economia da China, sabe que medidas específicas foram adotadas? (Pode escolher mais do que uma opção)

你所知道的中国为恢复经济发展所采取的具体措施有 (多选)

A avaliação das medidas adotadas pelo governo chinês para fazer face ao impacto económico da pandemia, de acordo com a figura 16, mostra que 75% classificaram as medidas como “Razoável”; 16,7% consideraram “Boas”; 5,6% consideraram “Más” e apenas 2,8% consideraram “Muito boas”, ninguém escolheu “Muito más”.

12. Como avalia as medidas tomadas pelo governo chinês para fazer face ao impacto económico da pandemia? Opte por uma escala ...情对经济的影响所采取的措施, 5个选项从“非常差”到“非常好”。 (72 条回复)

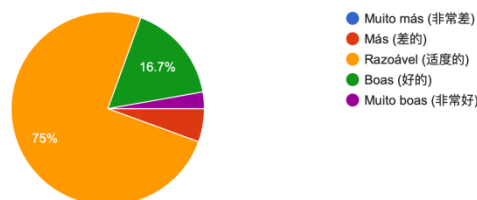


Figura 16: Questão 12-Como avalia as medidas tomadas pelo governo chinês para fazer face ao impacto económico da pandemia? Opte por uma escala de 5 pontos entre “muito más” e “muito boas”.

你如何评价中国政府为应对疫情对经济的影响所采取的措施, 5个选项从“非常差”到“非常好”。

Ao mesmo tempo, a capacidade de prever a recuperação da economia chinesa para os níveis anteriores à pandemia num curto espaço de tempo é abordada pela pesquisa. De acordo com os dados apresentados na figura 17, impressionantes 83,3% dos entrevistados

escolheram a opção “É um desafio que requer tempo e esforço”; 9,7% dos entrevistados acreditam que a economia de mercado está atualmente em recessão e a recuperação para os níveis anteriores à pandemia será muito difícil; 4,2% dos entrevistados consideram que há muitos fatores de incerteza e não podem fazer uma avaliação definitiva; e apenas 2,8% acreditam que é relativamente fácil e pode ser alcançado num curto período de tempo.

13. Considera difícil a restauração do nível de desenvolvimento económico da China num curto período de tempo? 在你看来短时间内恢复中国经济发展水平的难度
(72 条回复)

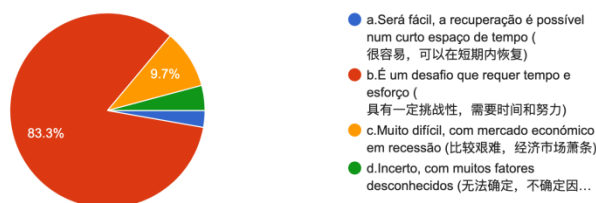


Figura 17: Questão 13-Considera difícil a restauração do nível de desenvolvimento económico da China num curto período de tempo
疫情在你看来短时间内恢复中国经济发展水平的难度

A questão 14 “Na sua opinião, quais são os desafios que se colocam à China no futuro, tanto economicamente como ao nível das relações internacionais e diplomáticas”, com base nos dados apresentados (Fig. 18), 68,1% dos inquiridos escolheram “Envelhecimento da população” como um dos principais desafios. De acordo com os dados divulgados até o momento, em 2023, a proporção da população chinesa com 60 anos ou mais excede em 8,1 pontos percentuais o padrão internacional de envelhecimento, e a proporção da população com 65 anos ou mais excede em 5,57 pontos percentuais o padrão internacional de envelhecimento (Chang, 2023). Segundo as previsões da ONU, até meados deste século, a China terá mais de 500 milhões de pessoas com mais de 60 anos, entrando numa fase de envelhecimento profundo. O aumento do envelhecimento da população enfraquecerá a vitalidade do desenvolvimento económico e social, aumentando o fardo económico e social. Além disso, a população, como o principal motor do desenvolvimento social, afeta diretamente a sustentabilidade do desenvolvimento económico. A taxa de natalidade na China já é a segunda mais baixa do mundo, depois da

Coreia do Sul. Com base na estrutura atual de nascimentos na China, a taxa de natalidade de apenas um filho caiu de 0,7 em 2019 para 0,5, e a idade média da maternidade aumentou de 26,4 anos para 27,4 anos (Jiang, 2023).

As questões mencionadas que representam desafios para a China no futuro são conflitos territoriais e conflitos/tensões com os Estados Unidos, que foram escolhidos por 40,3% e 36,1% dos entrevistados, respetivamente. Nos últimos anos, a China tem enfrentado conflitos territoriais com países vizinhos, como a disputa das Ilhas Diaoyu com o Japão (2012), os confrontos na fronteira sino-indiana (2017, 2020, 2022, etc.), a disputa marítima com o Vietname (2023), e também incluindo questões relacionadas a Taiwan sob o princípio de “um país, dois sistemas” (2022) e a questão de Hong Kong (2019). Se a China se envolver em conflitos com outros países ou com as regiões de Hong Kong e Taiwan, no futuro certamente afetará o desenvolvimento económico chinês e as relações diplomáticas com outros países.

Acredita-se que o crescimento económico lento represente 23,6% das respostas, enquanto 16,7% mencionam uma recessão do mercado. A comunicação intercultural é mencionada por 22,2% dos entrevistados, e a inovação tecnológica representa 18,1% das respostas.



Figura 18: Questão 14-Na sua opinião, quais são os desafios que se colocam à China no futuro, tanto economicamente como ao nível das relações internacionais e diplomáticas?
中国未来在经济和国际外交关系方面将面临什么挑战 (多选)

5.2.3 Impacto da pandemia no desenvolvimento económico de Portugal

A seguir, o questionário recolheu informações sobre o impacto da pandemia no desenvolvimento económico de Portugal. De acordo com a figura 19, 54 entrevistados (75%) indicaram que o impacto foi relativamente elevado, enquanto 10 (13,9%) escolheram a opção “Muito elevado”. 7 entrevistados (9,7%) consideraram o impacto como moderado, e apenas um entrevistado acreditou que o impacto foi relativamente reduzido (1,4%). Ninguém selecionou a opção “Muito reduzido”.



Figura 19: Questão 15-Como avalia o impacto da pandemia na economia portuguesa?
你认为疫情对葡萄牙经济的影响程度

Como mencionado na Seção 3.2 do capítulo III, logo após o surgimento da pandemia, o setor mais afetado foi o turismo, que é uma das principais bases económicas de Portugal.

De facto, como ilustrado na figura 20, 74% dos entrevistados afirmaram que o impacto principal foi a redução no turismo. Além disso, o mercado de consumo também foi severamente afetado, representando 76,7% dos impactos relatados, sendo influenciado pela queda no turismo. 43,8% dos entrevistados acreditam que houve uma redução das atividades de investimento durante a pandemia. Em relação à inflação, 28,8% dos entrevistados acreditam que Portugal sofreu uma inflação severa durante o período de 2020-2023, sendo a maior parte do impacto atribuída ao conflito e uma parcela menor atribuída à pandemia. Além disso, 19,2% das pessoas acreditam que houve uma

diminuição no mercado de importação e exportação.

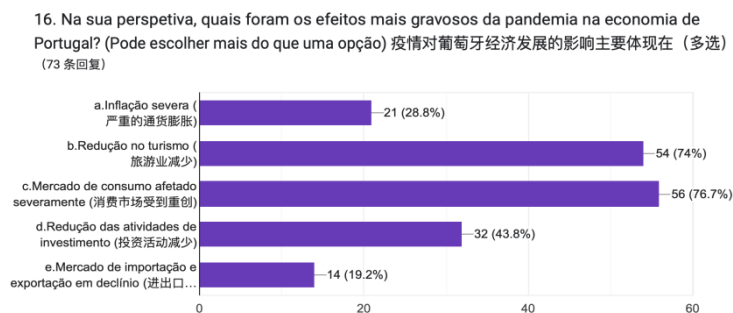


Figura 20: Questão 16-Na sua perspetiva, quais foram os efeitos mais gravosos da pandemia na economia de Portugal?
疫情对葡萄牙经济发展的影响主要体现在 (多选)

Em relação ao impacto da pandemia no mercado de importação de Portugal, de acordo com a figura 21, a maioria das pessoas (77,8%) acredita que houve uma redução parcial, enquanto 13,9% acreditam numa redução significativa. Isso ocorre devido a razões como o encerramento das fronteiras durante a pandemia. Além disso, 4,2% das pessoas acreditam que houve um aumento parcial devido à importação de material e equipamentos médicos durante a pandemia. Apenas 2,8% das pessoas acreditam que não houve mudanças significativas. Apenas uma pessoa (1,4%) acredita que o mercado de importação de Portugal aumentou consideravelmente durante a pandemia.

17. Na sua perspetiva, qual considera ter sido o grande impacto da pandemia ao nível do comércio de importação de Portugal? 疫情对葡萄牙的进口贸易的影响
(72 条回复)

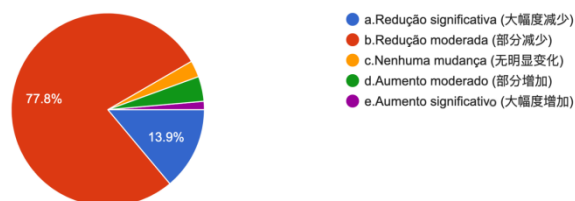


Figura 21: Questão 17-Na sua perspetiva, qual considera ter sido o grande impacto da pandemia ao nível do comércio de importação de Portugal?

疫情对葡萄牙的进口贸易的影响

De acordo com os dados da pesquisa, a maioria esmagadora das pessoas (81,9%) escolheu o “Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)” como uma medida específica adotada para fazer face aos impactos da pandemia. De acordo com a Seção 4.2.1, o objetivo do PRR é reconstruir a economia e a sociedade, e já houve avanços substanciais em várias áreas. 37,5% das pessoas escolheram o desenvolvimento do turismo digital, enquanto 29,2% escolheram a implementação de iva zero, que é uma medida específica para reduzir a tributação (11,1%), principalmente em resposta à inflação decorrente de conflitos. O aumento da cooperação comercial e o aumento das despesas fiscais foram escolhidos por 22,2% e 20,8% das pessoas, respetivamente. 13,9% e 9,7% escolheram promover a indústria e expandir a procura interna. Só um inquirido não compreendeu bem as medidas.

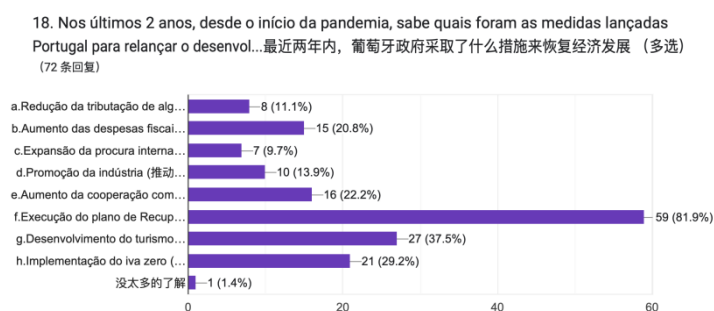


Figura 22: Questão 18-Nos últimos 2 anos, desde o início da pandemia, sabe quais foram as medidas lançadas Portugal para relançar o desenvolvimento económico?

从疫情开始的最近两年内，葡萄牙政府采取了什么措施来恢复经济发展（多选）

Na pergunta 19 (Fig. 23), os entrevistados foram solicitados a avaliar as medidas adotadas pelo governo português para lidar com a pandemia e recuperar a economia. 62 entrevistados (86,1%) afirmaram que as medidas adotadas eram razoáveis. 7 entrevistados (9,7%) escolheram a opção “Boas”, 2 pessoas (2,8%) escolheram a opção “más” e apenas um número muito pequeno de entrevistados (1,4%) escolheu a opção “muito bom”.

19. Como avalia as medidas tomadas pelo governo português para fazer face ao presente cenário económico menos favorável? Opte p...情对经济的影响所采取的措施, 5个选项从“非常差”到“非常好”。
(72 条回复)

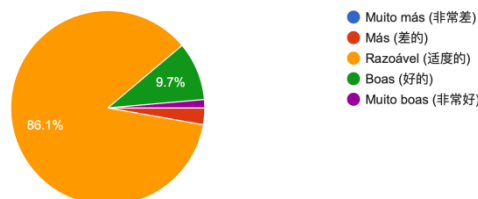


Figura 23: Questão 19-Como avalia as medidas tomadas pelo governo português para fazer face ao presente cenário económico menos favorável?

你如何评价葡萄牙政府为应对疫情对经济的影响所采取的措施, 5个选项从“非常差”到“非常好”。

Como na questão 13, a questão 20 trata da capacidade dos entrevistados de perceber a recuperação económica de Portugal a curto prazo.

De acordo com a figura 24, mais de metade das pessoas (52,8%) acreditam que a recuperação da economia no curto prazo em relação ao período pré-pandemia será difícil, devido à atual recessão do mercado. 34,7% dos entrevistados consideram isso desafiador e que exigirá tempo e esforço. Além disso, 8,3% afirmam que há muitos fatores de incerteza no momento e não é possível determinar. Apenas 3 pessoas (4,2%) acreditam que será relativamente fácil e que a recuperação pode ocorrer no curto prazo.

20. Acredita que será possível uma rápida restauração do nível económico pré-pandemia em Portugal? 在你看来葡萄牙有可能迅速恢复疫情前经济水平的难度
(72 条回复)

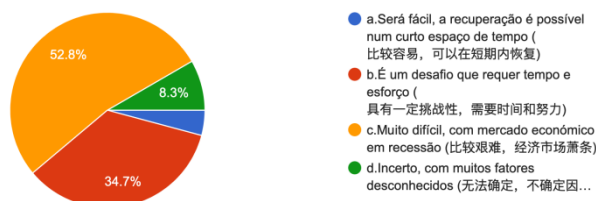


Figura 24: Questão 20-Acredita que será possível uma rápida restauração do nível económico pré-pandemia em Portugal?

在你看来葡萄牙有可能迅速恢复疫情前经济水平的难度

A questão 21 propunha a seguinte pergunta aberta: “Na sua opinião, que desafios se colocam à economia portuguesa no futuro?” Das 73 respostas recebidas, 10 foram consideradas inválidas. Com base nas restantes 63 respostas (sendo que várias pessoas deram mais do que uma resposta), identificaram-se os seguintes desafios:

- 25 pessoas (com um total de 31 respostas) mencionaram a inflação (incluindo 10 pessoas mencionando os preços altos dos imóveis, 13 pessoas mencionando os altos custos de vida e 8 pessoas mencionando salários baixos);
- 8 pessoas acreditam que, assim como a China, Portugal também enfrentará um grave envelhecimento da população no futuro;
- 5 pessoas: a escassez de mão de obra e o conflito e o impacto prolongado da pandemia;
- 4 pessoas: o mercado económico sendo pequeno, o investimento diminuirá e falta inovação tecnológica;
- 3 pessoas: turismo (sendo um deles mencionando a falta de infraestrutura no turismo e duas pessoas mencionando uma dependência excessiva da economia no setor de turismo) e o crescimento económico lento;
- 2 pessoas: a dívida pública do país é excessiva;
- 1 pessoa: uma escassez de indústrias locais, com uma dependência excessiva de importações e apoio de investimentos estrangeiros, uma alta taxa de desemprego, uma taxa de pobreza relativamente alta e greves trabalhistas.

5.2.4 Impacto da pandemia na cooperação económica sino-portuguesa

Em C da seção seguinte do questionário, foram coletadas informações sobre o impacto da pandemia na cooperação económica entre a China e Portugal. Na questão 22 (Fig.25), perguntamos aos entrevistados se eles acreditam que a pandemia tem um impacto na cooperação económica sino-portuguesa. Um total de 68 pessoas (94,4%) escolheram “Sim”, enquanto as outras 4 pessoas (5,6%) escolheram “Não”.

22. Acredita que a pandemia teve um impacto na cooperação económica entre a China e Portugal? 疫情是否给中国和葡萄牙的经济合作产生了影响
(72 条回复)

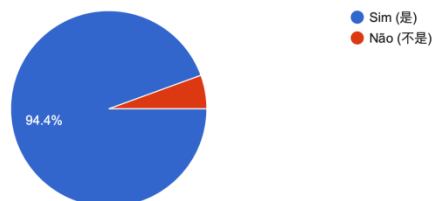


Figura 25: Questão 22-Acredita que a pandemia teve um impacto na cooperação económica entre a China e Portugal?

疫情是否给中国和葡萄牙的经济合作产生了影响

Dos 68 entrevistados que escolheram “Sim” na questão 22, à questão 23 (Fig. 26), a maioria acredita que o impacto da pandemia na cooperação económica entre a China e Portugal se reflete no aumento dos custos comerciais (64,7%) e no aumento do risco de investimento (60,3%). Em seguida, temos a estagnação do setor de turismo (39,7%), seguido pela queda na diminuição da procura por parte dos consumidores (33,8%). Um entrevistado (1,5%) mencionou que houve restrições no fluxo de pessoas, especialmente para estudantes internacionais e investidores, devido às rigorosas políticas de prevenção da pandemia implementadas por ambos os países, como a política de suspensão de voos da China. Essas restrições impactaram as pessoas e, conseqüentemente, afetaram o desenvolvimento da cooperação económica sino-portuguesa.

23. Se respondeu “sim” à questão anterior, indique quais foram na sua opinião os efeitos mais impactantes: (Pode escolher mais do q...a opção) 如果上一题回答是“是”你认为主要的的影响在 (多选)
(68 条回复)

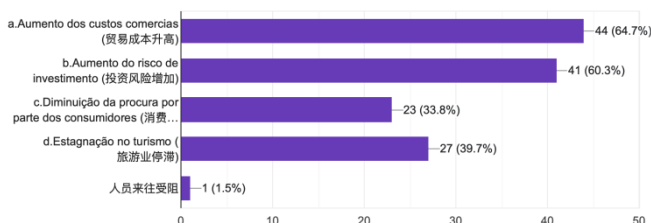


Figura 26: Questão 23- Se respondeu “sim” à questão anterior, indique quais foram na sua opinião os efeitos mais impactantes

如果上一题回答是“是”你认为主要的的影响在 (多选)

De acordo com o Capítulo 4, seção 4.3, durante o período de 2020-2023, houve uma ampla e significativa cooperação económica e comercial entre a China e Portugal. Na questão 24 (Fig. 27), foram listadas algumas cooperações de grande importância. Dos entrevistados, 54 pessoas (75%) têm conhecimento sobre “Reunião Extraordinária do Fórum para a Cooperação e Comercial entre os Países de Língua Portuguesa (Macau)”, sendo que nos últimos anos, 62,5% estão cientes da “Um Cinturão, Uma Rota”, enquanto 45,8% estão cientes da “Nova Rota da Seda Verde”. Essas três opções ocupam os três primeiros lugares. Em seguida, temos “Seminário Económico e Comercial” (27,8%), “Projeto de cooperação de património cultural” (23,6%). “Seminário de Educação” (18,1%), “Infraestrutura de cooperação” (15,3%) e “Cooperação tecnológica” (13,9%), que ocupam as três últimas posições. Um entrevistado (1,4%) também expressou a opinião de que essas medidas não estão diretamente relacionadas com a pandemia e não contribuem significativamente para a recuperação da cooperação económica e comercial. Na minha perspectiva, essas cooperações foram, em certa medida, afetadas pela pandemia, devido à interrupção ocorrida durante esse período, o que teve um impacto nas economias dos dois países. No entanto, à medida que a pandemia está gradualmente sendo controlada e as restrições sendo aliviadas, essas colaborações também estão sendo retomadas, o que desempenha um papel positivo no desenvolvimento económico e na cooperação futura entre os dois países.

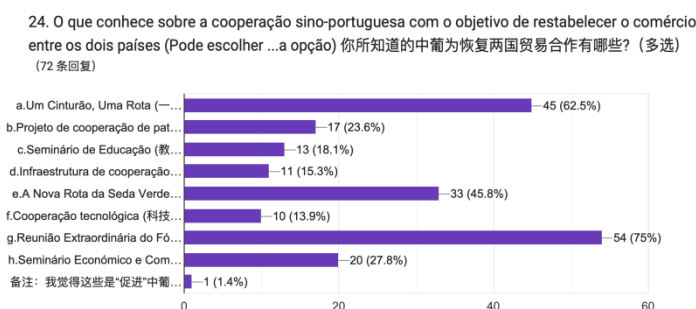


Figura 27: Questão 24-O que conhece sobre a cooperação sino-portuguesa com o objetivo de restabelecer o comércio entre os dois países

你所知道的中葡为恢复两国贸易合作有哪些? (多选)

De facto, conforme observado na figura 28, 43,1% dos inquiridos afirmaram que o mercado económico atual está numa situação difícil e que a cooperação económica entre a China e Portugal não é muito otimista. 29,2% dos entrevistados consideraram que houve algum impacto, porém relativamente pequeno, mantendo uma atitude relativamente otimista. 15,3% dos entrevistados expressaram que não será otimista, acreditando que a pandemia e os conflitos têm um impacto de longo prazo na cooperação económica entre os dois países. Além disso, 12,5% dos entrevistados acreditam que a cooperação entre a China e Portugal é estreita, mantendo uma atitude muito otimista.

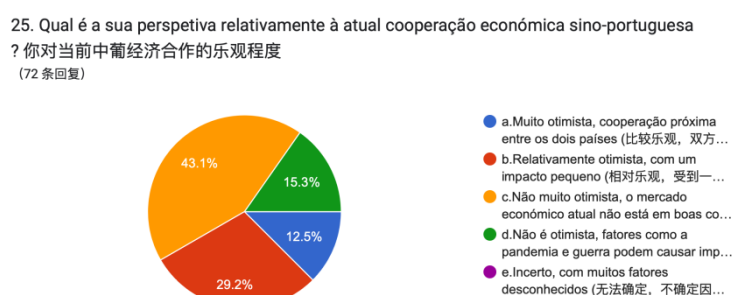


Figura 28: Questão 25-Qual é a sua perspetiva relativamente à atual cooperação económica sino-portuguesa?

你对当前中葡经济合作的乐观程度

Na figura 29, os entrevistados acreditam que, após o fim da pandemia, a China e Portugal devem considerar a promoção da cooperação de investimento (56,9%) e da cooperação comercial nos dois sentidos (51,4%), o reforço da cooperação no turismo (50%), esforço dos intercâmbios e cooperação cultural e educativa (43,1%). Além disso, também se deve considerar a cooperação em inovação científica e tecnológica (37,5%) e desenvolvimento da economia digital (37,5%).

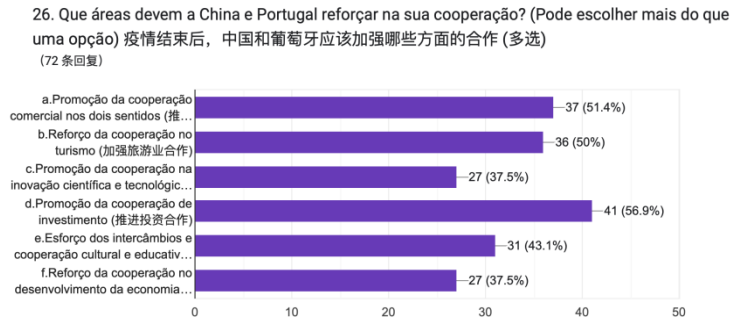


Figura 29: Questão 26-Que áreas devem a China e Portugal reforçar na sua cooperação?

疫情结束后, 中国和葡萄牙应该加强哪些方面的合作(多选)

5.2.5 Impacto do conflito na europa no desenvolvimento económico e cooperação comercial sino-portuguesa

Na última seção do questionário, também exploramos o tema do estudo “O impacto da pandemia no desenvolvimento económico e na cooperação entre a China e Portugal”, com uma análise do impacto de conflitos não negligenciáveis.

De acordo com a figura 30, podemos observar que o conflito na Europa tem um impacto relativamente insignificante na economia da China: 36,1% dos entrevistados consideram o impacto como sendo relativamente reduzido, 25% consideram como sendo moderado, 19,4% consideram como sendo muito reduzido, 12,5% consideram como sendo relativamente elevado e apenas uma pequena parcela dos entrevistados (6,9%) acredita que o impacto na economia da China é muito elevado.

27. Como avalia o impacto do atual conflito na Europa na economia da China? 你如何评估目前欧洲战争对中国经济的影响
(72 条回复)

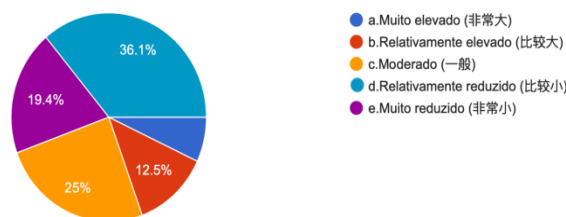


Figura 30: Questão 27-Como avalia o impacto do atual conflito na Europa na economia da China?

你如何评估目前欧洲战争对中国经济的影响

Ao contrário da China, de acordo com 3.3.2, a economia de Portugal é mais dependente da Rússia e da Ucrânia em termos de energia e alimentos, o que significa que é mais afetada por conflitos. Conforme ilustrado na figura 31, mais da metade dos entrevistados (51,4%) acreditam que o impacto do conflito na economia portuguesa é relativamente elevado. 44,4% dos entrevistados consideram que o impacto é muito elevado. Apenas 2,8% dos entrevistados acreditam que o impacto é moderado, e somente um entrevistado (1,4%) acredita que o impacto é muito reduzido.

28. Como avalia o impacto do atual conflito na Europa na economia de Portugal? 你如何评估目前欧洲战争对葡萄牙经济的影响 (72 条回复)

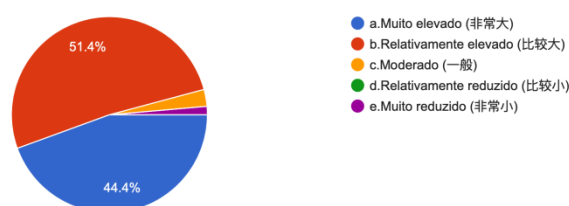


Figura 31: Questão 28-Como avalia o impacto do atual conflito na Europa na economia de Portugal?

你如何评估目前欧洲战争对葡萄牙经济的影响

Na questão 29, perguntamos aos entrevistados se eles acreditam que o conflito teve um impacto negativo no desenvolvimento económico e na cooperação entre a China e Portugal. Um total de 64 pessoas (88,9%) escolheu “sim”, enquanto as outras 8 pessoas (11,1%) escolheram “não”.

De acordo com a figura 32, entre os 65 entrevistados que escolheram “sim” na questão 29, a maioria acredita que o desenvolvimento económico e a cooperação entre a China e Portugal foram afetados pelos seguintes fatores: “Mercados instáveis e maior risco de investimento” (80%), “Restrições comerciais e custos mais elevados” (78,5%), “Perturbações na cadeia de abastecimento” (66,2%) e “Inflação e queda da procura por

parte dos consumidores” (49,2%). Apenas 10,8% e 7,7% dos entrevistados selecionaram “Flutuações da taxa de câmbio” e “Crise do mercado da habitação”, respetivamente. Além disso, dois entrevistados mencionaram que as diferentes posições entre a China e Portugal em relação ao conflito Rússia-Ucrânia também podem afetar o desenvolvimento económico e a cooperação entre os dois países.

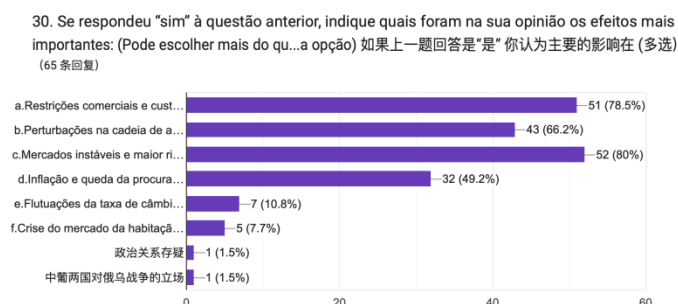


Figura 32: Questão 30-Se respondeu “sim” à questão anterior, indique quais foram na sua opinião os efeitos mais importantes
如果上一题回答是“是”你认为主要的影响在(多选)

A respeito da questão 31 – Como pensa que a China e Portugal podem responder aos desafios económicos despoletados por este conflito? – De acordo com os dados da figura 33, em resposta aos desafios económicos desencadeados por este conflito, a maioria das pessoas opta por diversificar canais de comércio e reduzir a dependência de um único mercado (83,3%). Metade dos inquiridos acredita que a abertura do mercado, a atração de investimentos estrangeiros (52,8%) e o fomento ao mercado interno, reduzindo a dependência do comércio exterior (54,2%), também seriam eficazes. Uma minoria escolheu promover a reestruturação económica (34,7%) e fortalecer a cooperação internacional (30,6%).

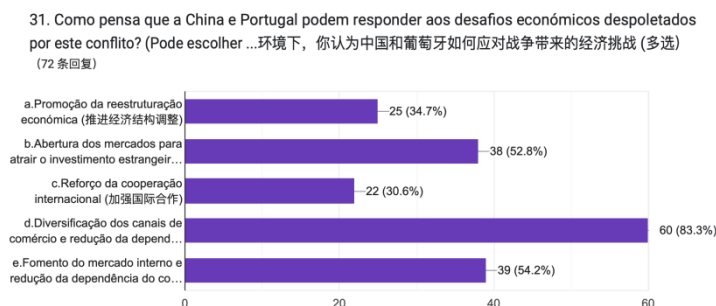


Figura 33: Questão 31-Como pensa que a China e Portugal podem responder aos desafios económicos despoletados por este conflito?

在大流行病的环境下,
你认为中国和葡萄牙如何应对战争带来的经济挑战(多选)

Com a figura 34, a maioria das pessoas acredita que, apesar do fim dos conflitos no futuro, o desenvolvimento económico e a cooperação sino-portuguesa ainda serão afetados pelos impactos de longo prazo da pandemia e da guerra (80,8%). Alguns acreditam que haverá uma recessão nos mercados económicos futuros (20,5%) e uma forte concorrência mundial (19,2%), o que representará grandes desafios para o desenvolvimento económico e a cooperação entre a China e Portugal. Será necessário um esforço conjunto.

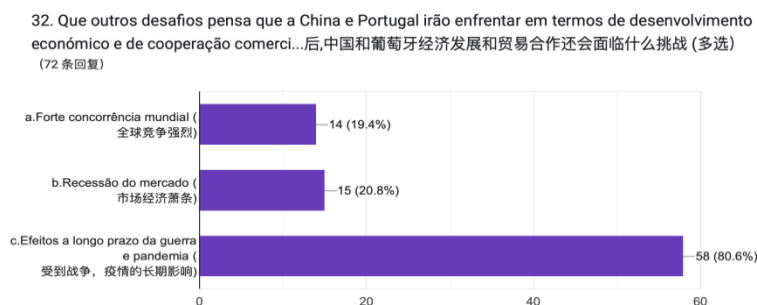


Figura 34: Questão 32-Que outros desafios pensam que a China e Portugal irão enfrentar em termos de desenvolvimento económico e de cooperação comercial após o final da guerra?

你觉得在战争结束后,中国和葡萄牙经济发展和贸易合作还会面临什么挑战(多选)

A última questão do questionário, China como a segunda maior economia do mundo e um dos membros permanentes do Conselho de Segurança das Nações Unidas, no atual

conflito europeu deve ser o papel (Yang et al., 2023). De acordo com figura 35, 98,6% das pessoas acreditam que a China deve manter-se neutra. Dentre elas, 56,9% dos entrevistados acham que não deve haver interferência, enquanto 41,7% acreditam que a China deve procurar uma solução negociada para pôr fim ao conflito. Um entrevistado também afirmou que a China não deve apoiar nenhuma das partes envolvidas no conflito, pois considera que a parte agressora deve ser confrontada.

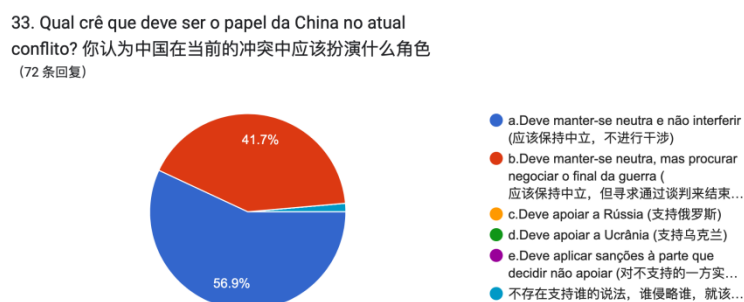


Figura 35: Questão 33-Qual crê que deve ser o papel da China no atual conflito?

你认为中国在当前冲突中应该扮演什么角色

5.3 Discussão dos resultados

De acordo com os resultados da nossa pesquisa, a maioria dos entrevistados são mulheres e a maioria deles é composta por jovens. Entre os dados recolhidos, a maioria dos entrevistados são estudantes.

Em relação à região de origem na China, a maioria dos entrevistados é do Norte, Nordeste e Leste da China. A concentração dos entrevistados na região centro, pode ser explicado pelo facto de que, devido à residência da autora ser em Aveiro, Portugal, a maioria dos seus amigos está nessa região. A maioria dos entrevistados reside no país de 2 a 5 anos. Isso está relacionado ao facto de nos últimos anos, muitos estudantes chineses optam por continuar os seus estudos de mestrado e doutoramento em Portugal.

A pandemia teve um impacto direto na economia dos dois países. No Capítulo III, mencionamos e analisamos o impacto da pandemia na economia da China e de Portugal.

Os dados mostraram que a maioria dos entrevistados acredita que a pandemia teve um impacto negativo significativo na economia chinesa, enquanto em Portugal, o impacto negativo foi ainda maior.

Diferentes países possuem economias que dependem de setores industriais diferentes. Atualmente, a economia da China depende principalmente do comércio de exportação nos setores secundário e terciário. O impacto da pandemia na economia chinesa manifestou-se principalmente na queda do turismo, no grave impacto no mercado de consumo e na redução do comércio de importação e exportação. Para Portugal, que depende fortemente do setor do turismo, a redução desse setor, juntamente com o impacto severo no mercado de consumo e a instabilidade nos mercados económicos internacionais, resultou numa diminuição significativa das atividades de investimento, causando um impacto fatal na economia portuguesa.

A China é o maior país fabricante e exportador do mundo, e a pandemia teve um impacto grave no comércio de importação e exportação chinês. Da mesma forma, a pandemia também causou uma redução significativa no comércio de importação em Portugal.

A maioria dos entrevistados acredita que a China adotou medidas para aumentar a cooperação comercial, expandir a procura interna e promover o desenvolvimento industrial durante a pandemia. Essas medidas incluem a distribuição de E-coupons, o vivo para agricultura, o incentivo do comércio ambulante e do comércio exterior realizado por meio de fretamento de avião. Essas medidas de facto ajudaram na recuperação económica da China. Para fazer face ao Covid-19, o governo português elaborou um plano de recuperação económica chamado PRR (Plano de Recuperação e Resiliência) e implementou o Iva zero para enfrentar a inflação decorrente de conflitos.

A maioria dos entrevistados expressou a sua aprovação em relação às medidas adotadas pelos governos da China e de Portugal, considerando-as apropriadas. Isso reflete o reconhecimento dos entrevistados em relação aos esforços governamentais no combate à pandemia e na recuperação económica.

Atualmente, o mercado económico em recessão faz com que os pesquisadores considerem desafiador para a economia chinesa recuperar os níveis anteriores à pandemia, o que requer tempo e esforço. No caso de Portugal, a situação é ainda mais difícil.

Em relação aos desafios futuros no âmbito económico e diplomático, a maioria dos entrevistados acredita que a China enfrentará o envelhecimento da população, além da possibilidade de conflitos territoriais com outros países ou tensões com os Estados Unidos. Nos últimos anos, de facto, a China tem enfrentado várias disputas territoriais com países vizinhos. No caso de Portugal, os desafios futuros mencionados pelos entrevistados incluem a possibilidade de inflação devido a conflitos na Europa e o envelhecimento da população, que é uma preocupação crescente. Isso está diretamente relacionado ao aumento do custo de vida e à queda na taxa de natalidade nos últimos anos.

A pandemia também teve um impacto significativo na cooperação entre a China e Portugal. Isso deve-se principalmente à paralisação dos trabalhadores e às interrupções na logística e transporte, resultando em interrupção das cadeias de suprimentos e aumento direto nos custos comerciais. Além disso, a situação internacional instável aumentou os riscos de investimento para os investidores.

Apesar da maioria dos entrevistados considerar que a cooperação económica entre a China e Portugal não está muito otimista no momento, ambos os países continuam empenhados em colaborar em áreas como educação, cultura, economia, desenvolvimento sustentável e tecnologia, conforme evidenciado no Capítulo IV. Além disso, os entrevistados acreditam que, após a pandemia, a China e Portugal devem fortalecer o comércio bilateral, o setor de turismo e a cooperação em investimentos.

No terceiro capítulo, na terceira seção, que aborda o impacto dos conflitos europeus nas economias da China e de Portugal, chegamos à conclusão de que os conflitos têm um impacto relativamente pequeno na economia chinesa, mas causam um impacto significativo na economia de Portugal, que depende mais das exportações para a Ucrânia e a Rússia. Essa conclusão está em linha com os resultados obtidos no questionário.

Devido à instabilidade de mercado resultante dos conflitos, ao aumento do risco de

investimento, à interrupção das cadeias de suprimentos, aos custos mais elevados do comércio restrito e à inflação, a cooperação entre os dois países também é afetada. A maioria dos entrevistados acredita que tanto a China quanto Portugal precisam abrir os seus mercados, atrair investimentos estrangeiros e diversificar as rotas de comércio, reduzindo a dependência de um único mercado. Ao mesmo tempo, é necessário fortalecer o mercado interno, reduzindo a dependência do comércio exterior, a fim de mitigar os impactos dos conflitos.

Atualmente, a pandemia já chegou ao fim e a guerra também acabará eventualmente, mas os impactos da pandemia e da guerra no desenvolvimento económico e na cooperação são de longo prazo. Especialmente num contexto de recessão económica de mercado atual, esses impactos são difíceis de desaparecer imediatamente.

Diante de conflitos, não há vencedores. A maioria dos entrevistados acredita que a China deve adotar uma postura neutra, sem intervenção ou interferência. Ao mesmo tempo, alguns acreditam que a China, como um dos membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU, deve preservar a paz e a segurança, mantendo sua neutralidade e procurando negociar para reduzir ou encerrar os conflitos.

Em resumo, tanto a pandemia quanto a guerra tiveram impactos mais ou menos significativos na economia e na cooperação entre a China e Portugal. Os governos de ambos os países estão a esforçar-se para adotar medidas adequadas para ajudar na recuperação económica e na cooperação comercial, levando em consideração as circunstâncias específicas de cada país. Além disso, as mudanças no cenário económico global e a complexidade das relações internacionais também apresentam novos desafios para o desenvolvimento económico e a cooperação entre a China e Portugal.

Considerações finais

A pandemia do Covid-19 causou uma enorme incerteza social e económica em todo o mundo. Antes da pandemia, a China e Portugal mantinham uma estreita cooperação comercial. No entanto, o impacto rápido e significativo da pandemia, juntamente com as medidas tomadas que paralisaram a economia, resultaram numa contração severa das economias dos dois países. Durante a pandemia, a principal prioridade dos governos foi lidar com a saúde global e minimizar o impacto da pandemia na saúde dos cidadãos. Em seguida, foi considerada a implementação de medidas para uma rápida recuperação económica, ao mesmo tempo em que se controlava a propagação do vírus.

Para isso, o capítulo I apresenta de forma sucinta os principais avanços e realizações da cooperação sino-portuguesa nos setores de educação, economia, comércio, tecnologia e militar desde o estabelecimento das relações diplomáticas até antes da pandemia (1979-2019).

Face à pandemia, diferentes sistemas sociais adotaram medidas distintas para lidar com a situação. Portanto, o capítulo II apresenta as medidas adotadas pela China e por Portugal para enfrentar a pandemia. São abordados os aspetos da educação, saúde e trabalho/vida quotidiana, para entender as diferenças nas medidas adotadas por ambos os países em diferentes estágios da pandemia.

Através da análise da educação e do setor da saúde, é possível observar que, de maneira geral, embora os dois países tenham sistemas sociais diferentes, as primeiras medidas adotadas para lidar com a pandemia foram o encerramento de locais públicos, escolas e lojas. Os estudantes passaram a ter aulas *online*, e os funcionários começaram a trabalhar remotamente. A diferença reside no facto de a China ter adotado medidas rigorosas de prevenção uniformemente em todo o país, o que efetivamente reduziu rapidamente o risco de infeção e controlou a propagação da pandemia em estágios iniciais. No entanto, as medidas de isolamento para os infetados são praticamente diferentes nos dois países.

No entanto, além do impacto da pandemia na economia dos dois países, o conflito na Europa em 2022 também causou perdas económicas adicionais. O capítulo III analisa o impacto da pandemia global e do conflito na Europa no desenvolvimento económico da China e de Portugal. São explorados os efeitos nos setores do turismo, do desporto, da cultura e da manufatura em Portugal, assim como nos três principais setores da economia chinesa: agricultura, indústria e serviços. Também são apresentadas as razões pelas quais a economia dos dois países foi afetada de maneiras diferentes pelo conflito na Europa.

O capítulo IV analisa as medidas adotadas pelos dois países para promover a recuperação económica e a retomada da cooperação e do comércio. Devido à dependência em diferentes setores industriais, as medidas adotadas pelos dois países foram completamente diferentes. Além disso, é dada ênfase na análise da cooperação bilateral entre 2020 e 2023 nos setores de cultura, educação, desenvolvimento sustentável, tecnologia e comércio.

Para melhor validar as conclusões e análises apresentadas no segundo, terceiro e quarto capítulo, incluindo o impacto da pandemia e do conflito no desenvolvimento económico, o impacto da pandemia e do conflito na cooperação económica e comercial, as medidas adotadas pela China e Portugal, bem como as dificuldades em recuperar os níveis económicos pré-pandemia e os desafios futuros, conduzimos uma pesquisa para avaliar o impacto da pandemia e do conflito no desenvolvimento económico e na cooperação comercial entre a China e Portugal.

Portanto, no Capítulo V, após explicar o método utilizado, apresentamos os dados de uma pesquisa por questionário realizada em amostras da comunidade chinesa que viveu, trabalhou e/ou estudou em Portugal durante a pandemia. A partir dos dados obtidos, podemos chegar às seguintes conclusões:

i) Durante a pandemia, a economia sino-portuguesa foi impactada, mas as medidas adotadas pelas duas partes contribuíram para a recuperação económica. O aumento dos custos comerciais e o aumento dos riscos de investimento foram consequências da

pandemia, o que dificultou a cooperação económica sino-portuguesa.

ii) Embora os efeitos da guerra no desenvolvimento económico da China sejam muito menores em comparação com Portugal, a cooperação comercial sino-portuguesa ainda sofreu um grande impacto, que pode ter efeitos de longo prazo no desenvolvimento económico e na cooperação bilateral.

iii) Atualmente, o mercado económico está numa situação desfavorável e o cenário internacional está a passar por mudanças significativas. Além disso, o impacto contínuo da pandemia e da guerra tem colocado desafios na cooperação futura entre a China e Portugal.

A pandemia teve um impacto significativo na economia e na cooperação sino-portuguesa. A desaceleração do setor do turismo, a redução do comércio, as restrições ao comércio de exportação e a inflação causada pelos conflitos na Europa apresentam desafios para o desenvolvimento económico e a cooperação entre os dois países. Os governos e as empresas da China e de Portugal têm adotado medidas adequadas para enfrentar esses desafios, tomando medidas razoáveis para controlar a pandemia e fortalecer a cooperação, com o objetivo de impulsionar a recuperação económica. Embora o panorama económico mundial atual seja sombrio e incerto, a China e Portugal devem continuar a cooperar, procurando alcançar uma situação de benefício mútuo.

Devido à temática relativamente inovadora deste trabalho, atualmente existem limitações em termos de quantidade e profundidade das pesquisas relacionadas. Além disso, as restrições na quantidade de amostras e a incerteza em relação à pandemia e aos conflitos de guerra geram diversos fatores desconhecidos sobre o impacto futuro no desenvolvimento económico e na cooperação sino-portuguesa. Portanto, esta pesquisa pode fornecer apenas uma compreensão superficial em relação a isso.

No entanto, esse estudo ainda possui certo valor e significado. Primeiramente, pode fornecer orientação, despertando maior interesse em pesquisas sobre a cooperação económica sino-portuguesa durante períodos de pandemia (incluindo conflitos de guerra) e os desafios enfrentados nesse contexto. Em segundo lugar, apesar das limitações na

quantidade de amostras, ainda é possível oferecer precisão e recomendações benéficas para a cooperação económica sino-portuguesa por meio de análises aprofundadas e da utilização dos dados existentes.

Referências bibliográficas

A batalha enfrenta uma reviravolta: a primeira leva de 41 equipas médicas de apoio à Hubei se retira (战“役”迎来转折: 首批 41 支援鄂医疗队撤离). (18 de março, 2020). Business Herald 21st Century (21 世纪经济报道). <https://static.nfapp.southcn.com/content/202003/18/c3277459.html>

Acessibilidades 360º, um país para todos. (01 de setembro, 2021). Recuperar Portugal. <https://recuperarportugal.gov.pt/2021/09/01/acessibilidades-360o-um-pais-para-todos/>

A cerimónia de inauguração do Laboratório Conjunto Sino-Portugal em Ciência de Conservação do Património Cultural “Um Cinturão Uma Rota” do Sítio de Investigação do Património Cultural de Minorias Étnicas e o Fórum Académico sobre Ciência e Tecnologia que Permitem a Proteção do Património Cultural foram realizados na nossa universidade (中国-葡萄牙文化遗产保护科学“一带一路”联合实验室少数民族文化遗产研究基地揭牌仪式暨科技赋能文化遗产保护学术论坛在我校隆重举行). (09 de junho, 2022). Universidade Minzu de Sudoeste (西南民族大学). <https://cjxy.swun.edu.cn/info/1131/7769.htm>

Admin. (24 de abril, 2019). A tradicional amizade entre a China e Portugal tem o potencial de colher novos frutos impulsionados pela iniciativa Um Cinturão, Uma Rota (中葡传统友好有望在“一带一路”推动下再结硕果). Chubei News (楚北网). <http://news.cnhubei.com/guojip/10628533.html>

Ai, W. & Liu, L. (05 de fevereiro, 2020). O Hospital de Huoshenshan começa a receber seus primeiros pacientes (火神山医院接诊首批患者). Workers Daily (工人日报). <http://acftu.people.com.cn/n1/2020/0205/c67502-31572153.html>

Almeida, I. (05 de agosto, 2020). Futebol contribuiu com 549 milhões de euros para o PIB em 2018-19. Diário de Notícias. <https://www.dn.pt/desportos/futebol-contribuiu-com-549-milhoes-de-euros-para-o-pib-em-2018-19-12498048.html>

Antunes, S. (12 de janeiro, 2005). Portugal e China assinam contrato de cooperação económica hoje em Pequim. Jornal de Negócios. https://www.jornaldenegocios.pt/economia/detalhe/portugal_e_china_assinam_contrato_de_cooperacao_economica_hoje_em_pequim

A propagação do surto doméstico em todo o país, com Wuhan como o principal campo de batalha, foi basicamente interrompida (以武汉市为主战场的全国本土疫情传播已基本阻断). (24 de março, 2020). Tianjin Daily (天津日报). <https://www.tjbh.gov.cn/ZT/contents/7172/423595.html>

Arrendamento acessível: já estão disponíveis 168 milhões do PRR. (24 de maio, 2022). Idealista. <https://www.idealista.pt/news/imobiliario/habitacao/2022/05/24/52399-arrendamento-acessivel-ja-estao-disponiveis-168-milhoes-do-prr>

Arrendar casa em Portugal ficou 5,5% mais caro no início de 2023. (04 de abril, 2023).

Idealista. <https://www.idealista.pt/news/imobiliario/habitacao/2023/04/03/57373-arrendar-casa-em-portugal-ficou-5-5-mais-caro-no-inicio-de-2023>

A diferença entre parceria estratégica global e parceria estratégica global (全面战略伙伴关系与全方位战略伙伴关系的区别?). (05 de março, 2018). Zhihu (知乎). https://www.zhihu.com/question/23233215?ivk_sa=1023345p

An, Y. & Duan, S. (2018). A educação internacional de língua chinesa sob a iniciativa 'Um Cinturão, Uma Rota: Situação atual, desafios e estratégias (一带一路倡议下的汉语国际教育: 现状, 问题及对策). Journal of Educational Science of Human Normal University (湖南师范大学教育科学学报), 17(6), 45-46.

As quatro negociações sobre Macau (澳门回归史上的四轮谈判). (20 de dezembro, 2019). National Humanity History (国家人文历史). Huxiu (虎嗅). <https://m.huxiu.com/article/332124.html>

A superioridade da pesquisa por amostragem não inclui o seguinte (抽样调查的优越性不包括什么). (27 de maio, 2023). Vida Fatiao (发条生活). <https://mhobby.fatiao.pro/111330629.html>

Bai, S. (09 de abril, 2022). Qual será o impacto na economia durante a pandemia? (疫情下经济会受到多大影响). Maimai (脉脉). https://maimai.cn/article/detail?fid=1725400046&efid=_vzyYzz0E-CHt69CYhQz4w

Bernardo, J. (10 de março, 2023). Nuno Mascarenhas esteve presente no Seminário Económico e Comercial da China. Sapo. <https://radiosines.sapo.pt/noticias/nuno-mascarenhas-esteve-presente-no-seminario-economico-e-comercial-da-china>

Boom da economia de barracas em 2022: uma nova força motriz para a revitalização rural (2022 地摊经济 2022 地摊经济热潮: 乡村振兴新引擎). (16 de abril, 2023). 100 Dati (100 财经网). <https://cj.100dati.com/post/pAr42Mo7.html>

Cação, R. & Dias, P. J. (2003). Introdução ao E-Learning. (1a Ed.). Sociedade Portuguesa de Inovação, S.A., pp. 24-25. ISBN:972-8589-25-5. <https://www.spi.pt/documents/books/e-learning/docs/IntroducaoaoE-Learning-formando.pdf>

Chang, S. (01 de abril, 2023). Situação do envelhecimento da população na China em 2023" e "Situação social na China em 2023 (2023 年中国人口老龄化现状 2023 年的中国社会现状). Xingzuomi (星座迷). <http://www.allyfurn.com/jcxzx/11060.html>

Chen, B. (10 de fevereiro, 2020). Impacto da pandemia na economia chinesa (疫情对中国经济的影响). ZhiHu (知乎). <https://zhuanlan.zhihu.com/p/106136827>

Chen, D. (21 de fevereiro, 2023). A economia da Rússia encolheu 2,1% em 2022 (俄罗斯经济 2022 年萎缩 2,1%). XinHua News (新华社). <https://baijiahao.baidu.com/s?id=1758406452656909006&wfr=spider&for=pc>

Chen, H. (09 de maio, 2022). A prevenção e controlo da pandemia na China está entrando no período de “precisão científica e zero dinâmico”, as autoridades explicam suas cinco

principais características (中国疫情防控正进入全方位综合防控“科学精准、动态清零”阶段 官方详析其五大特征). Boke (博科资讯). <https://jn.gx-biosensor.com/details/aid/8100.html>

Chen, L. (03 de março, 2020). A vida em casa gera uma grande quantidade de “vendas online”. Muitas indústrias são “forçadas” a fazer transmissões ao vivo para se salvar e impulsionar a transformação do modelo (宅家生活催生大量“云销售” 多行业被“逼”开直播自救撬动模式转型). Guangming News (光明网). <https://m.gmw.cn/baijia/2020-03/03/33613248.html>

Chen, L. (28 de março, 2022). Entrar no shopping, passear no supermercado, ir ao mercado... vê o código QR obrigatório de entrada e comece! obtemos rapidamente o código QR! (进商场、逛超市、上菜场.....入场必扫, 开始啦! 场所二维码, 速下!). Rudong News (如东政府网). https://mp.weixin.qq.com/s?__biz=MzA5NjcyMjkzMQ==&mid=2649794388&idx=1&sn=02ba2f5bb0692be454d7efae94d060e7&chksm=88afcdc8bfd844de2654c735e549da8277c6251e1bcf8939912596d9a8db1ba4308a804bea03&scene=27

Chen, W. (13 de julho, 2020) Os resultados da luta contra a pandemia que foram forçados a emergir devido ao vírus (那些被病毒“逼”出来的战疫成果). Cankao News (参考网). <https://www.fx361.com/page/2020/0713/6865102.shtml>

Cheng, H. (01 de dezembro, 2022). Atenção, proprietários de carros em Bengbu! Primeira rodada, distribuição de 2 milhões de yuans em vales de consumo! (蚌埠车主请注意! 首轮, 发放 200 万元消费券!). Bengbu News (蚌埠发布). <https://rb.gy/ouyb9k>

Cheng, X. (13 de março, 2019). Pioneiros da Internet | Tratamento igualitário, benefício mútuo e ganha-ganha: 40 anos de relações diplomáticas entre a China e Portugal. (网络先锋 | 平等相待 互利共赢: 中葡建交 40 周年. Sohu (搜狐). https://www.sohu.com/a/294582240_656758

Circular Informativa nº 22, de 25 de março de 2020 – Infecção por SARS-CoV-2 (Covid-19) – Distanciamento Social e Isolamento. (25 de março, 2020). Direção Regional da Saúde. https://destinoseguro.azores.gov.pt/?page_id=1822

Comércio bilateral sino-português cresce 22,85 por cento em 2021, ultrapassando o impacto da epidemia contra a tendência (2021 年中葡双边贸易克服疫情影响逆势增长 22.85%). (07 de fevereiro, 2022). Ministry of Commerce. PRC (中华人民共和国商务部).

<http://file.mofcom.gov.cn/article/zwjg/zwxw/zwxwoz/202202/20220203278715.shtml>

Comércio de bens de Portugal em 2019 e panorâmica do comércio bilateral entre Portugal e a China (2019 年葡萄牙货物贸易及中葡双边贸易概况). (2020). Country Report (国别报告). https://countryreport.mofcom.gov.cn/record/view110209.asp?news_id=68286

Comércio Internacional Portugal – China Continental. (10 de outubro, 2023). Gabinete de Estratégia e Estados (GEE).

<https://www.gee.gov.pt/pt/documentos/publicacoes/estatisticas-de-comercio->

[bilateral/china/1526-comercio-internacional-de-portugal-com-china-continental/file](#)

Conflito russo-ucraniano em “palavras quentes”: a crise energética da Europa (热词中的俄乌冲突：欧洲能源危机). (12 de julho, 2022) Pengpai (澎湃). https://m.thepaper.cn/baijiahao_18973129

Consenso de especialistas em prevenção e controle de infeções em hospitais de campanha (方舱医院感染防控专家共识). (10 de julho, 2022). Healthy Feicheng (健康肥城). <https://www.163.com/dy/article/HBTMH1MV0514S2IS.html>

Conteúdo do Ensino Secundário será exibido na televisão, uma parceria entre o Ministério da Educação e a RTP. (07 de fevereiro, 2021). Comunidade Cultura e Arte. <https://comunidadeculturaearte.com/conteudo-do-ensino-secundario-sera-exibido-na-televisao-uma-parceria-entre-o-ministerio-da-educacao-e-a-rtp/>

Correio da Manhã. (30 de abril, 2020). António Costa anuncia fim do Estado Emergência e declara Estado de Calamidade. CM Jornal. <https://www.cmjornal.pt/politica/detalhe/antonio-costa-anuncia-fim-do-estado-de-emergencia-e-declara-estado-de-calamidade>

Costa, A. (21 de julho, 2020). Visão Estratégica para o Plano de Recuperação Económica de Portugal 2020-2030. p. 69.

Covid-19: portal informativo da Direção Geral de Saúde. (03 de março, 2020). O Seu Portal de Serviços Públicos. <https://eportugal.gov.pt/noticias/dgs-lanca-portal-com-informacoes-sobre-coronavirus>

Cunha, P. (03 de novembro, 2022). Alunos de Paredes recebem 20 bicicletas do projeto “Desporto Escolar sobre Rodas”. AVERDADE. <https://averdade.com/alunos-de-paredes-receberam-20-bicicletas-do-projeto-desporto-escolar-sobre-rodas/>

Daqing Municipal People’s Government (大庆市人民政府). (11 de março, 2020). Último anúncio sobre gestão de espaços públicos | Entrada e saída de espaços públicos requer medição de temperatura, uso de máscara e de código saúde (公共场所管理最新公告 | 出入公共场所须测温、戴口罩和亮“码”). Pengpai (澎湃). https://m.thepaper.cn/baijiahao_6473908

Deng, M., Gu, L., Jiang, Y. & Wang, Y. (2018). Introdução ao comércio externo da China (中国对外贸易概论). Southwest University of Finance and Economics (西南财经大学), p. 5.

Deng, Y. (27 de fevereiro, 2023). O futuro de hospitais de Fangcang (方舱医院的命运). <https://baijiahao.baidu.com/s?id=1758991410537130687&wfr=spider&for=pc>

Departamento de Estabelecimento e Gestão do Escritório Nacional de Estatísticas. (14 de janeiro, 2013). Regulamentação da Divisão das Três Setores (三次产业划分规定). National Bureau of Statistics (国家统计局). http://www.stats.gov.cn/sj/tjbz/gjtjbz/202302/t20230213_1902749.html

10 milhões do Plano de Recuperação e Resiliência reforçam Organizações de Produtores

Florestais. (15 de janeiro, 2022). Governo da República Portuguesa. <https://www.portugal.gov.pt/pt/gc22/comunicacao/noticia?i=10-milhoes-do-plano-de-recuperacao-e-resiliencia-reforcam-organizacoes-de-produtores-florestais>

Diário da República Eletrónico. (20 de março, 2020). Regulamenta a aplicação do estado de emergência decretado pelo Presidente da República. <https://rb.gy/0ermcu>

Diário de Notícias. (10 de março, 2020). Governo português suspende todos os voos para Itália. DN. <https://www.dn.pt/mundo/governo-portugues-suspende-todos-os-voos-para-italia-11910595.html>

Diogo, F. N. (12 de setembro, 2022). Preços em Portugal subiram mais de 6% desde início da guerra na Ucrânia. SAPO. <https://eco.sapo.pt/2022/09/12/precos-em-portugal-subiram-mais-de-6-desde-inicio-da-guerra-na-ucrania/>

Distribuição de E-Eupons no valor de bilhões de yuans! Muitas regiões adotam o modo “distribuição de dinheiro” e o RMB digital se torna um novo método (“亿元级”消费券派发! 多地开启“撒钱”模式数字人民币成为新手段). (9 de dezembro, 2022). Taihai News (台海网).

DN & Lusa. (17 de março, 2020). Suspensos voos internacionais de e para a UE. Mas há exceções. Diário De Notícias. <https://www.dn.pt/poder/portugal-suspende-voos-internacionais-de-fora-da-ue-mas-ha-excecoes-11944755.html>

DN & Lusa. (02 de fevereiro, 2021). Efeitos da pandemia. Economia portuguesa caiu 7,6% em 2020. Diário De Notícias. <https://www.dn.pt/dinheiro/economia-portuguesa-caiu-76-em-2020-13305396.html>

DN & Lusa. (27 de abril, 2021). Ao fim de 173 dias consecutivos, Portugal deixa o estado de emergência. Diário De Notícias. <https://www.dn.pt/politica/ao-fim-de-173-dias-consecutivos-portugal-deixa-o-estado-de-emergencia-13619150.html>

Dois anos que o turismo quer “esquecer” em que 6 mil milhões de euros voaram de Portugal só nos hotéis. E daqui para a frente, como será? (04 de março, 2022). Expresso. <https://expresso.pt/coronavirus/dois-anos-de-pandemia/2022-03-04-dois-anos-que-o-turismo-quer-esquecer-em-que-6-mil-milhoes-de-euros-voaram-de-portugal-so-nos-hotels.-e-daqui-para-a-frente-como-sera->

Dong, C. & Ma, Y. (18 de abril, 2022). Manter a gestão rigorosa e medidas de trabalho reforçadas para a prevenção de “pessoas, bens e ambiente” (坚持“人、物、环境”同防加强规范管理严密工作举措). Shanxi News (山西新闻网). <https://baijiahao.baidu.com/s?id=1730416646677879705&wfr=spider&for=pc>

Dong, F. (08 de março, 2010). O Instituto Confúcio da Universidade de Lisboa, em Portugal, é elogiado por promover a cultura chinesa (葡萄牙里斯本大学孔子学院推广中国文化获肯定). China News (中新网). <https://www.chinanews.com.cn/hwjy/news/2010/03-08/2156575.shtml>

Eurostat. (2022). Key figures on Europe. Office of the European Union.

Em Davos, Guterres ressalta papel do setor privado na recuperação da pandemia. (25 de janeiro, 2021). ONU News. <https://news.un.org/pt/story/2021/01/1739632>

Empresas de tecnologia do Brasil e Portugal premiadas em concurso de inovação em Macau. (29 de outubro, 2021). Observador. <https://observador.pt/2021/10/29/empresas-de-tecnologia-do-brasil-e-portugal-premiadas-em-concurso-de-inovacao-em-macau/>

Epintl. (16 de dezembro, 2022). O investimento das empresas chinesas em Portugal (中国企业对葡萄牙投资). https://mp.weixin.qq.com/s?__biz=MzI0OTIzMjI5MA==&mid=2652795105&idx=5&n=ef798faa91a05abfaa0ce15e7c9c71bb&chksm=f27e7e2cc509f73a7d3bdced286ac4091c9ac6691a0f9381aecac16bf5894013e155d3b80d4f&scene=27

Esperança, J. P. (09 de setembro, 2011). Corporate Governance no Espaço Lusófono. Texto.

Fang, B. & Zhang, H. (27 de fevereiro, 2023). Comissão Nacional de Saúde: Estabelecimento de cerca de 20 equipas nacionais de tratamento médico de emergência para pandemia em todo o país (国家卫健委: 全国增设 20 支左右的国家重大疫情医疗救治队伍). Beijing Business Daily (北京商报). <https://baijiahao.baidu.com/s?id=1758975738388380345&wfr=spider&for=pc>

Fang, L. (03 de junho, 2020). Estimulando a recuperação económica, vários governos locais estão flexibilizando políticas para apoiar a “economia ambulante”! (刺激经济复苏, 多地政府放宽政策, 支持“地摊经济”!). Sohu. https://www.sohu.com/a/399456197_100032882

Fang, Y. (Ed.). (2017). Research on the Development Strategy of Ningxia in the Construction of “The Belt and Road” (“一带一路“中建设中的宁夏发展战略研究). Pequim: Social Sciences Academic Press (China).

Fang, Z. (03 de março, 2022). Uma análise aprofundada da posição energética da Rússia e do impacto das sanções (深度解析俄罗斯能源地位及制裁的影响). Zhihu (知乎). <https://zhuanlan.zhihu.com/p/475044633>

Feng, C. (07 de julho, 2022). Mídia de Hong Kong: Bielorrússia abre lojas online para atrair clientes chineses (港媒: 白俄罗斯开网店吸引中国顾客). World Wide Web (环球网). <https://baijiahao.baidu.com/s?id=1737649082907345654&wfr=spider&for=pc>

Fim do estudo de alerta. (30 de setembro, 2022). Governo da República Portuguesa. <https://www.portugal.gov.pt/pt/gc23/comunicacao/noticia?i=fim-do-estado-de-alerta>

Fonseca, J. M. (21 de março, 2020). Estes são os novos horários dos supermercados. Veja-os aqui. Sapo. <https://eco.sapo.pt/2020/03/21/estes-sao-os-novos-horarios-dos-supermercados-veja-os-aqui/>

Fonseca, J. M. (21 de abril, 2022) Marcelo promulga fim do uso obrigatório de máscaras. Sapo. <https://eco.sapo.pt/2022/04/21/marcelo-promulga-fim-do-uso-obrigatorio-de-mascaras/>

Fonseca, J.M. (05 de maio, 2023). Organização Mundial da Saúde declara fim da pandemia de Covid-19. Sapó. <https://eco.sapo.pt/2023/05/05/organizacao-mundial-da-saude-declara-fim-da-pandemia-de-Covid-19/>

Fonseca, J.M. (21 de março, 2020). Estes são os novos horários dos supermercados. Veja-os aqui. SAPO. <https://eco.sapo.pt/2020/03/21/estes-sao-os-novos-horarios-dos-supermercados-veja-os-aqui/>

Fu, Z. (30 de setembro, 2022). Realização do primeiro Concurso de Inovação e Empreendedorismo para as empresas de tecnologia do Brasil e de Portugal em Macau (2022 巴葡科技企业（澳门）创新创业大赛举行). Renmin News (人民网). <https://baijiahao.baidu.com/s?id=1745381786071659407&wfr=spider&for=pc>

Fu, Z. (28 de março, 2023). Banquete de Comemoração do 20º aniversário do Reunião Extraordinária Ministerial do Fórum para Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau) (中国—葡语国家经贸合作论坛（澳门）成立二十周年招待会举行). Renmin News (人民网). <https://baijiahao.baidu.com/s?id=1761619812753142152&wfr=spider&for=pc>

Gao, P. (15 de abril, 2020). Financial Watch: A difícil situação económica mundial realça a importância da cooperação multilateral (财经观察：全球经济形势严峻凸显多边合作重要性). Xinhua Net (新华网). http://www.xinhuanet.com/world/2020-04/15/c_1125856055.htm

Gao, Y. (08 de dezembro, 2021). O laboratório Conjunto Sino-Português de Tecnologia Espacial e Marítima (STARlab) é lançado em Xangai (中葡星海“一带一路”联合实验室在沪启动). Xinmin News (人民网). <https://baijiahao.baidu.com/s?id=1718560064372023959&wfr=spider&for=pc>

Gao, Z. (12 de fevereiro, 2020). O Ministério da Educação e o Ministério da Indústria e Tecnologia da Informação emitiram conjuntamente o aviso sobre o regime de trabalho Relacionados ao “Suspensão das Escolas e Não Suspensão do Estudo” (教育部工信部联合印发通知，部署中小学“停课不停学”有关工作). China Education Newspaper (中国教育报). <https://baijiahao.baidu.com/s?id=1658339404705119232&wfr=spider&for=pc>

Gelo Media. (03 de janeiro, 2023). O futuro é promissor! A China antes e depois da abertura durante a pandemia (未来可期！疫情开放前后的中国). China News (中国网). http://t.m.china.com.cn/convert/c_1cNyB166.html

Gong, P. (07 de fevereiro, 2020) O supermercado Zhongbai iniciou o encerramento temporário rotativo para desinfecção. Aviso será afixado antes do encerramento, com um período de desinfecção de 1 a 2 dias (中百超市开始轮流闭店消杀，闭店前会张贴公告，消杀时间1~2天). Wuhan News (武汉发布). <https://baijiahao.baidu.com/s?id=1657881758685665964&wfr=spider&for=pc>

Gong, S. (02 de fevereiro, 2023). Abertura do Mercado Internacional de Comércio de Yiwu! Repórteres testemunham a recuperação do ambiente de negócios e o retorno de

- comerciantes estrangeiros (义乌国际商贸城开市! 记者直击人气回暖, 外商回归). Zhejiang News (浙江日报). <https://baijiahao.baidu.com/s?id=1756685177003025654&wfr=spider&for=pc>
- Governo aprova novas medidas para controlar a pandemia. (31 de outubro, 2020). República Portuguesa. <https://www.portugal.gov.pt/pt/gc22/comunicacao/noticia?i=governo-aprova-novas-medidas-para-controlar-a-pandemia>
- Grosso, M. & Fino, C. (10 de fevereiro, 2020). “Sabes proteger-te?” Escolas recebem panfleto sobre novo coronavírus. SAPO. <https://rr.sapo.pt/noticia/pais/2020/02/10/sabes-proteger-te-escolas-recebem-panfleto-sobre-novo-coronavirus/181546/>
- Gu, C. (2019). Análise da eficácia do “efeito batom” durante o período de transição económica (经济转型期的“口红效应”效力性分析). Global Market (环球市场), 6.
- Gu, X. (02 de março, 2021). Cooperação económica e comercial sino-portuguesa no âmbito da iniciativa “Belt and Road”. Gestão e Tecnologia das Pequenas e Médias Empresas. “一带一路”倡议下的中葡经贸合作. Management & Technology of SME (中小企业管理与科技). 2021(1), p. 40.
- Gou, X. (20 de dezembro, 2017). A história e perspetivas do desenvolvimento da especialização em língua portuguesa na China (中国葡萄牙语专业发展的历史与前景). Universidade de Hubei. <https://www.jyzzs.com/m/view.php?aid=37755>
- Haishang Yongzhe. (01 de fevereiro, 2020). Análise das leis e políticas relacionadas ao adiamento do retorno ao trabalho (关于延迟复工的法律与政策解析). Network Public Opinion (网兴勘策院). <https://baijiahao.baidu.com/s?id=1657264935405116861&wfr=spider&for=pc>
- Han, H. (25 de março, 2022). Porque é que o nosso país não é afetado pela crise alimentar global exacerbada pelo conflito entre a Rússia e a Ucrânia? (俄乌冲突加剧全球粮食危机, 为何我国不受影响?). Baijiahao (百家号). <https://baijiahao.baidu.com/s?id=1728246769934154303&wfr=spider&for=pc>
- Healthy China (健康中国). (13 de agosto, 2021). Comissão Nacional de Saúde: uso de máscaras também é necessário em locais ao ar livre com aglomeração de pessoas, como praças e parques (国家卫健委: 在人员密集的露天广场、公园等室外场所时也要戴口罩). Qilu Yidian (齐鲁壹点). <https://baijiahao.baidu.com/s?id=1707941466567722215&wfr=spider&for=pc>
- Hierro, A. (07 de maio, 2020). O ensino a distância e o tratamento de dados pessoais através da utilização de tecnologias. Observatório Almedina. <https://observatorio.almedina.net/index.php/2020/05/07/o-ensino-a-distancia-e-o-tratamento-de-dados-pessoais-atraves-da-utilizacao-de-tecnologias/>
- Hu, Y. (2016). O estabelecimento do Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura: significado económico e político (亚投行成立的经济, 政治意义). Global Market Information Guide (环球市场信息导报), (03).

Huang, H. (08 de dezembro, 2021). Porque esse laboratório conjunto “Um Cinturão, Uma Rota” construído em conjunto pela China e Portugal é chamado de “Espacial e Marítima”? (中葡共建的这个“一带一路”联合实验室为何名叫“星海”). Shanghai Observer (上观). <https://export.shobserver.com/baijiahao/html/430717.html>

IVA zero no cabaz de alimentos entra em vigor. (18 de abril, 2023). Governo da Portuguesa. <https://www.portugal.gov.pt/pt/gc23/comunicacao/noticia?i=iva-zero-no-cabaz-de-alimentos-entra-em-vigor>

Jiang, J. (02 de fevereiro, 2020). Muitas escolas secundárias em Guangzhou estão realizando aulas online para estudantes do terceiro ano do ensino médio e alguns colégios estão disponibilizando recursos de ensino gratuitamente para a comunidade (广州多所中学为高三学生网上开课 部分学校课程资源免费向社会开放). Sohu (搜狐). https://www.sohu.com/a/370069197_119778

Jiao, P. (15 de outubro, 2022). Realizou-se o primeiro Fórum Internacional sobre o Ensino de Chinês como Língua Estrangeira de Portugal em Lisboa (首届葡萄牙国际中文教育研讨会在里斯本举行). Xinhua News (新华网). http://www.news.cn/2022-10/15/c_1129065604.htm

Jin, M. (08 de novembro, 2021). Compras de pânico em várias regiões do país! As autoridades pedem que não ajam impulsivamente! Não devemos interpretar exageradamente (全国多地物资恐慌性抢购! 官方呼吁别冲动! 不应过度解读). <https://baijiahao.baidu.com/s?id=1715839763098747072&wfr=spider&for=pc>

Jiang, Y. (05 de maio, 2023). Foi realizado o seminário sobre navegação verde organizado pela CCS (China Classification Society) em Portugal (中国船级社在葡萄牙举办船舶新能源国际研讨会). Belt And Road Portal (中国一带一路网). <https://www.yidaiyilu.gov.cn/xwzx/hwxw/316779.htm>

Jiang, Z. (30 de maio, 2023). Especialistas da Comissão Nacional de Saúde: O apoio à política de ter um filho (um filho por casal) é fraco, o que destaca desvios na interpretação das políticas locais em relação à política central (卫健委智库专家: 一孩生育支持微弱 凸显地方对中央政策的理解偏差). Pengpai News (澎湃新闻). https://www.thepaper.cn/newsDetail_forward_23272263

Joint Prevention And Control Mechannism foreign affairs section (联防联控机制外事组). (27 de dezembro, 2022). Medidas provisórias para a entrada e saída de pessoal chinês e estrangeiro divulgadas! Entrarão em vigor em 8 de janeiro do próximo ano (中外人员往来暂行措施发布! 明年1月8日起实施). Yingxiang News (映象新闻). <http://news.hnr.cn/shxw/article/1/1607545922616639489>

Ju, M., He, M., Zhan, Y. & Liu, C. (12 de outubro, 2016). Entrevista com o Primeiro-Ministro de Portugal: a construção da “Um Cinturão Uma Rota” será um novo ponto de encontro entre Portugal e a China (专访葡萄牙总理: “一带一路”建设将是葡中两国新的交汇点). Xinhua Net (新华网). http://www.xinhuanet.com/world/2016-10/12/c_1119705011.htm

- Lages, J. (06 de janeiro, 2004). A Extinção dos Tribunais Militares Consequências para o Exército. CEM, p. 5. <https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/11908/1/MAJ%20José%20Lages.pdf>
- Leitão, L. (07 de março, 2023). A Revista Macau publicou a entrevista do Sr. Zhao Bentang, Embaixador da China em Portugal. Embaixada da República Popular da China na República Portuguesa. http://pt.china-embassy.gov.cn/pot/sgdt/202303/t20230307_11037108.htm
- Lenzi, T. & Sanches, C. (28 de janeiro, 2022). Golden Visa Portugal: regras e como funciona. Euro Dicas. <https://www.eurodicas.com.br/golden-visa-portugal/>
- Li, M. (15 de julho, 2015). Cursos de língua chinesa em algumas escolas secundárias públicas em Portugal para formar pessoas que falam chinês (葡萄牙部分公立中学将开设汉语课程 培养汉语人才). China QW (中国侨网) <http://www.chinaqw.com/hwjy/2015/07-15/57068.shtml>
- Liang Wannian: Desde 2020, o controlo da pandemia de Covid-19 na China pode ser dividido em quatro períodos (梁万年: 2020 年以来, 我国的新冠疫情防控大体上分为四个阶段). (06 de maio, 2022). China News (中新网). <https://baijiahao.baidu.com/s?id=1732064314483531888&wfr=spider&for=pc>
- Liang, Y. (05 de dezembro, 2021). O embaixador promovendo produtos esgotados em segundos vividamente comprova a vitalidade da economia chinesa (大使带货“秒空”生动印证中国经济澎湃活力). Shuqian News (宿迁网). http://www.nbs.cn/news/4/202112/t20211205_575897.html
- Liang, Z. (27 de fevereiro, 2023). Qual é o significado do código vermelho, do código amarelo e do código verde? (红码黄码绿码是什么意思). Cankao News (参考网). <http://m.cankaowang.com/question/305057.html>
- Liang, Z., Liu, M. & Liu, Y. (13 de janeiro, 2022). A estratégia de “zero dinâmico ” para o controlo da epidemia de Covid-19 na China (我国新型冠状病毒肺炎疫情防控的“动态清零”策略). Chinese Medical Journal (中华医学杂志), 102(4), 239-242.
- Li, H. & Liu, H. (13 de outubro, 2022). Foi realizado o 4.º festival de artes e cultura entre a China e os países de língua portuguesa em Macau, exibindo uma cultura diversificada (澳门举办第四届中葡文化艺术节展示多元文化). Xinhua News (新华网). <https://baijiahao.baidu.com/s?id=1746577865902256583&wfr=spider&for=pc>
- Lima, C. (11 de abril, 2022). Não há vencedores na guerra: Economia da Ucrânia deve cair pela metade em 2022; queda na Rússia superará11%. Seu Dinheiro. <https://www.seudinheiro.com/2022/economia/guerra-economia-ucrania-russia-queda-2022-banco-mundial-miql/>
- Li, N. (10 de janeiro, 2022). Quais são as universidades na China que oferecem cursos de graduação em português em 2022 (2022 全国开设葡萄牙语专业有哪些院校). Gaosan News (高三网). <http://www.gaosan.com/gaokao/186938.html>

Li, Y., Wu, C. & Chai, J. (18 de novembro, 2020). foi lançado o Laboratório Conjunto Sino-Portugal em Ciência de Conservação do Património Cultural “Um Cinturão Uma Rota” (中国-葡萄牙文化遗产保护科学“一带一路”联合实验室启动). Modern News (现代快报). <https://www.163.com/dy/article/FROAM9F5053469KC.html>

Lin, J. (2021). Analysis of the Current Situation and Development of Tencent WeChat. *Business and Management Research*, (203), 3263.

Lin, L. (22 de maio, 2018). Especialistas discutem a expansão da importação de produtos agrícolas na China: enriquecendo a variedade de alimentos para o povo (专家热议我国扩大农产品进口：丰富百姓餐桌). Xinhua News (新华网). http://www.xinhuanet.com/politics/2018-05/22/c_1122866759.htm

Linnane, C. (06 de maio, 2022). Segundo a OMS, cerca de 15 milhões de pessoas em todo o mundo morreram direta ou indiretamente devido à nova doença da coroa (WHO 称全球已有近 1,500 万人直接或间接死于新冠). The Wall Street Journal. <https://cn.wsj.com/articles/世卫组织数据显示新冠期间超额死亡人数达到 1-490 万-11651793407>

Lin, Q. (2011) *Matemática 7º ano II (数学(七年级下册))*. Pequim: People's Education Press (人民教育出版社), p. 137. ISBN: 978-7-107-24620-3.

Liu, D. (2020). Oportunidades e desafios do ensino em casa durante a pandemia de Covid-19 para os estudantes (新型冠状病毒肺炎疫情期间学生“在家上课”的机遇、挑战). *Special Zone Economy (特区经济)*, (4), 158-160.

Liu, L. (20 de junho, 2018). O primeiro festival de artes e cultura entre a China e os países de língua portuguesa será inaugurado no próximo mês (澳门首届中葡文化艺术节下月拉开帷幕). CRI Online (国际在线). <https://baijiahao.baidu.com/s?id=1603800347067084429&wfr=spider&for=pc>

Liu, T. & Zuo, H. (2020, 08 de Junho). Esta é uma guerra do povo. Todas as pessoas comuns merecem respeito (这是一场人民战争，每个普通人都值得尊重). *Xinmin News (新民晚报)* <https://baijiahao.baidu.com/s?id=1668922083131563718&wfr=spider&for=pc>

Liu, X., He, X. & Du, B. (22 de maio, 2022). Com quase 70 milhões de seguidores no Douyin, Liu Gan Hong opta por uma abordagem única para monetizar endossos (抖音粉丝近 7000 万，刘畊宏代言变现，切入角度清奇). Sina (新浪). <http://finance.sina.com.cn/tech/2022-05-24/doc-imizirau4569327.shtml>

Liu, Y. (31 de maio, 2017). Tema: Património Cultural e “Um Cinturão, Uma Rota” (主题：文化遗产与“一带一路”). The National Cultural Heritage Administration (国家文物网). http://www.ncha.gov.cn/art/2017/5/31/art_2003_141221.html

Liu, Z. (15 de dezembro, 2022). A província de Zhejiang e Jiangsu fretam voos para o exterior para atrair investimentos e garantir pedidos, e a província de Shandong também está se mantendo ativo (浙江江苏包机出国招商抢订单，山东也没闲着). *Daxiao News (大新闻)*.

<https://baijiahao.baidu.com/s?id=1752266468183737832&wfr=spider&for=pc>

Li, X. (09 de julho, 2022). O bloqueio das exportações ucranianas alimenta a crise alimentar mundial (乌克兰出口受阻加剧全球粮食危机). Economic Daily (经济日报). http://paper.ce.cn/pad/content/202207/09/content_256917.html

Li, X. (06 de dezembro, 2022). O Centro Sino-Português de Ciência e Tecnologia abre em Zhuhai, construindo uma ponte para os intercâmbios científicos e de inovação sino-portugueses (中葡科技中心落户珠海, 打造中葡科创交流桥梁). Tencent News (腾讯网). <https://new.qq.com/rain/a/20221206A021J500%E3%80%82>

Lu, R. (11 de julho, 2019). Portugal reitera compromisso com a iniciativa “Um Cinturão, Uma Rota”. Diário do Povo. <http://portuguese.people.com.cn/n3/2019/0711/c309813-9596521.html>

Machado, D. (2023). Economia-Protégendo Moedas & Fortalecendo Mentes. Uiclap.

Marques, M. G. (2021). Análise da Evolução da COVID-19 com Recurso aos modelos ARIMA. [Dissertação de mestrado]. Universidade Nova de Lisboa.

Martins, R. (01 de agosto, 2021) Teletrabalho deixa de ser obrigatório, mas exceções. Público. <https://www.publico.pt/2021/08/01/economia/noticia/teletrabalho-deixa-obrigatorio-ha-excecoes-1972608>

Ma, S. (18 de setembro, 2022). Porque é que o nosso país continua a importar óleo de girassol da Ucrânia? A Ucrânia pode continuar a ser o maior exportador mundial de óleo de girassol... (我国为何还要从乌克兰进口葵花籽油? 乌克兰可能仍然是全球最大的葵花油出口国). Zhihu. (知乎) <https://zhuanlan.zhihu.com/p/565707998>

Mesquita, P. (24 de março, 2023). Como vai funcionar o IVA Zero para bens alimentares? Sapo. <https://rr.sapo.pt/artigo/explicador-renascenca/2023/03/24/como-vai-funcionar-o-iva-zero-para-bens-alimentares/325239/>

Ministra confirma primeiro caso positivo de coronavírus em Portugal. (02 de março, 2020). Expresso. <https://expresso.pt/sociedade/2020-03-02-Ministra-confirma-primeiro-caso-positivo-de-coronavirus-em-Portugal>

Ministério do Comércio: 28 províncias e cidades emitiram mais de 19 mil milhões de yuans de cupões de consumo desde a pandemia (商务部: 疫情以来 28 个省市累计发放 190 多亿元消费券). (08 de maio, 2020). Renmin News (人民日报). <https://baijiahao.baidu.com/s?id=1666098581954645686&wfr=spider&for=pc>

Morais, S. & Lunet, N. (2021). Covid-19: do ensino à distância ao regresso às aulas. Instituto de Saúde Pública da Universidade de Porto, Porto.

Nações Unidas. (19 de novembro, 2020). Unctad: impacto econômico da pandemia deve permanecer mesmo após vacina. ONU News. <https://news.un.org/pt/story/2020/11/1733502>

Neves, S. (29 de setembro, 2022). Governo não renova situação de alerta por causa da Covid-19. Público. <https://www.publico.pt/2022/09/29/sociedade/noticia/governo-nao->

renova-situacao-alerta-causa-Covid19-2022278

NHC (国家卫健委) (02 de outubro, 2022) Prevention and control of COVID19 (新型冠状病毒肺炎防控方案 (第九版)). Pengpai (澎湃), P. 70. https://m.thepaper.cn/baijiahao_20158627

Nie, X. & Chen, H. (20 de junho, 2020). Mais de 300 prefeitos e condados estão fazendo transmissões ao vivo para promover produtos, impulsionando a economia local (超过 300 位市长、县长在 618 直播间带货 带热地方经济). Guangming News (光明网). <https://m.gmw.cn/baijia/2020-06/20/33927313.html>

Notícia de grande impacto! O período de quarentena na chegada ao país foi reduzido novamente, agora apenas "7+3" dias! (重磅消息! 回国隔离时间再缩短, 现在只要“7+3”!). (29 de junho, 2022). JP-TOP NEWS (日本头条). <http://www.jpchinapress.com/static/content/SS/2022-06-29/991731968222183424.html>

Notícias do Sorraia. (29 de setembro, 2022). Portugal sai de situação de alerta pela Covid-19. Sapo. <https://noticiasdosorraia.sapo.pt/portugal-sai-de-situacao-de-alerta-pela-covid-19/>

Nunes, R. R. (01 de abril, 2020). Isolado, com termómetro e telefone por perto. Como é estar em casa com Covid-19. Diário de Notícias. <https://www.dn.pt/edicao-do-dia/01-abr-2020/isolado-com-termometro-e-telefone-por-perto-como-e-estar-em-casa-com-Covid-19-12005610.html>

O comércio sino-russo ascende a cerca de 200 mil milhões de dólares e a China é o principal parceiro comercial da Rússia há 13 anos consecutivas (中俄贸易约有两千亿美元, 中国连续 13 年成为俄罗斯第一大贸易伙伴). (20 de março, 2023). Entertainment Jingchu (荆楚文娱). <https://www.163.com/dy/article/I0A6BIO30553FWNE.html>

O desenvolvimento histórico do sistema legislativo de Macau (澳门立法制度的历史发展). (15 de novembro, 2014). Liaison Office of the Central People's Government in the Macao S.A.R (中央政府驻澳门联络办). http://www.zlb.gov.cn/2014-11/15/m_127214531.htm

Pandemia de Covid-19: O primeiro caso confirmado conhecido em Wuhan é um “paciente com paralisia cerebral com mais de 70 anos” (新冠疫情: 武汉已知最早确诊病例为“一名 70 多岁脑瘫患者”). (18 de fevereiro, 2020). BBC News. <https://www.bbc.com/zhongwen/simp/chinese-news-51540821>

Patrício, I. (13 de março, 2020). Escola estão fechadas por causa do coronavírus, mas nem todos os funcionários vão ficar em casa. Sapo. <https://eco.sapo.pt/2020/03/13/escolas-estao-fechadas-por-cao-do-coronavirus-mas-nem-todos-os-funcionarios-vaio-ficar-em-casa/>

PayTrades. (17 de julho, 2023). Estratégia de desenvolvimento do mercado do comércio externo de Portugal (葡萄牙外贸市场开发攻略). Zhihu (知乎). <https://zhuanlan.zhihu.com/p/644002838>

Pequim: Estudantes universitários retornam gradualmente em grupos separados (北京: 高校学生陆续分批返校). (07 de junho, 2020). Xinhua News (新华网). <https://baijiahao.baidu.com/s?id=1668819420361054916&wfr=spider&for=pc>

Pereira, B. F. (04 de maio, 2006). Relações entre Portugal e a República Popular da China. A ressurgência da China.

https://ipri.unl.pt/images/publicacoes/revista_ri/pdf/ri10/RI10_06BFPereira.pdf

Pereira, P. J. (s.d.). Relações Diplomáticas. Portal Diplomático.

<https://portaldiplomatico.mne.gov.pt/relacoesbilaterais/historia-diplomatica?view=article&id=325>

Picaro, E. B. (08 de abril, 2023). O que é o Zoom e como é que funciona? Mais dicas e truques. Pocket-lint. <https://www.pocket-lint.com/pt-br/aplicativos/noticias/151426-o-que-e-zoom-e-como-funciona-mais-dicas-e-truques/>

Pinto, P. R. & Lança, F. (16 de fevereiro, 2023). Governo aprovou o fim dos Vistos Gold. Renovações terão limites. Jornal de Negócios. <https://www.jornaldenegocios.pt/economia/detalhe/governo-aprovou-o-fim-dos-vistos-gold>

Pires, E. G. & Lusa. (26 de fevereiro, 2021). Portugal e Espanha com fronteiras fechadas até 16 de março. Há mais dois pontos de passagem autorizados. Sapo. <https://eco.sapo.pt/2021/02/26/portugal-e-espanha-com-fronteiras-fechadas-ate-16-de-marco-ha-mais-dois-pontos-de-passagem-autorizados/>

Portugal mantém 9.º lugar no Ranking FIFA. (20 de julho, 2023). Record. <https://www.record.pt/futebol/selecoes/detalhe/portugal-mantem-9-lugar-no-ranking-fifa>

Proença, P., Farinha, M. & Lima, F. (2020). Anuário do futebol profissional português, época 2018-19. Liga Portugal. (3ª ed.).

PRR - Recuperar Portugal, construindo o futuro. (22 de abril, 2021). Ministério do planeamento, p. 1 <https://www.portugal.gov.pt/download-ficheiros/ficheiro.aspx?v=%3D%3DBQAAAB%2BLCAAAAAAABAAzNDQzNgYA62SpeQUAAA%3D>

Público & Fugas. (29 de setembro, 2020). #TuPodes: campanha do Turismo de Portugal com descontos até 50% em centenas de experiências. Público. <https://www.publico.pt/2020/09/29/fugas/noticia/tupodes-campanha-turismo-portugal-descontos-ate-50-centenas-experiencias-1933335>

Público & Lusa. (03 de abril, 2020). Mias de 24.800 espetáculos cancelados entre Março e Maio. Público. <https://www.publico.pt/2020/04/03/culturaipilon/noticia/24800-espectaculos-cancelados-marco-maio-1910828>

Público & Lusa. (19 de fevereiro, 2022). Novas medidas de alívio das restrições arrancam este sábado: o que muda? Público.

<https://www.publico.pt/2022/02/19/sociedade/noticia/novas-medidas-alivio-restricoes->

arrancam-sabado-1996100

Qiao, Y. (18 de abril, 2020). O código de saúde fornece suporte eficaz para o controlo da pandemia (健康码为疫情防控提供有效支持). Digest Journal (文摘报), 01. https://epaper.gmw.cn/wzb/html/2020-04/18/nw.D110000wzb_20200418_2-01.htm

Qiu, K. (16 de dezembro, 2022). O que é a aplicação Little Red Book? (小红书是什么软件). Chenchen Baike (程程百科). <https://www.jxtutechan.com/baike/post/91216.html>

Qual é o impacto da epidemia na agricultura? (疫情对农业有哪些影响?). (02 de fevereiro, 2022). Southern Rural Daily (南方农村报). <https://www.nfncb.cn/index.php?a=show&c=index&catid=1169&id=1194326&m=content>

Reis, C. (12 de março, 2020). Governo fecha todas as escolas a partir de segunda-feira até dia 9 de abril pelo menos. Diário De Notícias. <https://www.dn.pt/pais/Covid-19-governo-fecha-escolas-a-partir-de-segunda-feira-11922363.html>

Relações da China com Portugal (中国同葡萄牙的关系). (2023). Ministério dos Negócios Estrangeiros da República Popular da China (外交部). https://www.fmprc.gov.cn/web/gjhdq_676201/gj_676203/oz_678770/1206_679570/sbgx_679574/

Relações econômicas e comerciais bilaterais entre a China e Portugal (中葡双边经贸关系). (11 de março, 2015). Embaixada da República Popular da China na República Portuguesa (中华人民共和国驻葡萄牙共和国大使馆). http://pt.china-embassy.gov.cn/jmhzt/201311/t20131121_2964905.htm

Relvas, R. B. (15 de janeiro, 2020). Portugal duplicou número de turistas na última década. Jornal de Negócios. <https://www.jornaldenegocios.pt/empresas/turismo---lazer/detalhe/portugal-duplicou-numero-de-turistas-na-ultima-decada>

Ren, S. (2019) Um estudo da situação atual e dos problemas no desenvolvimento do Instituto Confúcio em Portugal (葡萄牙孔子学院的发展现状和问题研究). New West (新西部). <https://rb.gy/ybonsi>

Ribeiro, T. A. (11 de janeiro, 2023). A maior inflação média dos últimos 30 anos. SIC Notícias. <https://sicnoticias.pt/especiais/economiadiaadia/2023-01-11-A-maior-inflacao-media-dos-ultimos-30-anos-50154472>

Rodrigues, E. (07 de fevereiro, 2021). “Estudo em Casa” chega esta segunda-feira aos alunos do Secundário. Sulinformação. Sul Informação. <https://www.sulinformacao.pt/2021/02/estudo-e-casa-chega-esta-segunda-feira-aos-alunos-do-secundario/>

Roque, P. (13 de maio, 2020). Tour virtual em Portugal: conheça lugares e exposições sem sair de casa. Cultuga. <https://www.cultuga.com.br/tour-virtual-portugal/>

RTP Notícias & Lusa. (30 de março, 2020). Covid-19. Três “grandes” perdem de 27 milhões de euros por mês. RTP Desporto. <https://www.rtp.pt/noticias/futebol->

nacional/Covid-19-tres-grandes-perdem-de-27-milhoes-de-euros-por-mes_d1216643

Sábado & Lusa. (20 de março, 2020). Cadeias de supermercados com horários para profissionais de saúde bombeiros e polícias. Sábado. <https://www.sabado.pt/portugal/detalhe/cadeias-de-supermercados-com-horarios-para-profissionais-de-saude-bombeiros-e-policias>

Santo, M. E. (29 de setembro, 2020). Há ofertas para turismo em Portugal com descontos até 50% pagos pelo Estado. Sapo. <https://eco.sapo.pt/2020/09/29/ha-ofertas-para-turismo-em-portugal-com-descontos-ate-50-pagas-pelo-estado/>

Saúde e Medicina. (10 de agosto, 2022). Tratar a Covid-19 em casa - o que fazer? AdvanceCare. <https://advancecare.pt/para-si/blog/artigos/tratar-a-Covid-19-em-casa>

Sapo & Lusa. (07 de dezembro, 2021). Produção industrial cai 10,6% em 2020, penalizada pela pandemia. Sapo. <https://eco.sapo.pt/2021/12/07/producao-industrial-cai-106-em-2020-penalizada-pela-pandemia/>

Sapo & Lusa. (31 de março, 2022). Fórum de Macau realiza reunião extraordinária ministerial 'online' no próximo mês. Sapo. https://24.sapo.pt/amp/noticias/forum-de-macau-realiza-reuniao-extraordinaria_624569e67dd7056523b4e4cc

Sapo & Lusa. (18 de maio, 2023). Reprogramação do PRR dá mais 40 milhões para reabilitação de património cultural. Sapo. <https://eco.sapo.pt/2023/05/18/reprogramacao-do-prr-da-mais-40-milhoes-para-reabilitacao-de-patrimonio-cultural/>

Sayeg, R. H. & Vilhena, J. R. (2019). Globalização, Unctad, Omc e os acordos das nações Unidas para o Desenvolvimento. Revista PUC-SP.

Shi, R., Xu, X. & Yang, L. (14 de abril, 2022) Durante a pandemia de Xangai, as “compras comunitárias em grupo” tornaram-se uma forma importante para muitas pessoas obterem provisões (上海疫情防控期间, “社区团购”成为不少人获得物资的重要方式). Haiwai News (海外网). <https://baijiahao.baidu.com/s?id=1730035721590242398&wfr=spider&for=pc>

Shi, T. (26 de setembro, 2021). Conferência Mundial da Internet | Lançamento de exemplos exemplares na construção de uma comunidade de destino comum na Internet, “Tencent Meeting” oferece suporte a 1,2 bilhão de estudantes em todo o mundo que tiveram aulas suspensas devido à pandemia (世界互联网大会 | 构建网络命运共同体精品案例发布, “腾讯会议”为全球 12 亿因疫情停课学生提供支持). Shangyou New (上游新闻). <https://baijiahao.baidu.com/s?id=1711935349709679181&wfr=spider&for=pc>

SIC Notícias & Lusa. (20 de março, 2020). Supermercados com horários de atendimento exclusivo para profissionais de saúde, bombeiros e polícias. SIC Notícias. <https://sicnoticias.pt/especiais/coronavirus/2020-03-20-Supermercados-com-horariosde-atendimento-exclusivo-para-profissionais-de-saude-bombeiros-e-policias>

SIC Notícias & Lusa. (26 de maio, 2023). Proposta de Portugal de reprogramação do PRR

ultrapassa os 22 mil milhões de euros. SIC Notícias. <https://sicnoticias.pt/economia/2023-05-26-Proposta-de-Portugal-de-reprogramacao-do-PRR-ultrapassa-os-22-mil-milhoes-de-euros-1bc5843e>

Sima, Y. (07 de junho, 2020). Ações da China no combate à pandemia de Covid-19 – White paper (抗击新冠肺炎疫情的中国行动 白皮书) The State Council Information Office of the People's Republic of China (中华人民共和国国务院新闻办公室). <http://www.scio.gov.cn/zfbps/ndhf/42312/Document/1682143/1682143.htm>

Simões, L. (19 de julho, 2023). Turismo em Portugal a caminho de ano recorde em 2023. O Jornal Económico. <https://jornaleconomico.sapo.pt/noticias/turismo-em-portugal-a-caminho-de-ano-recorde-em-2023/>

Sítio Oficial de Informação da Presidência da República Portuguesa. (05 de dezembro, 2018). Declaração Conjunta entre a República Portuguesa e a República Popular da China sobre o Reforço da Parceria Estratégica Global. <https://www.presidencia.pt/atualidade/toda-a-atualidade/2018/12/declaracao-conjunta-entre-a-republica-portuguesa-e-a-republica-popular-da-china-sobre-o-reforco-da-parceria-estrategica-global/>

Soares, M. R. (30 de julho, 2021). Covid-19. O que muda a partir de 1 de agosto. RTP Notícias. https://www.rtp.pt/noticias/pais/Covid-19-o-que-muda-a-partir-de-1-de-agosto_n1339123

Southmoon. (05 de junho, 2020). Ambulante: o recurso especial para reiniciar o emprego após entender a pandemia de Covid-19 (地摊: 看懂新冠疫情后重启就业的特别法宝). <https://baijiahao.baidu.com/s?id=1668659287749783010&wfr=spider&for=pc>

Su, H. (08 de novembro, 2021). 26 toneladas vendidas em duas horas: Pequenos pinhões afegãos se tornam populares no mercado chinês (26 吨两小时售罄 小小阿富汗松子“蹿红”中国大市场). Cri Online (国际在线). <https://baijiahao.baidu.com/s?id=1715844750401890610&wfr=spider&for=pc>

Sun, C. (27 de maio, 2021). A nova dinâmica de cooperação entre a China e Portugal em “Um Cinturão, Uma Rota” continua a surgir (“一带一路”合作新动能不断涌现). Economic Daily (经济日报). http://paper.ce.cn/pad/content/202105/27/content_206295.html

Tecnologia de Xangai (上海科技). (10 de dezembro, 2021). Laboratório Conjunto Sino-Português “Um Cinturão, Uma Rota” realiza reunião de lançamento online e primeiro seminário técnico. (中葡星海“一带一路”联合实验室召开线上启动会暨首届技术研讨会). STCSM.SH.GOV.CN. (上海市科学技术委员会). <https://stcsm.sh.gov.cn/xwzx/gzdt/20211210/758793dd81c149fe91588113860947b2.html>

The Lancet. (18 de abril, 2020). Sustaining containment of Covid-19 in China. 395 (10232). [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(20\)30864-3/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(20)30864-3/fulltext)

Tian, J. (11 de abril, 2022). A realização da Reunião Extraordinária Ministerial entre a China e os países de Língua Portuguesa (Macau) continuará a aprofundar a cooperação em diversas áreas (中葡论坛部长级特别会议成功举办 将继续深化中葡各领域合作发展). Tencent News (腾讯新闻). <https://new.qq.com/rain/a/20220411A0A70A00>

Tian, J. (02 de junho, 2023). Fórum Internacional de Infraestrutura: O Índice de Desenvolvimento de Infraestrutura dos Países de Língua Portuguesa aumentou significativamente pelo terceiro ano consecutivo (国际基建论坛: 葡语国家基建发展指数连续 3 年显著提升). 21st Century Business (21 世纪经济). <https://www.21jingji.com/article/20230602/herald/5ff9607864f39a0511356ca16b86f0df.html>

Trigueirão, S. (30 de março, 2020). Coronavírus: câmaras de infravermelhos vigiam a temperatura dos passageiros nos aeroportos. Público. <https://www.publico.pt/2020/03/30/sociedade/noticia/coronavirus-camaras-infravermelhos-vigiam-temperatura-passageiros-aeroportos-1910200>

Turismo em Portugal com novo recorde. (2 de setembro, 2022). Governo da República Portuguesa. <https://www.portugal.gov.pt/pt/gc23/comunicacao/noticia?i=turismo-em-portugal-com-novo-recorde>

Varzim, T. (26 de março, 2021). Défice em ano de pandemia ficou em 5,7% em 2020, aquém da meta do Governo. Sapo. <https://eco.sapo.pt/2021/03/26/defice-dispara-para-57-do-pib-em-2020-o-maior-desde-a-troika/>

Wang, C. (11 de julho, 2020). Orientar o desenvolvimento ordenado da “comércio ambulante” (引导 “地摊经济”有序发展). People's Tribune (人民论坛), 2020(07).

Wang, H. (2011). Investigação abrangente ou investigação por amostragem (全面调查还是抽样调查?) Journal of Business Economics (商业经济期刊), 234.

Wang, J. (05 de janeiro, 2023). Ministério da Economia da Ucrânia: Queda de 30,4% no PIB da Ucrânia em 2022 (乌经济部: 乌克兰 2022 年 GDP 降幅为 30,4%). <https://baijiahao.baidu.com/s?id=1754187244601691217&wfr=spider&for=pc>

Wang, Q. (10 de maio, 2016). A China se torna o maior país em compras online e entregas, com 2,03 milhões de profissionais na logística do comércio eletrônico (中国成第一网购和快递大国 电商物流从业者 203 万). Link Shop (联商网). <http://www.linkshop.com/news/2016348849.shtml>

Wang, S. (25 de junho, 2019). As relações entre a China e Portugal (中国和葡萄牙的关系). Friendship Beginning (友好), 3, pp. 7-8.

Wang, Y. (26 de março, 2020). O impacto da pandemia na economia da China e do mundo - perspectivas e projeções de políticas (疫情对中国和世界经济的冲击——前景和政策展望). Globalizations (全球化), 3.

Wang, Y. (28 de dezembro, 2020). Em média, uma delegação empresarial de Guangdong busca pedidos no exterior a cada semana (广东平均每周一个企业展团“出海”抢单).

- Nanfang News (南方新闻). http://www.nfgb.com.cn/zg/content/post_1034654.html
- Wang, Z. (18 de maio, 2022). O significado e o papel da educação vermelha para os jovens (青少年红色教育的意义和作用). Sohu (搜狐). https://learning.sohu.com/a/548402875_121124329
- Wang, Z. (09 de dezembro, 2022). Primeira vez em três anos! Voo das equipas província de Suzhou para a Europa na manhã de 9 de julho para “capturar” pedidos (三年以来全国首次! 苏州包机 9 日凌晨奔赴欧洲“抢”订单). Litchi News (荔枝新闻). <https://baijiahao.baidu.com/s?id=1751699292001591668&wfr=spider&for=pc>
- Wang, Z., Liu, T. & Zhang, J. (2018). A aliança dos sete países do sul da Europa no Mediterrâneo (地中海南欧七国联盟). Social Sciences Academic Press (China) (中国社会科学学术出版社), pp. 74-76. ISBN: 9787509769867
- Wen, J. & Sócrates, J. (10 de dezembro, 2005). Os Primeiros-Ministros da China e de Portugal assinam uma declaração conjunta (中葡两国总理签署联合声明). Ministry of Foreign Affairs (外交部). https://www.fmprc.gov.cn/web/gjhdq_676201/gj_676203/oz_678770/1206_679570/1207_679582/200512/t20051210_9345408.shtml
- Wen, M. & Luo, F. (31 de janeiro, 2020). A Organização Mundial da Saúde definiu a pandemia de Covid-19 como uma emergência de saúde pública (世卫组织将新冠疫情定义为突发公共卫生事件). <https://www.dw.com/zh/世卫组织将新冠疫情定义为突发公共卫生事件/a-52193886>
- Wen, X. (12 de dezembro, 2021). A Embaixada da China em Portugal realiza atividade de demonstração de habilidades de ensino para professores de chinês (中国驻葡使馆举办汉语教师教学技能展示活动). Xinhua News (新华社). <https://baijiahao.baidu.com/s?id=1718911024481644756&wfr=spider&for=pc>
- Wei, L., Hu, Y., Zhang, Y., Zhang, M. & Zhang, J. (2020) Prática e Reflexão sobre o Funcionamento dos Hospitais de Fangcang durante a Pandemia de Covid-19 (新型冠状病毒肺炎疫情时期方舱医院运行实践与思考). Chinese Hospital Management Journal (中国医院管理), 464, p. 62.
- World Bank. (2020). Global Economic Prospects. World Bank, pp. 13-23. Doi: 10.1596/978-1-4648-1553-9.
- Wu, X. (15 de janeiro, 2023). Muitas regiões estão distribuindo vales de consumo, especialistas: pode impulsionar a recuperação do consumo de forma mais eficaz e rápida (多地发放消费券, 专家: 更好更快推动消费复苏). Renmin News (人民日报). <https://baijiahao.baidu.com/s?id=1755088228365731214&wfr=spider&for=pc>
- Xia, X. (04 de junho, 2020). O rápido desenvolvimento de económico ambulante: quem está impulsionando essa nova onda empreendedora? (地摊经济搭上“正规”车 谁在搅动这场新创业风潮?). Sina (新浪). <https://finance.sina.cn/2020-06-04/detail-iircuyvi6730847.d.html>

Xiao, H. (20 de março, 2020). Vice-prefeito de doutorado com mais de 40 anos faz transmissões ao vivo para vender frango assado, como “Li Jiaqi”, vendendo 50 mil unidades em meio mês! (80 后博士副县长直播卖烧鸡, “李佳琦附体”成网红, 半个月卖 5 万只!) Xinhua News (新华社). <https://baijiahao.baidu.com/s?id=1661639254787658663&wfr=spider&for=pc>

Xie, Y. (2020). Exploração Nova para o Trabalho em casa Sob o Impacto da Pandemia (疫情影响下, 居家办公的新探索). HR Magazine (人力资源), 07, p. 50-53.

Xi, JingPing Holds Talks with President Mercado Rebelo de Sousa of Portugal. (30 de abril, 2019). BRF (The Second Belt and Road Forum for International Cooperation). <http://www.beltandroadforum.org/english/n100/2019/0505/c22-1426.html>

Xinhua News (新华社). (2020). As Ações da China no Combate à Pandemia de Covid-19 – White Paper II (抗击新冠肺炎疫情的中国行动》白皮书(二)). China Society for Social Governance (中国社会治理研究会). <http://www.shzl.org.cn/index.php?id=144>

Xu, H. (28 de março, 2023). Macau lança uma série de atividades para o 20º aniversário do Fórum Sino-Português (澳门启动中葡论坛成立二十周年系列活动). Xinhua News (新华网). http://www.xinhuanet.com/2023-03/28/c_1129473268.htm

Xu, X. (15 de abril, 2022). Impacto do conflito russo-ucraniano na economia mundial (俄乌冲突对世界经济的影响). China Reform (中国改革论坛). <http://www.chinareform.org.cn/2022/0415/35963.shtml>

Yang, F. (28 de abril, 2019). Colaborando na Estratégia “Um Cinturão, Uma Rota” para Promover o Crescimento Económico Global (共商“一带一路”大计 促进全球经济增长). China Nacional Radio (央广网). <https://baijiahao.baidu.com/s?id=1632021616059245712&wfr=spider&for=pc>

Yang, V., Wang, Y & Ban, V. (09 de março, 2023). Contribuir com a sabedoria e a força chinesas para a estabilidade e a prosperidade do mundo. 为世界的稳定繁荣贡献中国智慧和力量. Xinhua New (新华社). https://www.gov.cn/xinwen/2023-03/09/content_5745520.htm

Yang, M. (06 de abril, 2020). A partir de 1 de abril, a alfândega realizará testes de Covid-19 para todos os passageiros (4月1日起, 海关对所有入境旅客全部实施核酸检测). Beijing daily (北京日报). <https://baijiahao.baidu.com/s?id=1663209088604332485&wfr=spider&for=pc>

Yang, X. (26 de outubro, 2022). A pandemia de Covid-19 teve um impacto negativo significativo na economia real? (新冠肺炎疫情给实体经济造成负面影响大吗?). Baidu Zhidao (百度知道). <https://zhidao.baidu.com/question/1903973845254481580.html>

Yi, M. (03 de março, 2022). Um milhão de seguidores ganhos num dia, produtos esgotados em um segundo; o pavilhão nacional da Rússia agradece aos internautas chineses em chinês (一天涨粉百万, 商品被一秒买空, 俄罗斯国家馆用中文感谢中

国网友). <https://baijiahao.baidu.com/s?id=1726276473738524425&wfr=spider&for=pc>

Yi, Y. (09 de abril, 2023). A Hangzhou Zhenzan Culture Media compartilha uma base de usuários massiva na jornada de “influenciar” no Little Red Book (杭州珍瓏文化传媒分享海量用户, 小红书的“种草”之路). <https://baijiahao.baidu.com/s?id=1762670354450334132&wfr=spider&for=pc>

Yuan, D. (25 de janeiro, 2021). O estabelecimento do Mundo de Gelo e Neve encerra após apenas 26 dias de aberta; como a indústria de turismo no Nordeste está enfrentando o “inverno” durante a pandemia? (冰雪大世界营业 26 天就闭园, 疫情下的东北旅游业如何熬过“寒冬”?). <https://web.shobserver.com/wx/detail.do?id=335110>

Yuan, Q., Zhang, X & Ye, P. (25 de dezembro, 2022). Por trás de “obter pedidos” em tempos excepcionais estão as “medidas adotadas” pelos empresários de Zhejiang e pelo governo (非常时期的“抢”背后是浙商和政府的“为”). Xiaoxiang News (潇湘晨报). <https://baijiahao.baidu.com/s?id=1753168029219395402&wfr=spider&for=pc>

Yu, X. (28 de dezembro, 2020). Transmissão ao vivo do Prefeito: Uma Cena Brilhante na Luta Contra a Pobreza (县长直播: 脱贫攻坚中的一道亮丽风景). The Beijing News (新京报). <https://baijiahao.baidu.com/s?id=1687316543572485056&wfr=spider&for=pc>

Yu, Z. (01 de outubro, 2022). Alguns dos principais recursos nacionais poderão ter de depender de importações a longo prazo (国内多项关键资源可能需要长期依赖进口). Zhihu (知乎). <https://zhuanlan.zhihu.com/p/569926202>

Zhan, Z. (07 de abril, 2022). Como implementar “controlo externo e prevenção interna”? Especialistas em Controlo de Doenças Explicam (如何落实“外防输入、内防反弹”? 疾控专家解读). Guangming News (光明网). <https://m.gmw.cn/baijia/2022-04/07/35640666.html>

Zhang, A., Ma, X., Qiu, Z., Zhang, J., Wang, B., Yang, M., Wei, Y., Li, L., & Jia, B. (2021). O Desenvolvimento e a Situação Atual dos Hospitais de Fangcang (方舱医院的发展历程与现状). Chinese Journal of Disaster Medicine (中华灾害救援医学), 9(11).

Zhang, B. (09 de outubro, 2016). O Fórum par a Cooperação Económica e Comercial entre a China e os Países de Língua Portuguesa (Macau) (中国-葡语国家经贸合作论坛). CRI News (国际在线). <https://news.cri.cn/20161009/73c5a62f-d158-a2df-2311-5c63b1db4cfb.html>

Zhang, J. (13 de janeiro, 2022). Os Produtos Rurais Esgotada em Segundos! A Iniciativa de Beneficência de Li Jiaqi Impulsiona um Novo Modelo de Apoio aos Agricultores (乡村好物直播“秒空”! 李佳琦公益推动助农新模式). China Youth Daily (中国青年报). <https://baijiahao.baidu.com/s?id=1721810254805025550&wfr=spider&for=pc>

Zhang, L. (25 de abril, 2022). Sítio de Investigação de Fuzhou do Laboratório Conjunto China-Portugal de Ciência da Proteção do Património Cultural "Faixa e Rota" estabelecida na Universidade de Engenharia de Fujian (中国—葡萄牙文化遗产保护科学“一带一路”联合实验室福州研究基地落户福建工程学院). Dongnan News (东南

网). <https://baijiahao.baidu.com/s?id=1731087802845143017&wfr=spider&for=pc>

Zhang, J. (2014). The independence of portuguese-speaking african countries. Nanhua University, p. 1-2.

Zhang, X. (04 de junho, 2020). A KFC e a Pizza Hut estão a vender o pequeno-almoço no comércio ambulante (抢地摊生意, 肯德基、必胜客“摆摊”卖早餐). The Beijing News (新 京 报). <https://baijiahao.baidu.com/s?id=1668577852270394016&wfr=spider&for=pc>

Zhang, X. (05 de junho, 2022). Foi realizada a Cerimônia de Lançamento da Base de Pesquisa em Xi'an do Laboratório Conjunto China-Portugal para a Preservação do Patrimônio Cultural ao Longo da Rota da Seda e o Seminário Acadêmico sobre a Preservação de Cidades Históricas ao Longo da Rota da Seda 中国—葡萄牙文化遗产保护科学“一带一路”联合实验室西安研究基地启动仪式暨丝路沿线历史城市保护学术研讨会举行 . https://mp.weixin.qq.com/s?__biz=MjM5NTg0NTcxMg==&mid=2651607799&idx=1&sn=ba084c02d25b7c6245fbc05d77f49783&chksm=bd0ab1c88a7d38dedfb7659a1baa2f879e9a89d20ca4011453ec24cadd62e0761169e9d0412&scene=27

Zhang, Y. (26 de março, 2018). Portugal quer ser ativamente integrado na construção da iniciativa "Uma Faixa, Uma Rota (葡希望积极融入一带一路建设). Jiangsu (江苏网). <https://baijiahao.baidu.com/s?id=1595964500262792748&wfr=spider&for=pc>

Zhao, B. (01 de fevereiro, 2023). A Cooperação Conjunta Sino-Portuguesa na Construção de Uma Faixa e Uma Rota Possui Futuro Brilhante. Nascido Do Sol. <https://sol.sapo.pt/artigo/791486/a-cooperacao-conjunta-sino-portuguesa-na-construcao-de-uma-faixa-e-uma-rota-possui-futuro-brilhante>

Zhao, D. (25 de maio, 2019). A inauguração do Instituto Confúcio na Universidade do Porto, Portugal (葡萄牙波尔图大学孔子学院揭牌). Xinhua News (新华网). <https://baijiahao.baidu.com/s?id=1634431383521826502&wfr=spider&for=pc>

Zhao, D. (27 de abril, 2020). A pandemia de Covid-19 atingiu duramente a economia portuguesa. Câmara de Comércio e Indústria Luso-Chinesa (葡中工商会). <http://ccilc.pt/cn/imprensa/财经观察：新冠疫情重创葡萄牙经济/>

Zhao, D. (25 de maio, 2023). A província de Shandong realiza uma Seminário conferência económica e comercial em Lisboa para promover a cooperação económica e comercial entre a China e Portugal (山东省在里斯本举办经贸交流会 促进中葡经贸合作). Zhongjin News (中金网). <http://zhongjingd.caijingnews.net/gd/2023/0525/92856.html>

Zhao, Y. (24 de fevereiro, 2021). Hong Kong irá distribuir um vale eletrónico no valor de 5000 HK\$ para cidadãos com 18 anos ou mais este ano (不再派钱, 香港今年向 18 岁以上市民派发 5000 港元电子消费券). Huanqiu, News (环球网). <https://baijiahao.baidu.com/s?id=1692548722996747195&wfr=spider&for=pc>

Zheng, F. (20 de janeiro, 2023). Qual a importância das reservas de cereais? A China possui mais de 50 por cento das reservas mundiais de cereais, superando os quatro

principais comerciantes de cereais (粮食储备有多重要? 我国拥有全球 50%以上的储备粮, 击败四大粮商). Baijiahao (百家号). <https://baijiahao.baidu.com/s?id=1755540659601084508&wfr=spider&for=pc>

Zhongshang Industry Research Institute (中商产业研究院). (24 de março, 2023). Análise dos últimos dados relativos às importações de petróleo bruto da China para 2023 (2023 年中国原油最新进口数据分析). ASKCI (中商情报网). <https://www.askci.com/news/chanye/20230324/115925267963036278363001.shtml>

Zhou, H. (29 de abril, 2023). Económico ambulante de Churrasco: Um Novo Modelo de Desenvolvimento Urbano em Zi'bo (烧烤地摊经济: 淄博的城市发展新模式). China News (中国网). <https://baijiahao.baidu.com/s?id=1764486472165619340&wfr=spider&for=pc>

Zhou, H. (08 de junho, 2022). A cerimônia de abertura do Centro de Cooperação Internacional de Investimento e Comércio Sino Português ocorreu em Guangzhou (中国-葡萄牙国际贸易投资合作中心开幕仪式在广州举行). South News (南方网). https://news.southcn.com/node_54a44f01a2/776dbf9b24.shtml

Zhou, L. & Zhong, H. (10 de maio, 2007). Deng Xiaoping's educational theory (邓小平教育思想概述). People's Education Press (人民教育出版社), p. 178. ISBN: 9787107108747.

Zhou, Y. (27 de maio, 2021). Chineses e portugueses de todos os quadrantes: ansiosos por aprofundar a cooperação sino-portuguesa e ganhar novas oportunidades de abertura em conjunto. (中葡各界人士: 期待深化中葡合作, 共赢开放新机遇). <https://baijiahao.baidu.com/s?id=1700892660821162923&wfr=spider&for=pc>

Zhu, X. (28 de fevereiro, 2013). Centro de Inovação Conjunto Portugal-China na área dos Materiais Avançados estabeleceu-se na Universidade de Zhejiang (“中国-葡萄牙先进材料联合创新中心”落户浙江大学). China News (中国网). <https://www.chinanews.com.cn/edu/2013/02-28/4605547.shtml>

Zoom registou pico de 300 milhões de utilizadores por dia em abril. (03 de junho, 2020). Exame Informática. <https://visao.sapo.pt/exameinformatica/noticias-ei/mercados/2020-06-03-zoom-registou-pico-de-300-milhoes-de-utilizadores-por-dia-em-abril/>

Zuo, N. (21 de maio, 2020). Porque agora é permitida a criação ambulante? Que benefícios a “económico ambulante” realmente traz? (为何现如今允许设立地摊? “地摊经济”究竟带来了何种利益?). <https://baijiahao.baidu.com/s?id=1766501206110647844&wfr=spider&for=pc>

Anexo

Inquérito sobre o desenvolvimento económico e a cooperação sino-portuguesa, entre os anos 2020-2023

关于 2020-2023 年中国和葡萄牙经济发展和合作的调查

O presente questionário surge no âmbito da tese de mestrado “A China e Portugal num mundo pós-pandemia: recuperação e aprofundamento das relações interculturais e económicas”, em desenvolvimento no Departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro, no âmbito do Mestrado em Português como Língua Segunda.

O objetivo deste trabalho é o de analisar o impacto dos grandes eventos que marcaram o passado recente – a pandemia – e continuam a afetar o presente – o atual conflito armado na Europa – no desenvolvimento social e económico da China e de Portugal, assim como na cooperação entre os dois países. Analisam-se sobretudo as medidas tomadas pelos dois países para promover a recuperação económica mediante os desafios lançados por estes dois acontecimentos disruptores, sublinhando aqui a importância da cooperação sino-portuguesa no sentido de mitigar os efeitos da crise instalada.

O preenchimento total deste questionário terá uma duração aproximada de 5-8 minutos. Os dados fornecidos são absolutamente confidenciais e anónimos e serão exclusivamente utilizados para fins de investigação.

Agradeço, desde já, a atenção e o tempo dispensado.

您好！该问卷是阿威罗大学语言与文化系正在进行的硕士论文《后大流行世界中的中国和葡萄牙：重建和深化文化间和经济关系》的一部分，是葡萄牙语作为第二外语硕士学位的一部分。

本文旨在分析近期发生的重大事件—新冠疫情和目前在欧洲的武装冲突对中国和葡萄牙的社会经济发展以及两国合作产生的影响。重点分析了两国在面对这两个破坏性事件带来的挑战时为促进经济复苏所采取的措施，强调了中葡合作在缓解当前危机影响方面的重要性。

完成本问卷大约需要 5-8 分钟。所提交的数据是绝对保密和匿名的，将专门用于本论文的研究。

预先感谢您的关注及宝贵时间。

PARTE I

INFORMAÇÃO PESSOAL 基本信息

1. Género:

您的性别是

- A. Masculino (男性)
- B. Feminino (女性)
- C. Prefiro não responder (我不想回答)

2. Idade:

您的年龄是(岁)

- A. <18
- B. 18-30
- C. 31-50
- D. 51-60
- E. >60

3. Situação profissional:

职业情况

- A. Estudantes (学生)
- B. Professores, médicos, advogados, etc.(教师，医生，律师等)
- C. Operários (工人)
- D. Empregados da empresa (公司职员)
- E. Freelancers/ Empregados por conta própria (自由职业者/个体经营者)
- F. Desempregados (失业人员)
- G. Aposentados(退休人员)
- H. Outro, qual? _____ (其他_____)

4. Região da China de origem:

来自中国哪个地方

A. Norte da China: Pequim, Tianjin, Hebei, Shanxi, Região Autónoma da Mongólia Interior (华北地区: 北京、天津、河北、山西、内蒙古).

B. Nordeste da China: Liaoning, Jilin, Heilongjiang (东北地区: 辽宁、吉林、黑龙江).

C. Leste da China: Shandong, Jiangsu, Anhui, Xangai, Zhejiang, Jiangxi, Fujian, Taiwan (华东地区: 山东、江苏、安徽、上海、浙江、江西、福建、台湾).

D. Central: Henan, Hubei, Hunan (华中地区: 河南、湖北、湖南).

E. Noroeste da China: Shaanxi, Gansu, Ningxia, Qinghai e Xinjiang (西北地区: 陕西、甘肃、宁夏、青海、新疆).

F. Sul da China: Cantão, Guangxi, Hainan, Hong Kong e Macau (华南地区: 广东、广西、海南、香港、澳门).

G. Sudoeste da China: Sichuan, Guizhou, Yunnan, Chongqing, Tibete (西南地区: 四川、贵州、云南、重庆、西藏).

5. Local de residência em Portugal:

居住在葡萄牙哪个地区

A. Região Norte: Alto Tâmega, Área Metropolitana do porto, Ave, Cávado, Douro, Tâmega e Sousa, e Terras de Trás-os-Montes (北部地区: 塔梅加上部, 波尔图大都会区, 阿维, 卡瓦多, 杜罗, 塔梅加和索萨, 以及特拉斯-奥斯-蒙特斯山).

B. Região Centro: Beira Baixa, Beiras e Serra da Estrela, Médio Tejo, Oeste, Região de Aveiro, Região de Coimbra, Região Leiria e Viseu Dão-Lafões (中部地区: 贝拉中部, 贝拉斯和星星山, 特茹中部, 西部, 阿威罗地区, 科英布拉地区, 雷利亚地区和维塞乌).

C. Região de Lisboa: Área Metropolitana de Lisboa (里斯本地区: 里斯本大都会区).

D. Região de Alentejo: Alentejo Central, Alentejo Litoral, Alto Alentejo, Baixa Alentejo e Lezíria do Tejo

(阿连特茹地区：阿连特茹中部，阿连特茹沿海，阿连特茹上部，阿连特茹下部和莱齐亚-杜特茹).

E. Região de Algarve: Algarve (阿尔加维地区).

F. Região Autónoma da Madeira (马德拉群岛).

G. Região Autónoma dos Açores (亚速尔群岛).

H. Já vivi, mas atualmente não resido em Portugal(以前住在葡萄牙，但目前不在).

6. Há quantos anos reside em Portugal?

在葡萄牙生活多少年

A. menos de 1 ano (小于一年)

B. 2-5 anos (2-5年)

C. 5-10 anos (5-10年)

D. 10-15 anos (10-15年)

E. >15 anos (大于15年)

PARTE II

A. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DA CHINA DESDE 2020 (início da pandemia) 2020年以来中国的经济发展情况（从疫情之后开始）

7. Como avalia o impacto da pandemia na economia da China?

你如何评价疫情对中国经济的影响程度

a. Muito elevado (非常高)

b. Relativamente elevado (相对较高)

c. Moderado (一般)

d. Relativamente elevado (相对较低)

e. Muito reduzido (非常低)

8. Quais foram os efeitos concretos da pandemia na economia chinesa? (Pode escolher mais do que uma opção)

疫情对中国经济发展的具体影响体现在（多选）

- a. Inflação severa (严重的通货膨胀)
- b. Redução no turismo (旅游业减少)
- c. Mercado de consumo afetado severamente (消费市场受到重创)
- d. Redução das atividades de investimento (投资活动减少)
- e. Mercado de importação e exportação em declínio (进出口市场下降)
- f. Outro, especifique _____ (其他, 请说明 _____)

9. Como classifica o impacto da pandemia no e-comércio de importação e exportação da China?

疫情对中国进出口贸易的影响

- a. Redução significativa (大幅度减少)
- b. Redução moderada (部分减少)
- c. Nenhuma mudança (无明显变化)
- d. Aumento moderado (部分增加)
- e. Aumento significativa (大幅度增加)

10. Durante a pandemia, conhece algumas medidas tomadas pela China para relançar o seu desenvolvimento económico? (Pode escolher mais do que uma opção)

疫情期间, 你知道中国采取了什么措施来恢复经济发展（多选）

- a. Redução da tributação (减少税收)
- b. Aumento das despesas fiscais (提高财政支出)
- c. Expansão da procura interna (扩大内需)
- d. Promoção da indústria (推动产业)
- e. Aumento da cooperação comercial (增加贸易合作)
- f. Outro, especifique _____ (其他, 请说明 _____)

11. Para recuperar a economia da China, sabe que medidas específicas foram adotadas? (Pode escolher mais do que uma opção)

你所知道的中国为恢复经济发展所采取的具体措施有哪些（多选）

- a. E-Coupons (发放电子消费券)
- b. Código QR da Saúde (推行健康码)
- c. Vivo para agricultura (助农直播)
- d. Incentivar comércio ambulante (鼓励地摊经济)
- e. Entrada gratuita em alguns pontos turísticos (部分景区免票参观)
- f. Comércio exterior realizado por meio de fretamento de avião

(包机出国开展贸易)

- g. Outro, especifique _____ (其他, 请说明 _____)

12. Como avalia as medidas tomadas pelo governo chinês para fazer face ao impacto económico da pandemia? Opte por uma escala de 5 pontos entre o “muito mau” e o “muito bom”.

你如何评价中国政府为应对疫情对经济的影响所采取的措施，5个选项从“非常差”到“非常好”。

- Muito más (非常差)
- Más (差的)
- Razoável (适度的)
- Boas (好的)
- Muito boas (非常好)

13. Considera difícil a restauração do nível de desenvolvimento económico da China num curto período de tempo?

在你看来短时间内恢复中国经济发展水平的难度

- a. Será fácil, a recuperação é possível num curto espaço de tempo
(很容易, 可以在短期内恢复)
- b. É um desafio que requer tempo e esforço

(具有一定挑战性，需要时间和努力)

- c. Muito difícil, com mercado económico em recessão

(比较艰难，经济市场萧条)

- d. Incerto, com muitos fatores desconhecidos (无法确定，不确定因素太多)

14. Na sua opinião, quais são os desafios que se colocam à China no futuro, tanto economicamente como ao nível das relações internacionais e diplomáticas?

(Pode escolher mais do que uma opção)

中国未来在经济和国际外交关系方面将面临什么挑战（多选）

- a. Desaceleração do crescimento económico (经济增长缓慢)
- b. Recessão do mercado (市场经济萧条)
- c. Envelhecimento da população (人口老龄化)
- d. Conflitos territoriais (领土冲突)
- e. Comunicação intercultural (跨文化交流)
- f. Conflitos/Tensões com os Estados Unidos (与美国的冲突/紧张关系)
- g. Inovação tecnológica (技术创新)
- h. Outros, especifique_____ (其他，请说明_____)

B. IMPACTO DA PANDEMIA NO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DE PORTUGAL 疫情对葡萄牙经济发展的影响

15. Como avalia o impacto da pandemia na economia portuguesa?

你认为疫情对葡萄牙经济的影响程度

- a. Muito elevado (非常大)
- b. Relativamente elevado (比较大)
- c. Moderado (一般)
- d. Relativamente elevado (比较小)
- e. Muito reduzido (非常小)

16. Na sua perspetiva, quais foram os efeitos mais gravosos da pandemia na

economia de Portugal? (Pode escolher mais do que uma opção)

疫情对葡萄牙经济发展的影响主要体现在（多选）

- a. Inflação severa (严重的通货膨胀)
- b. Redução no turismo (旅游业减少)
- c. Mercado de consumo afetado severamente (消费市场受到重创)
- d. Redução das atividades de investimento (投资活动减少)
- e. Mercado de importação e exportação em declínio (进出口市场下降)
- f. Outro, especifique _____ (其他，请说明_____)

17. Na sua perspetiva, qual considera ter sido o grande impacto da pandemia ao nível do comércio de importação de Portugal?

疫情对葡萄牙的进口贸易的影响

- a. Redução significativa (大幅度减少)
- b. Redução moderada (部分减少)
- c. Nenhuma mudança (无明显变化)
- d. Aumento moderado (部分增加)
- e. Aumento significativa (大幅度增加)

18. Nos últimos 2 anos, desde o início da pandemia, sabe quais foram as medidas lançadas Portugal para relançar o desenvolvimento económico? (Pode escolher mais do que uma opção)

从疫情开始的最近两年内，葡萄牙政府采取了什么措施来恢复经济发展（多选）

- a. Redução da tributação de alguns produtos (减少税收)
- b. Aumento das despesas fiscais (提高财政支出)
- c. Expansão da procura interna (扩大内需)
- d. Promoção da indústria (推动产业)
- e. Aumento da cooperação comercial (增加贸易合作)

- f. Execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) (恢复与复原计划)
- g. Desenvolvimento do turismo digital (发展数字化旅游)
- h. Implementação do Iva zero (零增值税)
- i. Outro, especifique _____ (其他, 请说明 _____)

19. Como avalia as medidas tomadas pelo governo português para fazer face ao presente cenário económico menos favorável? Opte por uma escala de 5 pontos entre o “muito mau” e o “muito bom”.

你如何评价葡萄牙政府为应对疫情对经济的影响所采取的措施，5 个选项从“非常差”到“非常好”。

- Muito más (非常差)
- Más (差的)
- Razoável (适度的)
- Boas (好的)
- Muito boas (非常好)

20. Acredita que será possível uma rápida restauração do nível económico pré-pandemia em Portugal?

在你看来葡萄牙有可能迅速恢复疫情前经济水平的难度

- a. Será fácil, a recuperação é possível num curto espaço de tempo
(比较容易, 可以在短期内恢复)
- b. É um desafio que requer tempo e esforço
(具有一定挑战性, 需要时间和努力)
- c. Muito difícil, com mercado económico em recessão
(比较艰难, 经济市场萧条)
- d. Incerto, com muitos fatores desconhecidos (无法确定, 不确定因素太多)

21. Na sua opinião, que desafios se colocam à economia portuguesa no futuro?
(resposta aberta)

在您看来, 葡萄牙经济在未来会面临哪些挑战? (开放式答案)

C. O IMPACTO DA PANDEMIA NA COOPERAÇÃO ECONÓMICA SINO-PORTUGUESA 疫情对中葡经济合作的影响

22. Acredita que a pandemia teve um impacto na cooperação económica entre a China e Portugal?

疫情是否给中国和葡萄牙的经济合作产生了影响

Sim (是)

Não (不是)

23. Se respondeu “sim” à questão anterior, indique quais foram na sua opinião os efeitos mais impactantes: (Pode escolher mais do que uma opção)

如果上一题回答是“是” 你认为主要的影响在 (多选)

(Se respondeu “não” à questão anterior, não precisa de responder a esta pergunta.

如果上一题答案是“不是”的话，这题则不需要回答。)

- a. Aumento dos custos comerciais (贸易成本升高)
- b. Aumento do risco de investimento (投资风险增加)
- c. Diminuição da procura por parte dos consumidores (消费需求下降)
- d. Estagnação no turismo (旅游业停滞)
- e. Outro, especifique _____ (其他，请说明_____)

24. O que conhece sobre a cooperação sino-portuguesa com o objetivo de restabelecer o comércio entre os dois países (Pode escolher mais do que uma opção)
你所知道的中葡为恢复两国贸易合作有哪些? (多选)

- a. Um Cinturão, Uma Rota (一带一路)
- b. Projeto de cooperação de património cultural (文化遗产合作项目)
- c. Seminário de Educação (教育研讨会)
- d. Infraestrutura de cooperação (基础设施合作)
- e. A Nova Rota da Seda Verde (绿色新丝绸之路)

- f. Cooperação tecnológica (科技合作)
- g. Reunião Extraordinária do Fórum para a Cooperação e Comercial entre os Países de Língua Portuguesa (Macau) (中国-葡语国家经贸合作论坛(澳门))
- h. Seminário Económico e Comercial (经贸合作交流会)
- i. Outro, especifique _____ (其他, 请说明_____)

25. Qual é a sua perspetiva relativamente à atual cooperação económica sino-portuguesa ?

你对当前中葡经济合作的乐观程度

- a. Muito otimista, cooperação próxima entre os dois países
(比较乐观, 双方合作密切)
- b. Relativamente otimista, com um impacto pequeno
(相对乐观, 受到一定的影响, 但影响较小)
- c. Não muito otimista, o mercado económico atual não está em boas condições
(不太乐观, 目前经济市场不景气)
- d. Não é otimista, fatores como a pandemia e guerra podem causar impactos de longo prazo na economia (不乐观, 疫情、战争等因素对经济造成长期影响)
- e. Incerto, com muitos fatores desconhecidos (无法确定, 不确定因素太多)

26. Que áreas devem a China e Portugal reforçar na sua cooperação? (Pode escolher mais do que uma opção)

疫情结束后, 中国和葡萄牙应该加强哪些方面的合作 (多选)

- a. Promoção da cooperação comercial nos dois sentidos (推进双向贸易)
- b. Reforço da cooperação no turismo (加强旅游业合作)
- c. Promoção da cooperação na inovação científica e tecnológica
(推进科技创新合作)
- d. Promoção da cooperação de investimento (推进投资合作)
- e. Esforço dos intercâmbios e cooperação cultural e educativa
(加强文化和教育交流合作)

f. Reforço da cooperação no desenvolvimento da economia digital

(加强数字经济发展合作)

g. Outro, especifique _____ (其他, 请说明 _____)

PARTE III

O IMPACTO DA GUERRA NA EUROPA NO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E NA COOPERAÇÃO COMERCIAL SINO-PORTUGUESA

战争对中葡经济发展和贸易合作的影响

O desenvolvimento económico e a cooperação entre Portugal e China têm sido afetados não só por fatores naturais, como a pandemia, mas também por fatores humanos, nomeadamente o atual conflito entre a Rússia e a Ucrânia. Em grande medida, estes dois fatores afetam a economia simultaneamente. Por conseguinte, é necessário que este trabalho analise também o impacto da guerra no desenvolvimento económico e na cooperação sino-portuguesa.

中国和葡萄牙两国的经济发展和贸易合作不仅仅是受到疫情等自然因素的影响, 同样也受到战争(俄罗斯和乌克兰)等人为因素所带来的影响。大多数情况下这两个因素同时影响着经济, 因此, 本项工作有必要同时分析战争对中葡经济发展和贸易合作的影响。

27. Como avalia o impacto do atual conflito na Europa na economia da China?

你如何评估目前欧洲战争对中国经济的影响

- a. Muito elevado (非常大)
- b. Relativamente elevado (比较大)
- c. Moderado (一般)
- d. Relativamente reduzido (比较小)
- e. Muito reduzido (非常小)

28. Como avalia o impacto do atual conflito na Europa na economia de Portugal?

你如何评估目前欧洲战争对葡萄牙经济的影响

- a. Muito elevado (非常大)
- b. Relativamente elevado (比较大)
- c. Moderado (一般)
- d. Relativamente reduzido (比较小)
- e. Muito reduzido (非常小)

29. Considera que o atual conflito armado na Europa teve um impacto negativo no desenvolvimento económico e na cooperação entre Portugal e a China?

在你认为目前的战争对中葡两国的经济发展和合作是否产生来负面影响

Sim (是)

Não (不是)

30. Se respondeu “sim” à questão anterior, indique quais foram na sua opinião os efeitos mais importantes: (Pode escolher mais do que uma opção)

如果 28 题回答是“是” 你认为主要的影响在 (多选)

(Se respondeu “não” à questão anterior, não precisa de responder a esta pergunta.

如果上一题答案是“不是”的话，这题则不需要回答。)

- a. Restrições comerciais e custos mais elevados (贸易限制，成本升高)
- b. Perturbações na cadeia de abastecimento (供应链中断)
- c. Mercados instáveis e maior risco de investimento

(市场不稳定，投资风险增加)

- d. Inflação e queda da procura por parte dos consumidores

(通货膨胀，消费需求下降)

- e. Flutuações da taxa de câmbio (货币汇率波动)
- f. Crise do mercado da habitação (房屋市场的危机)
- g. Outro, especifique _____ (其他，请说明_____)

31. Como pensa que a China e Portugal podem responder aos desafios económicos despoletados por este conflito? (Pode escolher mais do que uma opção)

在大流行病的环境下，你认为中国和葡萄牙如何应对战争带来的经济挑战

(多选)

- a. Promoção da reestruturação económica (推进经济结构调整)
- b. Abertura dos mercados para atrair investimento estrangeiro

(开放市场, 吸引外资)

- c. Reforço da cooperação internacional (加强国际合作)
- d. Diversificação dos canais de comércio e redução da dependência de um único

mercado (多元化贸易渠道, 降低对单一市场的依赖)

- e. Fomento do mercado interno e redução da dependência do comércio externo

(扶持国内市场, 减少外贸依赖)

- f. Outro, especifique _____ (其他, 请说明 _____)

32. Que outros desafios pensa que a China e Portugal irão enfrentar em termos de desenvolvimento económico e de cooperação comercial após o final da guerra?

(Pode escolher mais do que uma opção)

你觉得在战争结束后,中国和葡萄牙经济发展和贸易合作还会面临什么挑战

(多选)

- a. Forte concorrência mundial (全球竞争强烈)
- b. Recessão do mercado (市场经济萧条)
- c. Efeitos a longo prazo da guerra e pandemia (受到战争, 疫情的长期影响)
- d. Outro, especifique _____ (其他, 请说明 _____)

33. Qual crê que deve ser o papel da China no atual conflito?

你认为中国在当前的冲突中应该扮演什么角色

- a. Deve manter-se neutra e não interferir (应该保持中立, 不进行干涉)
- b. Deve manter-se neutra, mas procurar negociar o final da guerra

(应该保持中立, 但寻求通过谈判来结束战争)

- c. Deve apoiar a Rússia (支持俄罗斯)
- d. Deve apoiar a Ucrânia (支持乌克兰)
- e. Deve aplicar sanções à parte que decidir não apoiar

(对不支持的一方实行制裁)

f. Outro, especifique _____ (其他, 请说明_____)